



Controversa. Decisão do governo da Coreia do Sul agradou aos EUA



USO IRREGULAR DE DIÁRIAS

# Com base frágil no Congresso, Lula mantém ministro do União Brasil

Presidente evita demitir Juscelino para não agravar crise com sigla. Lira vê governo instável na Câmara

Embora tenha levado constrangimento ao governo por ter recebido diárias e usado avião da FAB para participar de eventos particulares, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, foi mantido no cargo após reunião com o presidente Lula, ontem, no Planalto. Lula havia prometido cobrar explicações do auxiliar, mas

evitou uma decisão drástica por necessitar de apoio no Congresso. O União Brasil, embora tenha indicado três ministros, é uma das siglas que não garantem adesão unânime. A perspectiva adversa foi diagnosticada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, para quem o governo não tem “uma base consistente”. PÁGINA 4

INÊS249

## Polícia Federal vai investigar joias para Michelle

A PF abriu inquérito para apurar a tentativa de integrantes do governo Bolsonaro de entrar no país com joias avaliadas em R\$ 16,5 milhões sem declará-las, e depois de buscar reaver o material apreendido. Já a Receita Federal investiga a entrada de um segundo pacote que teria passado pela Alfândega. PÁGINA 8

MERVAL PEREIRA

Disputa entre PT e Centrão atinge governo

PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Bolsonaro e a muralha na Receita

PÁGINA 12

## Governo cobrirá inadimplência da baixa renda

O governo anunciou os detalhes do programa Desenrola, destinado a facilitar a negociação entre até 37 milhões de brasileiros endividados e seus credores. O total estimado das dívidas é de R\$ 50 bilhões. A verba pública investida servirá para propiciar juros menores e cobrir eventual inadimplência de quem ganha menos. PÁGINA 11

## Pedido de secretário do Amapá camuflou emenda de Alcolumbre

Verba destinada por senador no orçamento secreto financiou obra tocada por empresa de seu suplente no estado. PÁGINA 6

MARCELO NINIO

A aposta da China na ‘democracia’

PÁGINA 17

LEO AVERSA

Tem gente que filma e não vive o momento

SEGUNDO CADERNO

## Morto em 2013, Chávez é o líder mais popular da Venezuela

Ícone no país, presidente tem 56% de aprovação e supera qualquer político vivo. Seu sucessor, Nicolás Maduro, só tem 22%. PÁGINA 18



SERGEY PONOMAREV/THE NEW YORK TIMES

## Marcas da dor e da destruição

A cratera aberta em uma área de cultivo de oliveiras em Tepehan, na Turquia, mantém a memória do devastador terremoto que atingiu o país e a Síria há um mês, deixando 50 mil mortos e milhões de desabrigados. “Fiz atendimento em guerras, mas aqui foi pior”, contou ao GLOBO a voluntária brasileira Raquel Elana, que ajuda sobreviventes na Turquia.

PÁGINA 17

FLAMENGO X VASCO

## Um morto e só um preso por brigas no clássico

Vascaíno não resistiu aos ferimentos após choque entre torcidas. Há dois em estado grave. Um foi preso, e PM não explicou falha em prevenir encontro dos grupos. PÁGINA 26

CARLOS EDUARDO MANSUR

Torcida única já é debate aceitável

PÁGINA 25



FRANCK FIFE/AFP/4-3-2023

De muletas. Neymar na tribuna do jogo do PSG

BAIXA NO PSG

## Cirurgia põe fim à temporada de Neymar

O brasileiro será submetido a uma cirurgia no tornozelo direito e desfalará o PSG por até quatro meses. Aos 31 anos, ele tem histórico de lesões no local e vai ficando distante das projeções mais otimistas para sua carreira. PÁGINA 24

## Violência psicológica contra mulher: Rio tem 5 casos diários

Inserido no Código Penal em julho de 2021, o crime de causar dano emocional à mulher já soma mais de três mil registros no Rio. Exigência de laudo para comprovar delito é controversa e pode dificultar punição. PÁGINA 21

AR SOB CONTROLE

## Respirar bem ajuda o corpo e a mente

Conheça exercícios respiratórios que podem ajudar a reduzir a pressão arterial, melhorar o humor e aguçar o foco. PÁGINA 20

SEGUNDO CADERNO

## A intimidade do ‘homão’

Estreando nova temporada de programa gastronômico, agora focado em casais, Rodrigo Hilbert fala da família e da fama de homem perfeito.



DIVULGAÇÃO/LUCAS RANGEL



# Opinião do GLOBO

## Evolução do novo Bolsa Família não elimina armadilhas

Programa apresentado pelo governo é superior ao antigo Auxílio Brasil, mas ainda precisa ser aperfeiçoado

É inegável que o Bolsa Família, lançado no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi uma conquista. A sociedade brasileira se convenceu de que não podia deixar os miseráveis à própria sorte. De lá para cá, governos de diferentes matizes ideológicos mantiveram programas de transferência de renda, em larga medida porque se tornaram uma forma de atrair votos. O sucesso do Bolsa Família, porém, criou uma armadilha. Quem ousaria criticar uma iniciativa para trazer alívio a quem mais precisa? O próprio Jair Bolsonaro, outrora crítico do assistencialismo, elevou o valor do benefício e estendeu o alcance de seu programa, rebatizado Auxílio Brasil. Resultado: multiplicação das famílias de um só integrante e fraudes endêmicas. Lula reassumiu prometendo trazer um novo formato ao Bolsa Família e usou a manufatura do benefício em R\$ 600 como pretexto para aprovar a emenda à Constituição que, na prática, acabou com o teto de gastos. No mês passado, o governo anunciou a exceção de 1,5 milhão de famílias que recebiam o benefício de modo irregular (seu custo no Orçamento passa-

va de R\$ 10 bilhões). Na semana passada, apresentou enfim a Medida Provisória que recria o Bolsa Família. Sua principal virtude é corrigir as distorções eleitoreiras de Bolsonaro. No Auxílio Brasil, toda família, de qualquer tamanho, ganhava os mesmos R\$ 600. Lula resgatou a progressividade. Os beneficiários serão famílias com renda *per capita* até R\$ 218 (em vez de R\$ 178). Além dos R\$ 600, serão pagos R\$ 150 por criança de até 6 anos e R\$ 50 por gestante ou menor de 7 a 18 anos (uma família com dois filhos pequenos e um adolescente receberá R\$ 950). São esses os grupos que o país precisa proteger mais, diz Paulo Tafner, presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS). Pelas contas do governo, o benefício médio será de R\$ 714. Outro ponto positivo são as contrapartidas exigidas: pré-natal para gestantes, comprovante de frequência escolar e caderneta de vacinação atualizada. No governo Bolsonaro, tais exigências viraram letra morta. Mesmo em governos anteriores do PT, a fiscalização era falha. A ênfase nas condições exigidas é o principal instrumento necessário para quebrar a transmissão da

miséria de pais para filhos. Sem elas, o programa se transforma em mero assistencialismo eleitoreiro. A promessa agora é que as famílias unipessoais voltem ao patamar histórico, as fraudes sejam coibidas e as exigências cobradas. Seria ainda oportuno incorporar visitas domiciliares, mesmo por amostragem. Os dados do Cadastro Único poderiam ser cruzados com bases federais, estaduais e municipais, segundo a especialista em políticas públicas Laura Muller Machado, do Insper. Para ter certeza de identificar os mais vulneráveis, o governo poderia deixar de levar em conta a renda declarada e considerar a renda estimada a partir de outras informações. Por maior que seja o cuidado na seleção de beneficiários, há outra armadilha inerente ao programa: seu formato mais atraente é um incentivo para tentarem entrar. Por isso é essencial haver horizonte de redução no público-alvo, com mecanismos de saída. Os beneficiários não deveriam se sentir inseguros entre manter a renda garantida do governo e trabalhar. A atividade produtiva deveria sempre ser mais vantajosa. O objetivo do Bolsa Família deve ser acabar com a miséria, não perpetuá-la.

## Caso das joias da Arábia Saudita expõe contradição do funcionalismo

O mesmo órgão de Estado — a Receita — abriga servidores exemplares e oportunistas

O caso das joias de R\$ 16,5 milhões apreendidas com a comitiva de autoridades que voltavam da Arábia Saudita em 2021 — cujo destinatário, especula-se, era a então primeira-dama, Michelle Bolsonaro — traz uma lição essencial a respeito do serviço público no Brasil. O episódio mostra que dois tipos de servidor convivem no mesmo órgão de Estado, a Receita Federal: aqueles que atuam como representantes exemplares da burocracia estatal, atuando em nome do interesse público, e aqueles que, por oportunismo, carreirismo ou motivo torpe, não hesitam em ceder às pressões de quem ocupa o poder. No primeiro grupo, estão os auditores que, como determina a lei, apreenderam as joias que não haviam sido declaradas (um colar, um par de brincos, um anel e um relógio). Também estão nesse grupo todos os que resistiram à pressão para liberá-las. E ela veio de toda parte, como comprovam documentos e ofícios. Primeiro, do então ministro de Minas e Energia, Bento Albu-

querque, cujo assessor Marcos André Soeiro tentou passar com o contrabando na mochila pelo raio X do aeroporto de Guarulhos. Depois, do Ministério das Relações Exteriores, que solicitou liberação à alfândega. Em seguida, do então secretário da Receita, Julio Cesar Vieira Gomes. Por fim, do próprio Jair Bolsonaro, poucos dias antes de deixar a Presidência. A resistência é prova eloquente de que há no funcionalismo profissionais de ética irrepreensível. Infelizmente, não são todos. Na própria Receita, a atitude de Vieira Gomes foi inaceitável. Atuando em coordenação com o gabinete da Presidência, ele ordenou, no final da gestão Bolsonaro, que fossem ignorados leis e protocolos para liberar o pacote apreendido — sem sucesso, já que não havia na documentação prova de que as joias iriam para o acervo presidencial (um outro pacote que a Receita deixou de apreender fora, segundo o jornal Folha de S.Paulo, parar no acervo pessoal de Bolsonaro). Ainda na Receita, causou escândalo a atuação do então chefe de inteligência Ricardo Pereira Feitosa, acusado de vi-

olar o sigilo fiscal de desafetos de Bolsonaro no início do governo. No país conhecido pelo “você sabe com quem está falando?” e pelo “jeitinho”, é fundamental reconhecer o trabalho dos servidores públicos íntegros, que seguem a lei sem abrir espaço a exceções arbitrárias. Ao mesmo tempo, é preciso punir os que prevaricam ou se dobram a pressões (Vieira Gomes, ao contrário, foi premiado com um cargo em Paris). O que assegura o comportamento ético não é a estabilidade no emprego, como tantos supõem. Ela é importante para manter a autonomia em carreiras de Estado, mas pode funcionar tanto como escudo contra as pressões políticas quanto como salvaguarda contra as punições (garantia de que nada acontecerá em caso de violação). Criar mecanismos de premiação e punição no serviço público é tarefa essencial da reforma administrativa. O atual governo deveria reabrir o debate sobre ela, em vez de ceder aos pleitos das corporações do funcionalismo que preferem esquecer o assunto.

### Artigos

oglobo.globo.com/opiniaocartas@oglobo.com.br

## MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereiraeditoria.artigos@oglobo.com.br



## O paradoxo do PT

A relação do governo petista com sua suposta base parlamentar começa a azedar diante de evidências de que a disputa por cargos e poder não está pacificada. A crise mais recente envolve o ministro das Comunicações, Juscelino Filho — um nome que é um estelionato eleitoral —, mas outras desconfianças rondam o ministério. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, é acusado pelo PT de ter indicado nomes para o conselho de administração da Petrobras não comprometidas com os “valores” do novo governo. Fora outros ministros que indicaram outros que já estiveram em cargos semelhantes no governo Bolsonaro. O PT, com sua tendência hegemônica, procura avançar em cargos hoje nas mãos do Centrão, que também tem apetite aguçado por ministérios e empresas hoje nas mãos do PT. Esse é o clima que explica a fala do presidente da Câmara, Arthur Lira, ontem, em que afirma que o governo Lula ainda não tem uma base consolidada no Congresso, nem mesmo para aprovar matérias que exigem maioria simples, quanto mais para mudanças constitucionais. Foi uma fala cheia de recados para o Palácio do Planalto, destacando a diferença entre “um governo de esquerda” e um Congresso “conservador, liberal”. Esse é um ponto crucial nessa nova conformação das relações institucionais entre Congresso e Planalto. Lira chamou a atenção para o fato de o Congresso hoje ter mais autonomia e capacidade de ação do que anteriormente, nos primeiros governos petistas. Lira fez questão de ressaltar a diferença entre posições políticas do PT e da maioria dos parlamentares. Deu o exemplo da reforma administrativa, que estaria pronta para ser votada, mas tem dificuldades devido à posição ideológica do governo. Outra questão delicada é a proposta que será enviada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para substituir o teto de gastos, que o Centrão quer manter. Lira foi direto, cobrando que a proposta do governo terá de ser “prudente, responsável, equilibrada” para ser aprovada. Essa disputa, nem sempre surda, entre o PT e os partidos de centro ou de direita preocupa o Palácio do Planalto e os ministros encarregados das negociações políticas. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, estaria passando dos limites nas críticas e exigências de punição a representantes da aliança política, como Juscelino Filho.

A ala mais radical petista puxa o governo para a esquerda, quando ele deveria estar indo para o centro

Partidos como o União Brasil, que têm fome de poder, começam a reagir ao PT, que tem a mesma fome, além de a faca e o queijo nas mãos. Lula está numa fase ansiosa de sua carreira política, parece assustado com as dificuldades que enfrenta para deslanchar seu governo — e raivosos. Mesmo que já tenha dado declarações admitindo concorrer à reeleição, tudo indica que fez isso para acalmar a disputa dentro do próprio PT, que coloca o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como potencial candidato a seu sucessor, contra parte importante do próprio PT. A ala mais radical petista puxa o governo para a esquerda, quando ele deveria estar indo para o centro, definição que levou à vitória de Lula. A diferença mínima contra Bolsonaro também foi ressaltada pelo presidente da Câmara, como se lembrasse que o governo Lula precisa se moderar para conseguir apoio majoritário no Congresso. A pressão de Gleisi pela demissão de Juscelino Filho dificulta a relação do governo com o União Brasil, que pode fazer uma federação, ou até mesmo fusão, com o PP para formar o maior bloco partidário do Congresso. O governo monitora esses movimentos, e no fim de semana chegou a informação de que as negociações entre os dois partidos do Centrão estão difíceis, para seu alívio momentâneo. O paradoxo da luta interna do PT é que, se Haddad fracassar, terá sido um fracasso do governo Lula. Se der certo, será provavelmente o candidato do partido à Presidência na sucessão de Lula.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

**O GLOBO**

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: [http://glo.bo/pri\\_edit](http://glo.bo/pri_edit)

EDITORES

**Política:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

**Brasil:** Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br

**Rio:** Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br

**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

**Mundo:** Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br

**Saúde:** Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

**Segundo Caderno:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

**Fotografia:** André Sarmiento - asarmiento@oglobo.com.br

**Capa do site:** Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

**Boa Viagem:** Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br

**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

**São Paulo:** Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

[www.portaldoassinante.com.br](http://www.portaldoassinante.com.br) ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 159,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

**VENDAS EM BANCA**

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00 Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

**FALE COM O GLOBO:**

**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333

**Assinaturas** 4002-5300 ou [oglobo.com.br/assine](http://oglobo.com.br/assine)

**AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS:** Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

**PUBLICIDADE** Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



FSC  
www.fsc.org  
FSC® C122409

A parte do mundo  
fazendo a diferença



CARBON FREE



\_ SEG \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quinzenal) \_ Miguel de Almeida (quinzenal) \_ Edu Lyra (quinzenal) \_ Irapuã Santana (quinzenal) \_ Washington Olivetto (quinzenal)  
\_ TER \_ Merval Pereira \_ Carlos Andreazza \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quinzenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ SEX \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Pedro Doria \_ Bernardo Mello Franco \_ **SAB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Affonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazim \_ Bernardo Mello Franco

CARLOS  
ANDREAZZA



blogs.oglobo.globo.com/  
carlos-andreazza/  
ca.andreazza@gmail.com

## Diamantes vitalícios

Os diamantes são eternos. Os almirantes bentos, eternos. Os assessores dos almirantes com coragem para entrar no país com encomenda de Jair Bolsonaro: eternos. (Os assessores com dinheiros nas cuecas, idem; os senadores com dinheiro na cueca.)

Eternos porque, no Brasil, a República ainda não superou o império do contrabando. (Nada a ver, hoje, com o capitão da Liesa.) Daí por que, até o último dia, mobilizando pelo menos três ministérios, o capitão Bolsonaro, presidente, tentou fazer entrar ilegalmente no país o presente milionário da ditadura saudita. Tinha certeza de que conseguiria. Não conseguiu. Terá havido outras vezes? O que haverá passado? Quanto passou?

Passou. Tem passado.

Os diamantes são eternos. Os bentos e suas mulas, eternos. Eternos também os juscelinos, porque eterno o uso do Estado para abrigo de interesses privados. Os diamantes passam.

A ascensão do deputado Juscelino Filho é produto da sociedade, via orçamento secreto, do governo Bolsonaro com o consórcio parlamentar liderado por Arthur Lira. Esse modelo de relacionamento foi premiado por Lula, de quem Juscelino se tornou ministro. Ainda é? E, caindo o filho, já caiu?, qual outro indicado do papai Alcolumbre, essa joia, virá? Cuidado com o trânsito das joias.

Lula venceu Bolsonaro. A democracia venceu. Certo? A vitória da democracia não pode servir para sombrear a República. Como lidar com os apelos das joias?

Os diamantes tentam entrar, na mochila de algum juscélino, porque eterna, entre nós, é a cultura de apropriação patrimonialista do Estado. Diamantes não entram sozinhos. Diamantes têm bentos. O orçamento, senhores. O Estado, donos. Os estados são ainda capitânias hereditárias. Ou haverá outra conclusão ante o que este jornal reportou na edição de ontem? Que, dos atuais 232 conselheiros em tribunais de contas do país, 30% são parentes de políticos.

Qual a contribuição — à infâmia — do primeiro escalão de Lula?

Renan Filho, ministro dos Transportes, conseguiu que a mulher se tornasse — em dezembro de 2022 — conselheira do Tribunal de Contas de Alagoas, estado que governou até abril do ano passado. E o que será isso, senão se servir do poder, da influência, para privatizar espaços de



natureza impessoal como os de fiscalização dos usos de dinheiros públicos?

Waldez Góes, ministro do Desenvolvimento Regional, outro afilhado de Alcolumbre na Esplanada, nomeou a mulher para o Tribunal de Contas do Amapá em fevereiro de 22, enquanto ainda governador.

Suponho que seja desnecessário registrar que integrantes dessas cortes não têm como função ganhar R\$ 41.800 vitaliciamente, mas julgar as contas dos chefes dos Executivos. Nepotismo é proibido no serviço público. Os diamantes, porém, passam.

O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, estrela do petismo, tem a mulher como conselheira do Tribunal de Contas do Piauí desde janeiro de 2023, estado que governou até março de 2022. O que ele diria se Tarcísio de Freitas, ao fim de seu governo em São Paulo, operasse por fazer a mulher conselheira do tribunal de contas estadual? Diria nada. Porque sem moral.

Sem moral também vai o poderoso ministro Rui Costa, da Casa Civil, grão-petista, que ora trabalha para que a mulher seja conselheira do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, estado que dirigiu pelos últimos oito anos.

Como é que lida com Juscelino Filho? Com Daniela da Waguinho? Com que autoridade? Mais facilmente compondo com a turma do “deixa-disso”. Donde eternos, os juscelinos. (E os waguinhos.)

A federação de patrimonialismos conhecida como União Brasil saiu em defesa do ministro do Quarto de Milha. Os vendedores de terrenos na Lua (apoio em bloco de partido que não existe) querem que os petistas tratem o rapaz — ou o próximo rapaz — da mesma maneira como aos seus. Os elmares de certo considerando injustiça que Juscelino caia — já caiu? — por tão pouco.

O que será viagem em avião da FAB e umas diárias para visitar equinos e prestigiar a inauguração de praça com nome em homenagem ao cavalo do sócio, o que serão uns orçamentos secretos para asfaltar a estrada que serve à própria fazenda perto da multiplicação de patroas em cargos vitalícios?

A largueza dos costumes oferece um Estado a cada um. Cada um entendendo à própria maneira. Diamantes a todos. Diamantes vitalícios. Juscelino vai. Outro vem. As joias ficam.

Se petista graúdo, ex-governador, ministro, pode ter família eternizada no Estado, na folha do Estado, por que os alcolumbres não poderão ter juscelinos e outros representantes do orçamento secreto no ministério de Lula? Qual o problema em Elmar Nascimento, do União Brasil de Lira, continuar governando a Codevasf?

O União Brasil, bento seja, só quer carinho para com o Juscelino que vier. Só quer os mesmos pesos e medidas na partilha do Estado. Diamantes vitalícios a todos.

### ARTIGO

## Combate ao feminicídio é luta política urgente

RENATA  
SOUZA



Precisamos falar mais sobre as causas do aumento dos feminicídios no Brasil. A pandemia, com o isolamento social, e a crise econômica, com a degradação das condições de vida, contribuíram para o agravamento, mas é flagrante a centralidade também do desprezo dos últimos governos por políticas públicas preventivas e protetivas. Derrubar essa estatística envolve não apenas o combate emergencial às questões circunstanciais, mas também a desconstrução de uma cultura colonial, patriarcal e fundamentalista, que nos subalterniza e nos submete ao ódio dos homens.

No Brasil, a estatística de feminicídios se agravou em 10,8% nos últimos quatro anos, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. No Rio, a escalada foi maior: em cinco anos, houve aumento de 73%, segundo o Instituto de Segurança Pública. Essa violência de gênero tem a ver com um ideário que nos objetiva e nos classifica como propriedade dos homens. Enfrentar essa cultura em sua raiz exige mexer profundamente nas estruturas da nossa sociedade.

Uma mulher preta como eu, filha da favela, conquistar a presidência da Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Mu-

lher da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) significa pôr uma lupa no fato de que negras e pobres são estupradas, agredidas e mortas em maior número pela falta de acesso a recursos de proteção e defesa. Estar nesse lugar, como a mulher mais votada da história da Alerj, significa também uma conquista coletiva na luta histórica feminista contra a violência e as desigualdades de gênero e por políticas públicas de prevenção, de proteção e de garantia de direitos. A responsabilidade e o desafio também são coletivos.


Enfrentar a violência de gênero no Rio, berço de um projeto político que faz do machismo bandeira programática, exige encarar a prioritariamente na política. Esse projeto se desdobra num cotidiano de ofensas e agressões a mulheres parlamentares pretas. O feminicídio político de Marielle Franco, em 14 de março de 2018, foi expressão máxima dessa violência política. Até hoje não conhecemos os mandantes do crime.

No Rio, foi criada recentemente uma Secretaria da Mulher. Boa notícia. Só não foi possível compreender o motivo de ter havido redução de 88% no orçamento de 2023 para

ações de proteção e defesa das mulheres. Em 2022, a previsão orçamentária já era insuficiente perante a demanda de ações emergenciais de acolhimento e proteção, de orientação jurídica, acompanhamento psicológico, assistência social, abrigo seguro. Que dirá do investimento em educação e cultura para formar pessoas para a igualdade e o respeito entre gêneros. Há muito por que lutar.

Esse cotidiano de violência de gênero exige mudança radical e urgente de rumos. Com a eleição de Lula, e uma nova concepção de Ministério da Mulher, abrem-se novas possibilidades de diálogo com os movimentos organizados e de atendimento às demandas históricas feministas. Mas, ao fim, seremos nós, as mulheres, que teremos de seguir cada vez mais unidas, organizadas e mobilizadas para ocupar as ruas, as redes e os espaços da política na luta para conquistar os avanços de que tanto precisamos.

A propósito, será por nossas vidas, por nossos direitos, por nossa liberdade e por mais democracia que amanhã, Dia Internacional da Mulher, vamos às ruas honrar a memória, o sangue e o futuro das nossas tantas e imprescindíveis Marielles e Marias.

 **Renata Souza**, deputada estadual (PSOL-RJ), é jornalista, doutora em comunicação e cultura e presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Mulher da Alerj

### ARTIGO

## Fuzileiros Navais, sempre presentes

MARCOS  
SAMPAIO  
OLSEN



Desde fevereiro, os Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil estão presentes em São Sebastião, São Paulo. Como tropa anfíbia e expedicionária, eles chegaram pelo mar, embarcados no Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico, capitânia da Esquadra Brasileira, para ajudar a população após as chuvas. No ano passado, não foi diferente. Nas cheias em Petrópolis, no Rio e no Recife, lá estavam os Fuzileiros Navais, cuidando da nossa gente.

Nascido em 7 de março de 1808, quando já provia proteção à Família Real, o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) celebra hoje 215 anos, sempre presente na formação da nacionalidade brasileira.

Desde o batismo de fogo, na bem-sucedida operação anfíbia em Caiena (1809), derrotando as tropas de Napoleão, o CFN consolida sua vocação, sendo reconhecido 200 anos depois, na Estratégia Nacional de Defesa (END), como força estratégica de pronto emprego e de caráter anfíbio e expedicionário.

O CFN atua no país e no exterior, em todo o espectro das operações militares: Operações de Guerra Naval, como as anfíbias e as ribeirinhas, atividades com emprego limitado da força, como Operações de Paz e de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), e benignas, como Assistência Humanitária e Apoio à Defesa Civil.

No exterior, destacam-se as operações de paz no Haiti, no Líbano e a ajuda humanitária ao Chile no terremoto de 2010. No país, operações de GLO, em grandes eventos e nas crises na segurança pública, e operações de combate à Covid-19. Na área social, milhares de crianças em situação de vulnerabilidade são acolhidas nas unidades do CFN, no Programa Forças no Esporte (Profesp).


Tudo é realizado sem descuidar da missão principal: a defesa da pátria. Tropa exclusivamente profissional, os Fuzileiros Navais treinam continuamente, realizando operações anfíbias, com a Esquadra e com marinhas amigas. Nos nossos rios e águas interiores, realizam operações ribeirinhas em todas as regiões.

Num mundo altamente instável e num país riquíssimo, com dimensões continentais e gigantesca área marítima, a “Amazônia Azul”, a capacidade de projetar poder, influenciando sobre o que ocorre em terra e dissuadindo intenções hostis, tem importância vital.

A Marinha do Brasil, como determina a END, mantém seus Fuzileiros Navais em permanente pronto emprego, para atuar onde e quando ditarem os interesses nacionais. Tal condição demanda treinamento intenso, pessoal bem formado, preparo físico e intelectual, evolução doutrinária, armamento e material atualizados. Em 2022, a ONU classificou a unidade dos Fuzileiros Navais na mais alta prontidão operacional para as Operações de Paz, sendo a primeira e única do país.

*Adsumus* é o lema dos Fuzileiros Navais. Essa expressão latina significa “aqui estamos”, representando a certeza da presença nas situações mais difíceis. Seguramente, inspirou a imortal Rachel de Queiroz a afirmar que “enquanto contarmos com a vigilância e o amor dos Fuzileiros, o Brasil estará em paz”.

*Adsumus!*

 **Marcos Sampaio Olsen**, almirante de esquadra, é comandante da Marinha do Brasil





# JUSCELINO FICA

## Lula mantém ministro e cobra União

### Brasil em dia de alerta de Lira sobre base

JENIFFER GULARTE, SÉRGIO ROXO  
E GUILHERME CAETANO  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Ainda sem conseguir montar uma base sólida no Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu ontem manter no cargo o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, da cota do União Brasil, suspeito de usar um voo oficial para participar de eventos particulares em São Paulo. A avaliação no Palácio do Planalto é que, apesar do constrangimento motivado pelo episódio, o voto de confiança serviu para cobrar mais empenho do ministro em garantir o apoio do seu partido. Horas antes, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), próximo a nomes da legenda, havia alertado sobre a falta de um apoio “consistente” ao Planalto no Congresso. Embora tenha indicado três nomes para o primeiro escalão do governo, o União Brasil tem se declarado independente e está dividido sobre integrar a base aliada.

Na semana passada, Lula disse que havia cobrado explicações de Juscelino e, caso ele não conseguisse “provar sua inocência”, não poderia continuar no cargo. Integrantes do PT, como a presidente da sigla, Gleisi Hoffmann, pressionavam pelo afastamento.

Durante um evento em São Paulo, antes da reunião entre o presidente e o ministro, Lira havia mandado um recado sobre a necessidade de o governo construir uma situação mais confortável no Congresso antes de tentar aprovar pautas de seu interesse, como a reforma tributária e o novo arcabouço fiscal. A declaração foi interpretada por aliados do petista como uma mensagem para que não demitisse Juscelino, o que poderia representar uma abalo na relação com o União.

— Nós teremos um tempo também para que o governo se estabilize internamente. Porque hoje o governo ainda não tem uma base consistente, nem na Câmara nem no Senado, para enfrentar matérias de maioria simples, quanto mais matérias de quórum constitucional



— afirmou Lira, durante evento da Associação Comercial de São Paulo.

Após a reunião com Lula, da qual também participou o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, Juscelino foi às redes sociais afirmar ter “esclarecido as acusações infundadas” e tratou o encontro como “positivo”. Depois, em entrevista, garantiu que seu partido fará parte da base aliada.

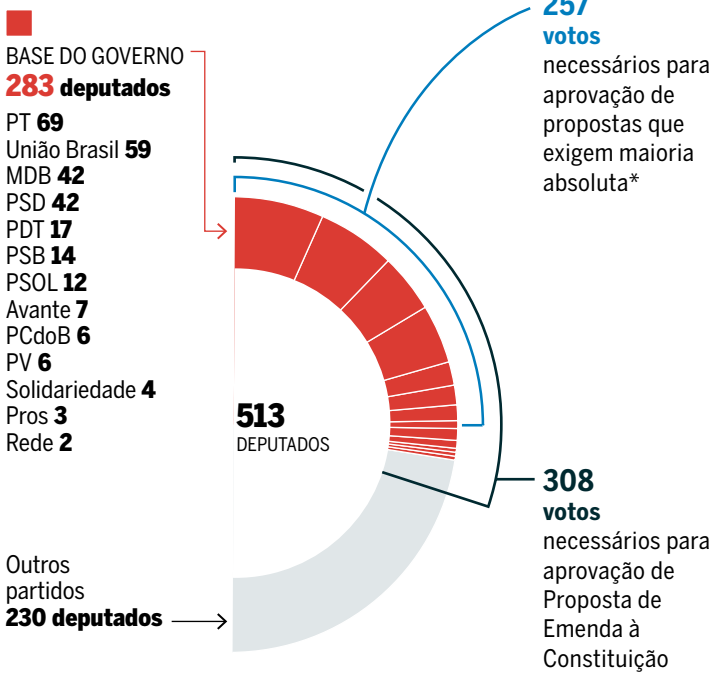
— A legislatura está apenas começando, tenho certeza que o União será um



**Contabilidade.** Acima, Padilha, Lula e Juscelino na reunião de ontem; ao lado, Lira durante evento em SP. Necessidade de contar com União na base pesou na permanência

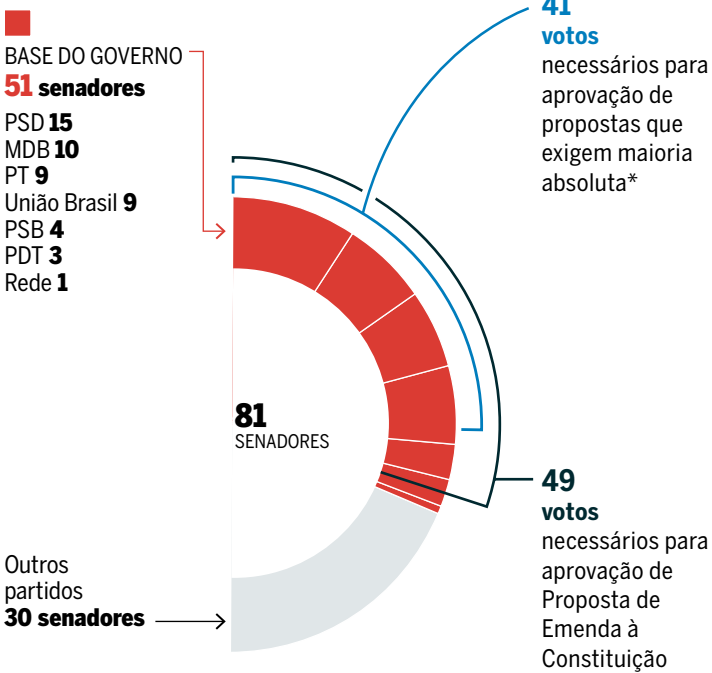
#### A BASE DO GOVERNO NO CONGRESSO

##### NA CÂMARA



\* Projetos de lei e Medidas Provisórias exigem maioria simples dos presentes

##### NO SENADO



Editoria de Arte

grande parceiro do governo —disse ele à CNN Brasil.

O ministro, contudo, afirmou não ter tratado com Lula sobre as declarações da presidente do PT defendendo seu afastamento.

—Não vou comentar a postura da presidente Gleisi.

A decisão de Lula foi bem recebida por integrantes do União, que lembram o apoio decisivo da legenda à PEC da Transição — prioridade de Lula antes da posse, o texto foi aprovado em dezembro de 2022.

— Juscelino tem a confiança do partido e o apoio das bancadas. A permanência é um gesto bem recebido pelas bancadas e reconhecido pelo partido —disse ao GLOBO o líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho (PB).

#### EVITANDO PRECEDENTE

Auxiliares do presidente avaliaram que março e abril serão meses decisivos para avaliar o nível de comprometimento da sigla com as pautas de interesse do Palácio do Planalto. O União tem 59 representantes na Câmara e nove no Senado, mas entre eles nomes declaradamente de oposição, como o senador Sérgio Moro (PR).

Outro ponto considerado por Lula foi que a demissão de um ministro com pouco mais de dois meses de governo abriria muito cedo um precedente de trocas no primeiro escalão. O afastamento poderia colocar o presidente em uma situação difícil na hipótese de surgirem, no futuro, outras suspeitas envolvendo auxiliares mais próximos.

Pouco antes da reunião, o ministro divulgou um vídeo em que justificou o uso de avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para ir a reuniões de trabalho em São Paulo, onde também participou de leilões de cavalo. Ele disse ainda ter devolvido diárias por dias em que não teve agendas oficiais, sob o argumento que os valores foram pagos por um erro do sistema.

Juscelino também precisou explicar a Lula a destinação de R\$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada de terra que passa em frente a fazendas de sua família, em Vitorino Freire (MA). Ele disse ao presidente que a estrada que passa pela sua fazenda no interior do Maranhão é “de chão e com lama e nunca foi asfaltada”. Os dois casos foram revelados pelo jornal O Estado de S. Paulo.

No encontro com Lula, Juscelino foi aconselhado a se defender publicamente caso surjam novas suspeitas. O episódio deve ser analisado pela Comissão de Ética Pública em sua próxima reunião, marcada para o dia 28. (Colaborou Luísa Marzullo)

#### OS DESGASTES DOS MINISTROS INDICADOS PELO PARTIDO

##### Relação com a milícia

A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, foi protagonista da primeira crise no governo. Quatro acusados de integrar milícia que atua na Baixada Fluminense tiveram participação ativa em sua campanha. Ela é deputada federal e casada com o prefeito de Belford Roxo (RJ), Waguinho. Em 2018, Daniela fez campanha ao lado do miliciano Juracy Alves Prudêncio, o Jura, condenado a 22 anos de

prisão por homicídio. A ministra nega qualquer irregularidade. Outro caso é o do PM Luiz Eduardo Santos de Araújo, que pediu votos em comícios e até promoveu uma “reunião”, em agosto do ano passado, com moradores de Belford Roxo para divulgar a candidatura de Daniela. Ele é réu sob a acusação de fazer parte, segundo o Ministério Público do Rio, de “uma milícia violenta que se organiza por franquias” em vários bairros de Belford Roxo.

##### Problemas com a Justiça

Ex-governador do Amapá, o ministro Waldez Góes (Integração Nacional) foi condenado a seis anos e nove meses de prisão, em regime semiaberto, pelo Superior Tribunal de Justiça, em 2019. A ação foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal, que acolheu um pedido de habeas corpus. Ele é acusado de desviar valores de empréstimos consignados dos servidores estaduais. Góes res-

ponde ainda a um processo de improbidade administrativa, acusado de deixar inacabada uma obra bancada com recursos federais. O contrato foi assinado em 2007 com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Em decisão liminar, a Justiça Federal decretou, em 2020, o bloqueio de R\$ 797 mil e de bens do ex-governador, o que vigora até hoje. A defesa do ministro sustenta que ele não teve participação direta na administração da obra inacabada.

##### Acusações em série

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, enfrenta uma série de acusações de desvio de conduta. Uma delas é de ter usado avião da FAB e recebido diárias para participar de eventos relativos ao mercado de cavalos, em São Paulo. Juscelino destinou ainda R\$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada que passa em frente a oito fazendas de sua família, em Vitorino Freire (MA). Os dois

casos foram revelados pelo jornal O Estado de S. Paulo. O ministro também não teria informado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um patrimônio de ao menos R\$ 2,2 milhões em cavalos de raça. Além disso, uma lista falsa de cabos eleitorais teria sido usada para prestar contas de R\$ 385 mil em gastos do fundo eleitoral com sua campanha para deputado. Há nomes de integrantes de uma mesma família de São Paulo que alegam não conhecer Juscelino.



# PARA O SEU SUCESSO: UM ATENDIMENTO EXCLUSIVO E PESSOAL.

Não importa qual seja  
a sua ideia de sucesso,  
**o Banco Master existe para  
ajudar você a chegar lá.**

Conheça o Banco Master.

Acesse **bancomaster.com.br**

@bancomasteroficial



**SEU SUCESSO,  
NOSSA MAIOR CONQUISTA**



# Alcolumbre usou secretário de Góes para repasse

Ofício que direcionou verbas do orçamento secreto para obra executada por empresa de suplente do senador foi assinado pelo então titular da pasta de Transportes do Amapá. Nas redes, parlamentar celebrou ‘articulação dos recursos’

EDUARDO GONÇALVES, DIMITRIUS DANTAS E PATRIK CAMPOREZ  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) usou um ofício encaminhado por um secretário estadual do Amapá, Waldez Góes, hoje ministro da Integração Nacional, para omitir ser o patrocinador de emendas do orçamento secreto que, posteriormente, foram usadas para contratar uma empresa de seu suplente.

Como revelou reportagem do GLOBO, a dois dias de deixar o governo do Amapá, em 30 de dezembro do ano passado, Góes anunciou a contratação da Construtora Rio Pedreira, de Breno Chagas Pinto, segundo suplente de Alcolumbre, para tocar a pavimentação de uma rodovia estadual. O empreendimento, orçado em R\$ 100 milhões — a contratação mais cara da gestão Góes —, foi em sua maior parte financiado por meio das chamadas emendas de relator, base do orçamento secreto, pelo qual parlamentares enviavam recursos a seus redutos eleitorais sem serem identificados.

Após o Supremo Tribunal Superior (STF) considerar o método irregular, o Congresso criou um sistema para tentar dar mais transparência à destinação do dinheiro público a prefeituras e governos estaduais. Nele,



No Amapá. Waldez Góes e Davi Alcolumbre: o senador usou ofício de secretário do ex-governador para destinar recursos a obra de empresa de seu suplente

## R\$ 70 milhões

é o valor do pedido assinado por Benedito Conceição, então secretário de Waldez Góes, para projeto de modernização de rodovia

deputados e senadores deveriam identificar a autoria das emendas. O mecanismo, porém, também permitia que as emendas fossem

cadastradas em nome de prefeitos, governadores ou até assessores, que não têm prerrogativa de indicar recursos no Orçamento. Na prática, os chamados “usuários externos” passaram a ser usados para camuflar os reais patrocinadores da destinação do dinheiro público, permitindo que parlamentares continuassem a abastecer seus redutos eleitorais de forma sigilosa.

O nome de Waldez apa-rece como “usuário exter-

no” em duas emendas destinadas a pavimentação e compra de maquinário para o Amapá, no valor de R\$ 57 milhões.

### ARTICULAÇÃO

Um terceiro pedido de R\$ 70 milhões é assinado pelo então secretário de transportes do Amapá, Benedito Conceição, para um “projeto voltado à modernização da Rodovia Josmar Pinto”, a mesma que passará por obras de pavimentação.

Após a contratação ser oficializada, Alcolumbre divulgou ser o responsável pela “articulação” dos recursos. Em postagem em seu site e nas redes sociais, ele afirma que os R\$ 58,7 milhões da obra são “fruto de articulação do senador”, numa tentativa de capitalizar politicamente a benfeitoria no seu reduto eleitoral. Parte desse dinheiro tem origem nas emendas indicadas por Waldez Góes e pelo seu ex-secretário estadual de Transportes.

Na época em que presidiu o Senado, Alcolumbre chegou a ser o principal responsável, dentro do Congresso, por articular as indicações dos parlamentares ao orçamento secreto. Após ele deixar o posto, em 2021, essa função passou a ser exercida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

No ano passado, Alcolumbre driblou uma decisão do Supremo para apontar a autoria de emendas parlamentares ao omitir detalhes de suas indicações. Ele forneceu à Corte apenas uma lista com a descrição genérica de emendas de relator apoiadas por ele, sem valores, o que não permitia vincular os recursos com as obras apadrinhadas pelo senador.

### “SEGUIRAM LEGISLAÇÃO”

Questionado sobre os ofícios, Góes afirmou, por meio de sua assessoria, que todas as emendas enviadas ao Amapá durante sua gestão “seguiram o que determina a legislação vigente”.

Alcolumbre, por sua vez, não respondeu aos questionamentos da reportagem. Antes, ele havia afirmado que não influenciou na escolha da empresa do suplente, feita por meio de licitação pública, e disse esperar que o processo tenha “seguido todos os trâmites legais, cuja observância há de ser verificada pelos órgãos de controle”.

## Mulher de Rui Costa é aprovada por comissão para vaga no TCM-BA

Enfermeira, Aline é candidata a conselheira; definição ocorrerá amanhã

FERNANDA ALVES  
fernanda.lima@oglobo.com.br

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa da Bahia aprovou ontem a recomendação do nome de Aline Peixoto, mulher do ex-governador do estado e atual ministro da Casa Civil, Rui Costa, para o cargo de conselheira do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). Ontem, ela e o ex-deputado estadual Tom Araújo, outro postulante à vaga, foram sabatinados, e a decisão final ocorrerá no plenário da

Casa, prevista para amanhã.

Ao falar sobre as críticas que vem sofrendo por concorrer ao cargo, a enfermeira de formação chorou. O salário do posto é de R\$ 41 mil.

— Críticas são normais na democracia, e eu as aceito naturalmente, ainda que discorde. O problema é que muitas foram de cunho pessoal, verdadeiras agressões a uma mulher, tentando me desqualificar apenas por eu ser casada com o ex-governador da Bahia e ministro da Casa Civil, Rui Costa — disse Aline, que se emocionou e foi aplaudida pe-

los parlamentares.

Levantamento do GLOBO mostrou ontem que um em cada três conselheiros de cortes no país é familiar de quem exerceu mandato: dos atuais 232, 30% são parentes de políticos. Caso Aline seja indicada para a vaga, ela será a quarta mulher de ministro do governo Lula no cargo, que é vitalício: Rejane Dias, casada com Wellington Dias (Desenvolvimento Social), foi eleita para o Tribunal de Contas do Piauí. Renata Calheiros, esposa de Renan Fi-



Em disputa. Aline Peixoto durante sabatina: choro por causa das críticas

lho (MDB), vai ocupar uma vaga no Tribunal de Contas de Alagoas. E a ex-deputada estadual Marília Góes, mulher do ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, está hoje no Tribunal de Contas do Amapá.

Durante sua fala, Aline citou sua trajetória como gesto-

ra pública em unidades de saúde, lembrando que foi assessora especial da Secretaria de Saúde da Bahia (2012 a 2014), além de presidente das Voluntárias Sociais da Bahia (2015 a 2022) — a entidade é comandada sempre pela primeira-dama do estado.

— Tentaram apagar a mi-

nha história. Tenho orgulho do meu marido e da história que construímos. É o que me dá forças para superar as injustiças — acrescentou, afirmando ainda que usaram sua indicação para o cargo como “disputa política”.

Informações do Portal da Transparência do governo baiano mostram que a enfermeira permaneceu na Secretaria de Saúde mesmo após o marido assumir o governo, em 2015. Há registros de diárias pagas pela pasta a Aline até 2019. A última, no valor de R\$ 513, em 14 de outubro de 2019, descrita como “pagamento de diária de servidor”.

Na sabatina, Aline foi perguntada sobre o senador Jaques Wagner (PT), que se manifestou contrário ao seu nome. No entanto, após intervenção da presidente da CCJ, Maria Del Carmen (PT), ela não respondeu.

## Entre mistério e piadas, a vida dos ‘abastados’ da Mega-Sena

Maioria dos 48 servidores da liderança do PT que ganharam a bolada, em 2019, segue na Câmara, mas prefere anonimato

GABRIEL SABÓIA  
gabriel.saboi@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Eram pouco mais de 20h de 18 de setembro de 2019, uma quarta-feira, quando o então deputado e hoje ministro de Relações Institucionais, o médico Alexandre Padilha (PT-SP), foi chamado às pressas para socorrer uma assessora na liderança do PT na Câmara. Ela passou mal ao descobrir que era um dos 48 servidores do gabinete que iriam dividir o prêmio

da Mega-Sena de R\$ 120.085.143,97 — o terceiro maior até então —, que acabara de ser sorteado. Hoje, três anos e meio depois, a maioria dos felizardos continua dando expediente no mesmo lugar.

Dos participantes do bolão, 47 jogaram R\$ 50 e embolsaram cerca de R\$ 2,5 milhões. Apenas um deles comprou duas cotas e levou aproximadamente R\$ 5 milhões. Desde então, o grupo passou a ser conhecido por deputados e

funcionários como “os abastados”, e quase todos ainda tentam não ser identificados. Com o passar do tempo, no entanto, a missão tornou-se cada mais difícil. Um dos vencedores, em condição de anonimato, diz já ter ouvido boatos sobre o próprio destino enquanto almoçava.

— Uma das pessoas disse ter tido a informação de que todos tinham abandonado o emprego, já que apenas um idiota seguiria trabalhando. Eu ouvi calado e voltei a tra-

balhar, já que não sou idiota — brinca, ao lembrar.

Alguns, porém, pediram demissão. Um deles se mudou para o Nordeste. Outro, que segue trabalhando na liderança do PT, doou a maior parte do prêmio, como havia prometido. O fato é que a vida dos premiados nunca mais foi a mesma, como conta uma vencedora.

Uma das ganhadoras conta que os parlamentares, sobretudo os que já estavam na Câmara na legislatura passa-

da, não esquecem o episódio:

— Os deputados até hoje brincam com a gente, dizem que o mês está acabando e pedem dinheiro emprestado.

### TROCA DE PROVOCAÇÕES

Na noite do sorteio que transformou os servidores em milionários, bastou que o resultado da Mega-Sena se tornasse conhecido, para que o assunto ganhasse o plenário e virasse o tema das conversas entre os deputados. Kim Kataguirí (União-SP) foi

ao microfone e provocou:

— Eu quero aqui parabenizá-los e agradecer pelo PT ficar um mês sem liderança, sem obstruir o plenário. Eu quero ver se o pessoal vai socializar esse dinheiro ou se vai ficar na liderança do PT.

Em tom jocoso, o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ) respondeu:

— Você tem que ser liberal em tudo, não pode querer o dinheiro dos outros, não.

Três anos e meio depois, um ganhador jura que há um aspecto negativo em ganhar na Mega-Sena: as piadinhas.

— Às vezes, provocam e perguntam se me tornei contrário à taxação das grandes fortunas — diz, se referindo à pauta defendida pelo PT.



# PSB e PDT discutem federação e miram 2026

Cúpula pessebista discutirá assunto nesta quinta. Pedetistas acenam positivamente, de olho também em eleição municipal

**BERNARDO MELLO**  
bernardo.mello@infoglobo.com.br

**A**pós encolherem no Congresso neste ano, PSB e PDT, duas siglas aliadas do presidente Lula (PT), darão nesta semana o pontapé inicial nas articulações para formar uma federação, de olho nas eleições municipais de 2024 e no pleito de 2026. O PSB reunirá sua Executiva nacional nesta quinta-feira e apresentará formalmente a possibilidade de se juntar ao PDT por, no mínimo, quatro anos. Entre os pedetistas, o movimento tem recebido sinalizações positivas.

Os dois partidos já concordaram em formar um bloco na Câmara, que somará 31 deputados — 17 do PDT e 14 do PSB. A federação teria ainda sete senadores.

Segundo o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, o objetivo na reunião desta quinta-feira é “discutir hipóteses” para o futuro da sigla. Na avaliação da cúpula pessebista, o fim das coligações proporcionais, que entrou em vigor no ano passado, e o avanço da cláusula de barreira forçam a análise de caminhos para a sobrevivência de partidos de diversos campos. No campo da esquerda, houve duas federações no ano passado: PT, PCdoB e PV, de um lado, e PSOL e Rede em outra iniciativa.

— Os resultados mostraram que o isolamento não é a solução. PSB e PDT são dois partidos com o mesmo tamanho, e o equilíbrio é muito importante numa federação — disse Siqueira.

## SEM AVANÇAR COM O PT

No início de 2022, o PSB chegou a negociar uma federação com o PT, mas as tratativas não foram adiante. Dirigentes do partido consideraram que o modelo proposto daria mais poderes aos petistas, que teriam ampla maioria na Executiva nacional da federação, e optaram por apenas coligar o PSB à chapa de Lula, sem necessariamente replicar o vínculo nos estados.

Em 2022, a bancada eleita pelo PSB para a Câmara, de 14 deputados, foi menos da metade dos 32 eleitos pelo partido em 2018. O PDT também caiu de patamar: fez nove deputados federais a menos do que os 28 que havia eleito no pleito anterior.

O decréscimo ligou o sinal de alerta em ambos para as condições futuras de bater a cláusula de barreira, que exigirá, a partir de 2030, ao menos 3% dos votos válidos nacionalmente na eleição à Câmara para que as legendas mantenham acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda em rádio e TV. PSB e PDT, que haviam tido mais de 5% cada em 2018, no ano passado obtiveram 3,8% e 3,5%, respectivamente.

Embora o foco seja a sobrevivência a partir de 2026, as siglas também miram a corrida por prefeituras no próximo ano. Em 2020, uma aliança entre PSB e PDT foi vitoriosa em quatro capitais: Aracaju, Fortaleza, Maceió e Recife.

Em 2022, o PSB apoiou Lula à Presidência, enquanto o PDT optou por Ciro Gomes.

Com seu pior desempenho em disputas presidenciais, o PDT ainda foi derrotado pelo PT no governo do Ceará, seu principal reduto. O PSB emplacou o vice-presidente Geraldo Alckmin e elegeu três governadores (Espírito Santo,

Maranhão e Paraíba), mas perdeu o governo de Pernambuco, berço político da sigla, mesmo com apoio formal do PT.

Na avaliação de lideranças, a federação entre PSB e PDT pode evitar que as siglas dependam de estar na órbita do PT



**Aliados.** Lupi, presidente do PDT, e Siqueira, do PSB, podem reeditar aliança

em eleições futuras. Em Fortaleza, por exemplo, o prefeito Sarto Nogueira (PDT) deve concorrer à reeleição contra

uma candidatura petista, com apoio do governador Elmano de Freitas (PT).

Apesar de já ter havido con-

tatos entre as cúpulas pe-  
ssoalista e pedetista, os dois parti-  
dos querem primeiro discutir  
o assunto internamente. O  
PDT, após os embates entre  
Ciro e Lula na última cam-  
panha, emplacou seu presiden-  
te nacional, Carlos Lupi, no  
Ministério da Previdência.

Após entrar no governo, Lupi deixou o PDT sob presidência interina do deputado André Figueiredo (PDT-CE), que tem buscado mediar conflitos entre as alas do partido que defendem adesão ou oposição ao PT no Ceará.

Para o presidente do PSB, a federação “pode ser boa” para a relação dos partidos com o PT, por fortalecer a base do governo Lula.

UFC

Combustíveis aditivados de série

Patrocinadora Oficial  
do Estandarte de Ouro

APRESENTA

ESTANDARTE  
DE OURO

O GLOBO EXTRA

No Rio, o Carnaval só acaba depois  
do Estandarte de Ouro. Não fique de fora!

A maior premiação do carnaval do Brasil completa 51 edições em uma  
noite que celebra e reverencia os **grandes destaques da Sapucaí e**  
**personalidades das Escolas de Samba do Rio de Janeiro.**

São 18 categorias ganhadoras do prêmio, com **apresentações das**  
**escolas vencedoras e show do Diogo Nogueira.**

Uma noite imperdível!

09 DE MARÇO  
ÀS 20H **VIVO RIO**

Vendas no site  
symppla.com.br ou  
acesse o QR-code

#### GARANTA JÁ O SEU INGRESSO

<b>*Setor 1</b> (mesa Vip Open Bar e Food)	<b>R\$ 2.500</b> Mesa com 4 lugares
<b>Setor 2</b> (Mesa Compartilhada)	Inteira: <b>R\$ 200</b> (individual) Meia: <b>R\$ 100</b> (individual)
<b>Setor 3</b> (Pista)	Inteira: <b>R\$ 150</b> (individual) Meia: <b>R\$ 75</b> (individual)
<b>Setor 4</b> (Pista Superior)	Inteira: <b>R\$ 100</b> (individual) Meia: <b>R\$ 50</b> (individual)

\*Venda habilitada somente para grupo de 04 pessoas

Patrocínio

Rádio Oficial

Realização

INVEST.Rio | Rio  
PREFEITURA

rádio (Globo  
98.1 FM

O GLOBO EXTRA



# PF e Receita investigam joias para Michelle e Bolsonaro

Integrantes do governo não declararam dois conjuntos de peças que teriam sido presenteados pelo regime saudita

GERALDA DOCA E ALICE CRAVO  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A Polícia Federal abriu ontem inquérito para investigar a suposta tentativa de integrantes do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro de entrar ilegalmente com joias avaliadas em R\$ 16,5 milhões no país, em outubro de 2021. A abertura da investigação, que ficará sob responsabilidade da Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários de São Paulo, atende a solicitação do ministro da Justiça, Flávio Dino.

Em outra frente, o Ministério Público Federal (MPF) pediu em reunião com representantes da Receita Federal mais informações a respeito da apreensão das joias, que seriam um presente da família real saudita para Bolsonaro e a ex-primeira-dama Michelle. O Fisco, por sua vez, abriu uma apuração interna sobre a entrada de um outro pacote de joias na mesma leva, este com relógio, caneta, abotoaduras, anel e um tipo de rosário, supostamente destinados ao então presidente.

“É necessário agora que a Receita forneça todas as informações de que dispõe para que o MPF possa analisar e decidir o encaminhamento do caso. Para evitar prejuízos à apuração, o procedimento segue sob sigilo”, diz nota do Ministério Público.

De acordo com reportagem do jornal O Estado de S. Paulo, um conjunto que incluía co-

lar, brincos, anel e relógio de diamantes foi encontrado na mochila de um servidor do Ministério de Minas e Energia (MME), em outubro de 2021, no desembarque no Aeroporto de Guarulhos após viagem ao Oriente Médio. As joias foram apreendidas porque não haviam sido declaradas ao Fisco, o que é obrigatório para bens com valor superior a US\$ 1.000.

**OFENSIVAS DO GOVERNO**

Houve ao menos oito tentativas do governo Bolsonaro de ficar com as joias sem pagar os impostos de importação e multa. As ofensivas envolveram funcionários do próprio MME, o Itamaraty, servidores da Presidência e a chefia da Receita. Um dos episódios envolveu o tenente-coronel Mauro Cid, ajudante de ordens de Bolsonaro à época, e Julio Cesar Vieira Gomes, então chefe da Receita.

Em ofício de 28 de dezembro de 2022, Cid fez referência às joias e pediu a Vieira Gomes que os bens retidos fossem “incorporados” pela Presidência, segundo o blog da jornalista Andréia Sadi, no g1. O documento diz que um tenente da Marinha iria a Guarulhos retirá-los na alfândega.

O então chefe da Receita direcionou o pedido a José Roberto Mazarin, superintendente do órgão em São Paulo na ocasião. “Boa tarde, Mazarin. Solicito atender. Peço também encaminhar ao delegado ALF (alfândega)



Defesa. Bolsonaro e Michelle negaram ter conhecimento das joias; um dos conjuntos, apreendido no aeroporto de Guarulhos, foi avaliado em R\$ 16,5 milhões

## CARTEIRADAS PARA LIBERAR AS PEÇAS

### Ministro

Ao saber que as joias que estavam com um de seus assessores tinham sido apreendidas, o então ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) retornou à área da alfândega do aeroporto de Guarulhos e tentou, segundo o jornal O Estado de São Paulo, liberar os itens. Ele afirmou que eram um presente da família real saudita para a então primeira-dama Michelle Bolsonaro. Ele, porém, não quis declará-las como propriedade do Estado.

### Secretário da Receita

Após o Ministério das Relações Exteriores e o gabinete de Bento Albuquerque reforçarem a pressão, o então secretário da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes, tentou liberar as joias. No dia 28 de dezembro de 2022, às vésperas do fim do mandato de Jair Bolsonaro, ele enviou ofício para a alfândega do aeroporto em São Paulo pedindo a liberação. Porém, os fiscais responderam que só liberariam os bens mediante pagamento do imposto devido.

### Tenente-Coronel Mauro Cid

Em 29 de dezembro de 2022, o primeiro-sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva foi enviado a Guarulhos em voo da FAB para tentar recuperar as joias. A justificativa que consta no Portal da Transparência diz que o militar faria a viagem “atendendo a demanda recebida do chefe da ajudância de ordens do presidente da República”. O cargo era ocupado pelo tenente-coronel Mauro Cide, homem de confiança de Bolsonaro.

De acordo com o ex-ministro Bento Albuquerque, que estava na comitiva oficial, mais de um pacote foi entregue pelo governo saudita em ocasião da missão brasileira ao país em outubro de 2021. Ele nega irregularidades, diz que o governo tomou as medidas cabíveis e que os presentes foram “institucionais”.

Os itens da segunda leva foram entregues ao Planalto pelo assessor especial do MME Antônio Carlos Ra-

mos de Barros Mello e, segundo ele, estavam sob a guarda da pasta. “Encaminho ao Gabinete Adjunto de Documentação Histórica — GADH caixa contendo os seguintes itens destinados ao Presidente da República Jair Messias Bolsonaro”, diz um trecho do recibo de entrega ao qual a Folha teve acesso.

Em nota, a Receita afirmou que “matérias jornalísticas mencionam a existência de um outro pacote de joias que teria ingressado no país, o que somente seria possível ser trazido por outro viajante, diferente daquele alvo da fiscalização aduaneira” e que o “fato pode configurar em tese violação da legislação aduaneira também pelo outro viajante, por falta de declaração e recolhimento dos tributos”.

Bolsonaro negou ter conhecimento das joias. Em entrevista à CNN, no sábado, ele afirmou não saber o valor dos itens, e que não existe qualquer ilegalidade por parte dele. Já Michelle questionou, na sexta-feira, em uma rede social, em tom de ironia: “Quer dizer que eu tenho tudo isso e não estava sabendo?”.

# Em meio a racha, PL define pré-candidatos a prefeito

Partido enfrenta divergências no Rio, que vão desde controle da sigla à escolha de nomes para 2024

MARCELO REMÍGIO  
marcelo.remigio@oglobo.com.br

Caciques do PL fluminense se reúnem nesta semana para definir a lista inicial de pré-candidatos a prefeito nas cidades com mais de 200 mil habitantes. O partido, que enfrenta no Rio um racha pelo controle da legenda, ainda vai analisar a eventual troca do comando regional. Grupos contrários ao atual presidente, deputado federal Altineu Côrtes, defendem a escolha de um nome de consenso. O mais cotado é o do vice-prefeito do Rio, Nilton Caldeira. Filiado histórico e um dos fundadores da sigla, ele atuaria como bombeiro para apaziguar os ânimos.

O controle do diretório fluminense é disputado por três grupos políticos liderados por Altineu; pelo senador Flávio Bolsonaro; e pelo governador Cláudio Castro, que ameaçou deixar a sigla depois de ser cortejado por PP e União Brasil. Após conversa com o presi-

dente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, Castro foi aconselhado a permanecer. Em troca, terá garantida a estrutura do partido para a eleição de 2026, na qual pode disputar o Senado. O governador tem crescido politicamente no PL, muito pelo controle da máquina do Estado. É de Castro o poder de liberar verbas, convênios e projetos que alimentam redutos políticos.

**COMANDO DO PL**

Côrtes não pretende deixar a presidência regional. Aliado de Costa Neto, o deputado traz como justificativas para permanecer no cargo a condução da filiação de prefeitos e as chapas de candidatos a deputado que montou nas eleições do ano passado, levando o PL a ter as maiores bancadas federal e estadual no Rio. Também foi por meio de Côrtes que Castro se filiou ao partido. O deputado diz ter conversado com Flávio sobre o comando: — Ninguém trabalhou mais



Côrtes. Quer permanecer no comando do PL no Rio



Flávio. Senador pretende disputar Prefeitura do Rio



Castro. Governador do Rio tem a caneta do estado

pelo partido no estado nas eleições do ano passado do que eu. Não pretendo deixar a presidência. Todas as decisões continuarão a passar pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, maior nome político do PL no Rio. — disse Côrtes, ao comentar a indicação de Caldeira para substituí-lo: — É muito querido no partido. Fui eu quem o indiquei para vice do prefeito do Rio, Eduardo Paes.

Pela proposta dos caciques do PL, a definição dos pré-candidatos a prefeito terá de contemplar os três grupos que dis-

putam o comando da sigla, mantendo proporcionalidade. Prefeitos em busca de reeleição, deputados e ex-deputados com redutos eleitorais expressivos terão prioridade na escolha. A fórmula pretende amenizar as divergências. Há disputas em cidades como Rio e Niterói. Hoje, o PL é a maior legenda do estado com 21 deputados estaduais, 14 federais, os três senadores da bancada, nove prefeitos e o governador.

No Rio, o senador Flávio, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, deixou clara sua dispo-

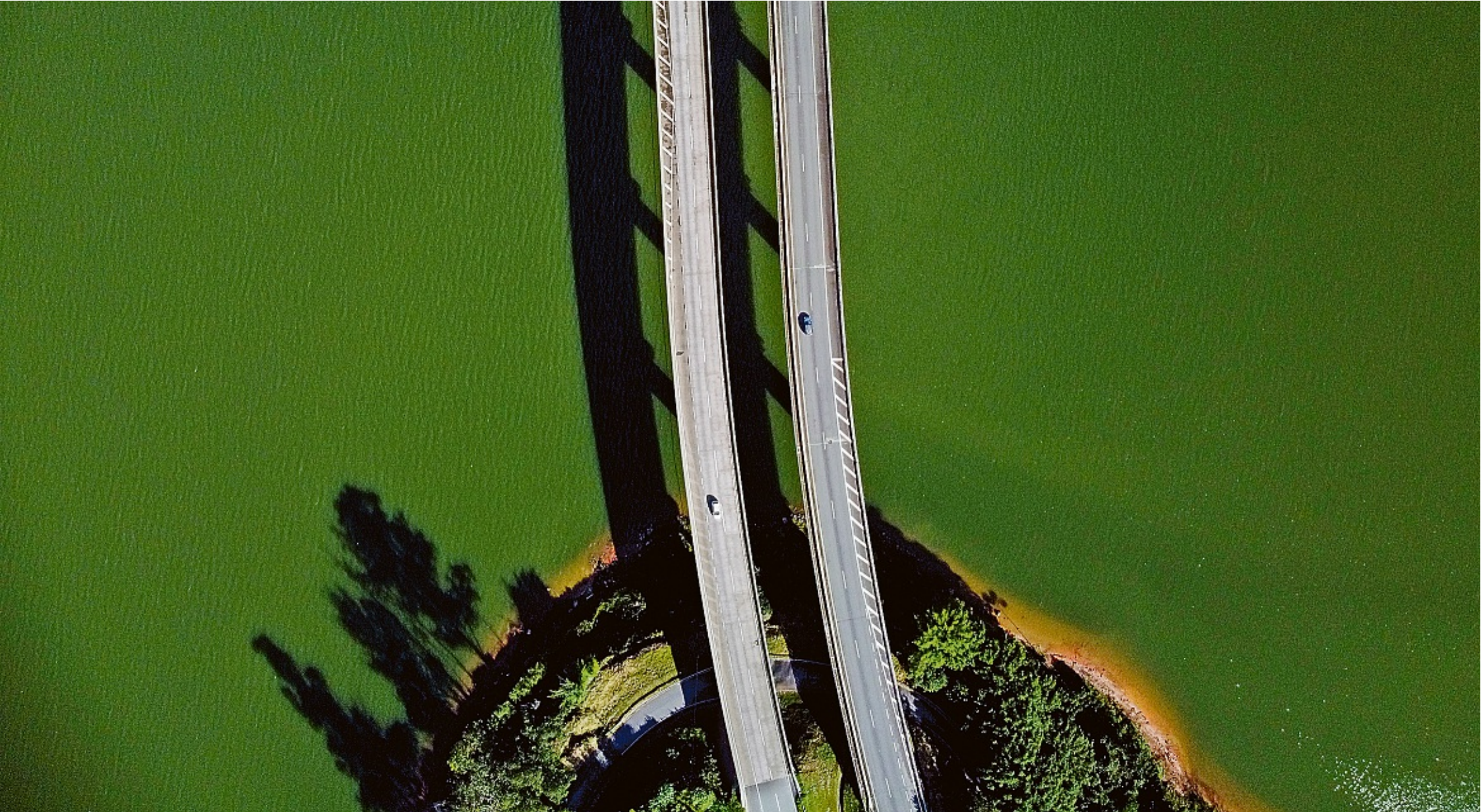
sição em disputar a prefeitura. Castro levantou a possibilidade de compor com o PP, em apoio ao seu secretário de Saúde e deputado federal licenciado, Dr. Luizinho. Também está na fila o ex-ministro Walter Braga Netto, o deputado federal Eduardo Pazuello e o senador Carlos Portinho.

Em Niterói, o deputado federal Carlos Jordy, aliado de Flávio, almeja prefeitura. Embora Côrtes defenda Jordy, aliados sugerem a pré-candidatura do vereador Atratino Côrtes (PL), irmão do deputado.

O PL tem se movimentado na Região Metropolitana. O deputado estadual bolsonarista Filipe Poubel mira na prefeitura de Maricá, enquanto Marcelo Delaroli tenta a reeleição em Itaboraí. Em São Gonçalo, Capitão Nelson, ligado a Côrtes, busca novo mandato. Entre as prioridades do PL estão Rio, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Niterói, Belford Roxo, Campos, São João de Meriti, Petrópolis, Volta Redonda, Macaé, Cabo Frio e Angra dos Reis. (Colaborou Bernardo Mello)







# ÁGUAS DE MARÇO

## Chuvas encham Cantareira, mas vinda da seca exige precauções

CLEIDE CARVALHO  
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

O nível do maior reservatório de água de São Paulo, o Cantareira, atingiu ontem 72,5% de sua capacidade. É o maior patamar dos últimos 11 anos. A marca é uma consequência das chuvas intensas do início do ano. As mesmas que, no Litoral Norte do Estado, provocaram deslizamentos e cheias que deixaram 65 mortos. E traz uma questão a ser debatida pelos gestores dos recursos hídricos: qual é a melhor forma de usar a água reservada para que o abastecimento não seja afetado quando começar o período seco.

— Em respeito às inúmeras vidas perdidas no Litoral Norte de São Paulo, precisamos tomar ciência de que os reservatórios estão em níveis elevados. Mas temos de usá-los com muita responsabilidade e gestão, pois em breve o ciclo de seca retornará — resume Jeferson Rocha de Oliveira, que integra o Conselho Estadual do Meio Ambiente de São Paulo (Consema-SP).

No dia 6 de março do ano passado, o Cantareira estava com menos da metade de sua capacidade, apenas 43,1%. O reservatório não passava do nível de 70% nesta época do ano desde 2013. Segundo o Instituto

Nacional de Meteorologia (Inmet), apenas na capital, onde o Cantareira fica na Zona Norte, choveu em fevereiro 66% a mais do que a média do mês calculada entre 1991 e 2020. Foi o terceiro fevereiro mais chuvoso em 81 anos, desde que começou a série histórica de medições do instituto.

Em breve, começa o período de estiagem, que se prolonga até a primavera. Também há a previsão de que o fenômeno atmosférico causado pelo resfriamento das águas do Pacífico conhecido como La Niña — o primeiro do século que avançou por três anos consecutivos — esteja chegando ao fim. Isso pode trazer mais aquecimento e mudar o ciclo de chuvas. Mesmo com a previ-

72,5%

era a capacidade da reserva do Cantareira ontem  
O patamar foi o maior dos últimos 11 anos; na mesma data, em 2022, o nível estava em em 43,1%

20%

é a queda de consumo de água fornecida pela Sabesp por imóvel desde 2015  
Há oito anos, a capital enfrentou sua maior crise de abastecimento

são dentro do esperado, em abril, o volume médio costuma cair para 40 milímetros, bem abaixo do nível de 200 mm de março.

### PREVISÕES INCERTAS

Março é considerado mês de transição climática, do verão para o outono. O diretor operacional da Sabesp, empresa de saneamento do estado, Roberval Tavares, afirma que as previsões indicam chuvas acima da média também neste mês. Somente nos seis primeiros dias de março, diz ele, já choveu 40% da média.

Mas Tavares ressalva que as previsões meteorológicas nem sempre se confirmam:

— Cada vez mais as incertezas aumentam em função das mudanças climáticas. Os eventos extremos têm sido mais frequentes.

Em novembro, em uma teleconferência, Benedito Braga, CEO da Sabesp, disse que a quantidade de água armazenada deixava a empresa em situação mais confortável, mas chamava atenção para o risco de um verão mais seco, com base em estimativa do Centro de Previsão Climática da Universidade de Columbia. No início de novembro de 2021, a soma dos volumes armazenados nos reservatórios da região metropolitana era de 39%. No ano passado, o total nos oito sistemas produ-

tores de água potável estava um pouco maior, em 45%.

Segundo o instituto Trata Brasil, a baixa disponibilidade de recursos hídricos exige mais das empresas de abastecimento para evitar perda na distribuição, principalmente por vazamentos em redes de abastecimento, que estão em condições precárias. No Brasil, a perda é de 40,3%.

Luana Pretto, presidente executiva do Trata Brasil, diz que a manutenção e atualização das redes é um investimento caro, mas necessário. A Sabesp, reconhece, é um exemplo entre as empresas do setor no país.

— Quando se pensa em falta de água não tem que se pensar em caro ou barato, mas o que precisa ser feito para ter mais disponibilidade — recomenda.

Evitar perdas implica troca de tubulações antigas, mapeamento de redes online e detectores de vazamentos. Muitas vezes, porém, segundo Luana, o setor prioriza outro grave problema, o tratamento de esgoto.

A Sabesp investiu R\$ 1 bilhão em 2021 para reduzir perdas. Segundo o último relatório de sustentabilidade da companhia, as perdas reais, que correspondem aos vazamentos nas tubulações, ficaram em 18,2% em 2021, pouco abaixo dos 18,7% registrados em 2015,

o ano da pior crise de abastecimento de água em São Paulo, após a seca iniciada em 2014 no estado.

Naquele ano, no começo de março, todos os reservatórios que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo, somados, estavam com apenas 8,1% de sua capacidade. Este ano, na soma dos sete reservatórios, o percentual alcança 75,9%

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), no centro das discussões sobre mudanças climáticas está o acesso e gestão da água, ou de enchentes e secas, ao lado do aumento do nível do mar e do problema do desmatamento e incêndios florestais. Até 2030, espera-se que uma em cada duas pessoas no mundo enfrente uma grave escassez de água. A avaliação é que mesmo programas de captação de águas de chuva pela população deverão ser incentivados não só nas áreas tradicionalmente afetadas por secas, mas em áreas urbanas.

O sistema de abastecimento de água na Região Metropolitana de São Paulo recebeu grandes investimentos em interligação de reservatórios. Foi construído o mais um, o Sistema São Lourenço, que começou a operar em 2018. O Cantareira continua, porém, o manancial que abastece o maior número de consumidores da região metropolitana, chegando a 6,6 milhões de pessoas.

Tavares afirma que os investimentos da Sabesp em interligação de reservatórios e redes de abastecimento garantem os serviços da empresa, mas lembra que eles foram acompanhados de campanhas de conscientização do consumidor. Em relação a 2015, o consumo por imóvel ligado à rede da Sabesp caiu 20%.

**Alívio temporário.**  
Vista aérea da reserva do Cantareira, o maior reservatório de São Paulo; capital teve o terceiro fevereiro mais chuvoso em 81 anos



“Em respeito às vidas perdidas no Litoral Norte de São Paulo, precisamos tomar ciência de que os reservatórios estão em níveis elevados. Mas temos de usá-los com responsabilidade, em breve o ciclo da seca retornará”

**Jeferson Rocha de Oliveira,**  
do Conselho Estadual do Meio Ambiente de São Paulo





# Em menos de 24 horas, dois ataques de tubarão no Grande Recife

Na mesma praia de Jaboatão dos Guararapes, menino de 14 anos perdeu uma perna, e adolescente de 15, parte do braço

LOUISE QUEIROGA  
E LUCIANO FERREIRA  
brasil@oglobo.com.br

Em menos de 24 horas, dois adolescentes foram vítimas de ataques de tubarão na Praia de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes (PE), município da Região Metropolitana do Recife. Um rapaz de 14 anos teve a perna amputada depois de ser atacado no domingo e uma jovem perdeu parte do braço esquerdo ontem.

A segunda vítima estava em quadro estável e consciente ontem, de acordo com o Hospital da Restauração, que atendeu os dois jovens. A adolescente foi atacada a cerca de 500 metros do ponto em que o rapaz de 14 anos foi vítima de um tubarão no domingo.

Embora o estado de saúde do garoto esteja estável, não há previsão de alta. O menino deixou a Unidade de Terapia Intensiva na manhã de ontem e foi levado para a enfermaria. “Ele e a família es-

tão sendo acompanhados pelas equipes de serviço social e psicologia”, informou o boletim médico.

A adolescente foi ajudada por um grupo de banhistas até a chegada da equipe de emergência que a levou para o hospital.

Antes dos dois incidentes, o último ataque de tubarão ocorrido no Grande Recife foi no dia 20 de fevereiro. O surfista André Sthwart, de 32 anos, foi mordido na perna e ficou 10 dias no Hospital da Restauração. Ele não sofreu amputação.

### “O PESSOAL INSISTE”

O coordenador do Samu de Jaboatão, Marcelo Alves, contou que a jovem foi retirada da praia de helicóptero com lesões no braço esquerdo, na barriga e na perna.

— A equipe já fica alerta sobre esses fatos que vêm acontecendo. Infelizmente, tem lei que diz que não pode tomar banho, mas o pessoal insiste em entrar no mar — afirmou Alves ao g1.

Uma combinação do relevo e a construção do Porto de Suape fez da costa pernambucana, especialmente no litoral do Recife, de Olinda e de Jaboatão dos Guararapes, uma área perigosa para o banho, por causa dos tubarões. Pesquisas do biólogo André Sucena Afonso apontaram que, na construção do porto, nos anos 1980, foi preciso criar a barragem de rios e a redução de estuários, um ambiente aquático de transição frequentado pelo tubarão-cabeça-chata para reprodução e caça.

Além disso, os tubarões seguem os navios, mas também são atraídos pela matéria orgânica no Recife. Como as praias da capital pernambucana e cidades vizinhas têm uma profundidade entre dois e três metros, e ficam próximas a um canal com profundidade de 5,5 metros a 6,5 metros, os tubarões são condicionados a nadar mais próximos da terra para não se afastarem para o alto mar. O lixo jogado



GENIVAL PAPARAZZI

**Pânico.** Jovem é socorrida por banhistas após ser mordida por tubarão na Praia da Piedade; helicóptero foi usado no resgate

na água do mar também atrai os animais.

O número de ataques não provocados de tubarão caiu no ano passado, segundo o relatório anual do Museu de História Natural da Flórida, divulgado em fevereiro. O museu registrou 57 ocorrências desse tipo, contra 73 em 2021. O número dos encontros entre banhistas e tubarões que terminou em morte também caiu: em 2022, cinco resultaram em

morte, enquanto em 2021, foram nove.

Desde 2013, a média de ataques é de 74 por ano. Os números de 2022 vão na tendência contrária e voltaram a se assemelhar aos de 2020.

Mas naquele ano, a explicação para a queda apontada pelos cientistas do Museu da Flórida foi a pandemia de Covid-19, que fez com que menos pessoas saíssem de casa.

A redução de 2022 pode ser atribuída a dois fatores, segundo Gavin Naylor, diretor do Programa de Pesquisa sobre Tubarões do museu:

— O número de tubarões nos oceanos do mundo diminuiu. É provável também que as mortes tenham diminuído porque algumas áreas implementaram recentemente protocolos rigorosos de segurança na praia, especialmente na Austrália. *(com informações do g1)*

## Vai ter festa de formatura, sem vaquinha e sem Alicia

Formandos de Medicina da USP vão devolver contribuições e empresa aceita fazer a festa mesmo após desvio de R\$ 927 mil

Os formandos da 106ª turma de Medicina da Universidade de São Paulo que sofreram um golpe financeiro executado pela ex-presidente da comissão de formatura Alicia Dudy Muller anunciaram ontem que suspenderam a vaquinha criada para viabilizar a festa, após a descoberta do desvio. Em uma postagem no Instagram, os integrantes da comissão afirmaram que os valores que já foram recebidos serão devolvidos aos doadores.

Os estudantes que fazem parte da comissão agradeceram as contribuições e destacaram que, após um acordo com a empresa Ás Formaturas e o Grupo Toy, a festa será feita “nos padrões do projeto inicial”. Por isso, teriam decidido “parar as arrecadações ex-

tras e devolver o dinheiro que já foi arrecadado aos doadores”.

O texto não informa o total recebido pela vaquinha. Mas até janeiro, as contribuições somavam R\$ 21,2 mil. “Agradecemos muito a todos que se mobilizaram em nos ajudar e também às empresas que estão atuando nesse momento! Vamos ter uma festa linda como sempre sonhamos”, publicaram os estudantes no Instagram.

Na publicação na rede social, no entanto, os alunos de Medicina afirmaram que seguem buscando parcerias e afirmam que “qualquer ajuda é bem vinda” para a celebração.

A descoberta da fraude que quase acabou com a festa dos formandos de Medicina da USP veio à



REPRODUÇÃO

**Retornou.** Alicia trancou o curso com o escândalo mas voltou em fevereiro

tona em meados de janeiro, quando os alunos constataram um desvio de quase R\$ 1 milhão do dinheiro arrecadado para a comemora-

ção da formatura. Alicia, então presidente da comissão de formatura, foi responsabilizada pelo sumiço da quantia. Um ex-colega

da jovem de 25 anos na USP registrou um boletim de ocorrência contra ela.

Ainda em janeiro, em uma reunião com o Procon de São Paulo, a empresa Ás Formaturas se comprometeu a não repassar aos alunos o prejuízo de R\$ 927 mil resultado do desvio. A empresa também concordou em bancar com fornecedores a mesma estrutura da festa que havia sido contratada.

Alicia trancou o curso quando o escândalo se tornou público. No final de fevereiro, porém, ela retomou os projetos de pesquisa em que estava envolvida na universidade.

Também no início de fevereiro, a polícia pediu a prisão preventiva da estudante. Mas o pedido foi negado pela Justiça.

Em depoimento à polícia na investigação iniciada a partir da denúncia do ex-colega, Alicia confirmou que havia desviado o dinheiro arrecadado para a festa, com a justificativa de que os recursos não estavam sendo bem administrados pela empresa contratada. Por isso, a estudante teria decidido usar parte da quantia em aplicações financeiras. Mas ela admitiu que fez “aplicações ruins” e acabou perdendo dinheiro.

A perda inicial levou a outras. Alicia tentou recuperar os valores fazendo apostas seguídas em uma casa lotérica, em outro esquema que acabou por dar também prejuízo. Mas ela admitiu que usou parte do dinheiro em benefício próprio, para despesas com aluguel, carro e produtos eletrônicos. A jovem foi indiciada por apropriação indébita, relativa ao dinheiro da formatura, e por estelionato e lavagem de dinheiro contra a lotérica onde fez os jogos.

## ‘Pega sua filha’, disse a parente executor de Pedrinho Matador

Detalhes do ataque reforçam suspeita de crime motivado por vingança

ARTHUR LEAL  
arthur.leal@oglobo.com.br

Os detalhes da emboscada que terminou na morte do assassino em série Pedro Rodrigues Filho, de 68 anos, conhecido como Pedrinho Matador, reforçam a hipótese de que o homem que ficou 42 anos preso e estava em liberdade há cinco anos tenha sido morto por vin-

gança, quando estava na casa de parentes em Mogi das Cruzes (SP) no domingo. Rodrigues respondeu por 71 assassinatos — incluindo o do próprio pai — e afirmou ter matado mais de 100 pessoas. Grande parte delas, colegas de presídio.

Uma parente que testemunhou o crime disse à Polícia Civil que por volta das 8h30 da manhã de domingo

viu pela primeira vez o Gol preto que foi usado pelos executores rondando a casa da família. Às 9h50, afirmou, Pedrinho estava em uma cadeira na calçada em frente à residência quando o carro apareceu de novo.

Dois homens desceram armados, enquanto um continuou no volante. Um deles, disfarçado com uma máscara do personagem

Coringa, teria exclamado à parente de Pedrinho: “Não é nada com você, não. Pega sua filha e entra”. Os dois homens, em seguida, deram vários tiros em Pedro. Quando a vítima já estava no chão, atingida diversas vezes, o segundo homem, também mascarado, cortou o pescoço de Rodrigues com uma faca de cozinha.

O veículo foi apreendido pela polícia e passa por perícias. No Gol, foi encontrada uma munição de pistola intacta no assoalho do banco do carona. O caso foi registrado como homicídio qualificado (em que há emprego de tortura ou outro meio insidioso ou cruel e por motivo torpe).

## Mulher admite assassinato de filha de cinco anos

Mãe também incendiou apartamento em Taguatinga (DF) e foi presa após confessar

Uma mulher foi presa ontem em Taguatinga (DF) acusada de ter matado a filha de cinco anos e em seguida atear fogo no apartamento. O incêndio foi na madrugada de ontem, mas o homicídio foi descoberto porque o corpo da criança foi resgatado sem marcas de queimaduras de um quarto que não havia sido ainda atingido pelas chamas.

Zenaide Rodrigues de Souza, de 32 anos, confessou à Polícia Civil que matou a filha asfixiada. Uma perícia constatou que a criança estava morta ao menos seis horas antes do fogo. Testemunhas disseram que, logo depois de ser resgatada, Zenaide disse que queria se matar e que tinha deixado a criança no quarto “para não se ferir”.





DÍVIDAS DE R\$ 43 BI

Oi põe carteira de clientes como garantia

Seriam dois negócios separados, à disposição dos credores

PARA

ACESSAR

APONTE

O CELLULAR

PARA

O QR CODE



**Condições.** Fernando Haddad diz que um dos pontos fortes do programa será o desconto maior para quem ganha até dois salários mínimos. Governo vai injetar R\$ 10 bilhões em fundo garantidor

DEVO, NÃO NEGÓ

# HORA DA RENEGOCIAÇÃO

## Desenrola deve cobrir R\$ 50 bi em dívidas de até 37 milhões de inadimplentes

ELIANE OLIVEIRA E  
MANOEL VENTURA  
economia@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

**P**romessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o programa Desenrola, de renegociação de dívidas, deve alcançar 37 milhões de pessoas. O objetivo é cobrir um total de R\$ 50 bilhões em débitos. Os detalhes foram fechados ontem entre Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. De acordo com o ministro, o programa será lançado após a conclusão da plataforma que vai reunir devedores e credores.

Para garantir que os juros sejam atraentes para quem tem dívidas em atraso, o governo fará um aporte de R\$ 10 bilhões no Fundo de Garantia de Operações (FGO). Trata-se do mesmo fundo garantidor usado para abas-

tecer o Pronampe, programa criado durante a pandemia para financiar micro e pequenas empresas. Ele será usado para cobrir a inadimplência nas operações voltadas para quem tem renda de até dois salários mínimos.

Segundo Haddad, esse é justamente um dos pontos fortes do programa. Ao cobrir o risco de não pagamento na baixa renda, o mercado poderia oferecer juros menores a este segmento. A partir de dois salários mínimos, porém, não haveria cobertura, o que tende a deixar os juros maiores.

— Os credores vão entrar num programa pelo tamanho do desconto que se dispuserem a dar para os devedores, justamente aqueles que estão com o CPF negativado na Serasa ou empresas semelhantes a essa. O de-

envolvimento do sistema vai ser contratado. E nós vamos lançar o programa quando o sistema estiver pronto — disse.

### LIMITE DE ATÉ R\$ 5 MIL

O ministro afirmou que a proposta envolverá uma medida provisória a ser aprovada pelo Congresso Nacional. Ele explicou que, assim que o desenho for fechado, será apresentado a Lula e encaminhado ao Legislativo. Haddad informou que não haverá linha de corte — ou seja, todos que estiverem endividados poderão procurar o programa.

O objetivo da iniciativa será renegociar dívidas de até R\$ 5 mil, incluindo beneficiários do Bolsa Família, e isso vai incluir todo tipo de débito, menos as dívidas com o setor público. Hoje, a maior parte dos débitos ne-

gativados do país (66,3%) não é com bancos, e sim com varejistas e companhias de água, gás e telefonia. As dívidas poderão ser refinanciadas em até 60 meses.

A ideia é que bancos, varejistas, companhias de água,



*“Os credores vão entrar num programa pelo tamanho do desconto que se dispuserem a dar para os devedores, justamente aqueles que estão com o CPF negativado na Serasa ou empresas semelhantes a essa”*

**Fernando Haddad,**  
ministro da Fazenda

luz, telefonia e outras empresas participem das negociações. Os credores só poderão acessar o programa se concederem descontos na dívida. Essa será uma condição obrigatória para participar do Desenrola.

O programa que está sendo desenvolvido pelo governo vai concentrar em uma mesma plataforma devedores, credores e bancos. Hoje, são dados que estão descentralizados e ainda precisarão ser unificados. Essa plataforma será gerida pelos bureaus de crédito, como a Serasa e o SPC.

Haverá um site em que o consumidor, com o uso do CPF, irá consultar suas dívidas e demonstrar interesse em negociar. As empresas credoras poderão fazer uma oferta de desconto. O programa só refinancia até R\$ 5 mil por pessoa. Se um interessado tem dívidas de R\$ 10 mil, por

exemplo, ele não pode refinaranciar todo esse montante. Será dada prioridade à instituição que oferecer maior desconto. Ou seja, se ele tem débitos com bancos, varejistas e empresas de consumo, passa na frente a que oferecer maior abatimento.

De outro lado, o credor oferece desconto único para todo tipo de devedor. Ou seja, se um banco oferece 40% de abatimento e outro oferece 30%, o primeiro passa na frente.

O ministro destacou que o programa não envolve dívidas com o setor público, mas apenas junto ao setor privado. Enfatizou que, quanto maior for o desconto, mais chances o credor terá de receber. O programa ficará sob o comando de Marcos Barbosa Pinto, secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda.

— Temos que modelar o sistema. A exigência do programa vai ser o desconto que o credor estiver disposto a dar.

O mais recente levantamento da Serasa, com dados de janeiro de 2023, indica que a inadimplência no Brasil voltou a crescer. Com um aumento de mais de 600 mil pessoas, o indicador de inadimplência aponta 70,09 milhões de brasileiros com dívidas em atraso. Os brasileiros de 26 a 40 anos se destacam na faixa etária, representando 34,8% do total dos inadimplentes.

Além de ser uma promessa de campanha, um programa que dê alívio para famílias endividadadas pode ajudar o governo a aumentar o consumo. Com previsões de crescimento neste ano abaixo de 1%, a gestão Lula busca formas de alavancar a economia. A possibilidade de expansão baixa é um dos motivos que levaram o presidente a centrar fogo no Banco Central, por causa da taxa de juros de 13,75% ao ano.

### DIRETORIA DO BC

Ontem, Haddad disse que tem levado a Lula nomes que estão sendo sugeridos para ocupar as diretorias da autoridade monetária. Ele disse que também conversa com o presidente do BC, Roberto Campos Neto, sobre o assunto.

Os diretores de Política Monetária, Bruno Serra, e Fiscalização, Paulo Souza, já terminaram seus mandatos, mas continuarão no Banco Central até Lula decidir.

— Estou levando a conhecimento dele (Lula) nomes que estão sendo sugeridos e ele, certamente, vai procurar conhecer o currículo e o histórico dessas pessoas.

## Adesão de bancos e percentual de desconto são dúvidas

Analistas consideram programa bom, mas ressaltam que participação de instituições financeiras é crucial para sucesso da renegociação

JOÃO SORIMA NETO  
joao.sorima@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

**C**om mais de 70 milhões de inadimplentes no país, a proposta do Desenrola, de criar uma plataforma de renegociação de dívidas entre devedores e credores com descontos, é considerada bem-vinda pelos especialistas, mas ainda há dúvidas quanto à adesão de bancos, varejistas e ao abatimento que estão dispostos a oferecer.

— Para a renegociação ter

sucesso, é preciso que as varejistas e os bancos participem, oferecendo bons descontos que possam atrair os clientes com débitos em atraso — afirmou Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor da Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac).

Ele lembra que os bancos tiveram os balanços afetados pelo aumento da inadimplência — o que até poderia levá-los a oferecer descontos, para reduzir as perdas — e pela crise da Americanas —

que, por outro lado, os deixa mais cautelosos na hora de negociar. Outro ponto é que as próprias instituições financeiras lançaram este mês um programa de renegociação de dívidas por meio da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

A Serasa também lançou mais uma edição do seu mutirão nacional de negociação de dívidas, com descontos de até 99%, que vai até o dia 31.

Oliveira classifica o programa do governo como um

avanço, que pode ser benéfico para todos, já que os clientes terão 60 meses para pagar. Para os credores, há o fundo garantidor de R\$ 10 bilhões para amortizar a inadimplência, o que também ajuda a impulsionar o programa.

— É melhor ter isso do que nada. Mas vai depender muito do tamanho do desconto que será ofertado. É isso que pode ajudar a atingir o objetivo, que é reduzir o número de pessoas no cadastro de inadimplentes. Mas é preciso

lembrar que as dívidas estão em atraso e, portanto, corrigidas com juros e multas elevados. Então, mesmo com desconto, elas ainda podem ficar com um valor alto, inviabilizando uma negociação e um acordo. Por isso, é preciso ver qual será a adesão e quais os percentuais de desconto e juros a serem ofertados para seduzir o cliente — diz Oliveira.

Para César Berço, economista e professor de Mercado Financeiro da Universidade de Brasília, e conselheiro do

Conselho de Economia do DF, o programa é importante porque a inadimplência está muito alta. Além disso, ele em foga em famílias de baixa renda. A renegociação vai ajudar as pessoas a voltarem ao mercado e a gerir seus orçamentos.

— Para os credores, há dificuldade de receber os recursos e é vantagem reaver uma parte, em função do tamanho do desconto oferecer. É importante o governo entrar nessa negociação como mediador. É necessário este programa em termos de recomposição de renda — diz Berço.

Ele observa que seria importante exigir uma contrapartida de quem aderir ao programa, como fazer um curso sobre educação financeira.



SEG \_ Rachel Maia (quinzenal) \_ Ricardo Henriques (quinzenal) \_ **TER** \_ Miriam Leitão \_ **QUA** \_ Zeina Latif \_ **QUI** \_ Miriam Leitão \_ **SEX** \_ Fabio Giambiagi (quinzenal) \_ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) \_ **SÁB** \_ Carlos Góes (mensal) \_ Alvaro Gribel (quinzenal) \_ **DOM** \_ Miriam Leitão

# MÍRIAM LEITÃO

  
blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao  
miriamleitao@oglobo.com.br  
Com Ana Carolina Diniz



## A resiliência da Receita Federal

O presidente Bolsonaro e sua família tentaram durante todo o mandato usar a Receita Federal. Primeiro para tirar o senador Flávio Bolsonaro de encrencas, depois para esse contrabando das joias sauditas. E por que contrabando? Um assessor coloca R\$ 16 milhões numa mochila e diz que não tem nada a declarar, qual é o nome disso? Se é espantosa a cara de pau e o uso do aparelho do estado para lucros privados pela família Bolsonaro, é incrível também a resiliência do serviço público. Na cúpula, Bolsonaro às vezes teve sucesso, mas a máquina resistiu e disse “não” ao então presidente da República.

A notícia dada inicialmente pelo jornal “Esta-

do de S. Paulo”, em reportagem assinada por Adriana Fernandes e André Borges, se desdobra em cada vez mais revelações. Na edição de ontem, a matéria conta em detalhes a ida de um avião da FAB com o primeiro sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva para tentar pegar as joias, e o não rotundo que recebeu do servidor da Receita Marco Antônio Lopes Santanna.

O sargento tenta dar uma carteirada, usando a tela do computador com a ordem recebida pelo “sr. Julio Cesar”, que vinha ser secretário da Receita. O auditor da Receita não se abalou. O sargento escalou na hierarquia militar, chamou um “coronel” e pediu ao funcionário que conversasse com o coronel. Ele, de novo, disse não.

O caso das joias sauditas mostra o quanto Bolsonaro usava as Forças Armadas como se fosse seus ajudantes de ordem. A FAB vai buscar os bens retidos, manda um sargento, que telefona para o coronel. Todos da ativa. Eram as Forças Armadas trabalhando para os interesses particulares do presidente. Há muito a esclarecer nesse absurdo episódio. Por exemplo, como um dos pacotes de presente ao ex-presidente entrou no país e não foi interceptado pela Receita, como informou a “Folha de S. Paulo”.

A Arábia Saudita é governada por uma família tirânica, corrupta e sanguinária. O próprio príncipe Mohammad bin Salman, maior autoridade de fato do país, foi o mandante do assassinato e esquartejamento do jornalista Jamal

Khashoggi. Esse governo opressor de mulheres manda pelo almirante Bento Albuquerque um presente milionário para Michelle Bolsonaro.

Nada faz sentido na versão bolsonarista dessa história. Como disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad: “Ninguém ganha um presente de R\$ 16 milhões”. Mas o episódio em si esclarece muita coisa. Bolsonaro governou todo o tempo sem conhecer limites entre o público e o privado, entre os interesses do estado, e os da sua família. Nesse caso, com impressionante desfaçatez, o governante desrespeitou o procedimento padrão de recebimento de presentes diplomáticos dados de um governo para outro.

Bolsonaro nunca quis entregar ao acervo, todos se comportaram como se fosse mesmo um presente particular de Michelle. Aliás, foi o que disse o almirante Bento Albuquerque.

Houve outras tentativas de interferência na Receita Federal durante o governo Bolsonaro. Em agosto de 2019, o subsecretário geral da Receita, João Paulo Fachada, foi exonerado depois de pressões para trocar o chefe da unidade da Receita no Porto de Itaguaí. Como essa é uma região, no Rio, dominada pela milícia, sempre foi difícil controlar o contra-

bando. Em 2016, haviam sido nomeados servidores de São Paulo que se mudaram para o Rio para criar o que se chamou na Receita, na época, de “armadura”. Pois foi essa armadura que foi atacada. Fachada acabou sendo exonerado por Marcos Cintra.

Em dezembro de 2021, o então secretário da Receita Federal, José Tostes Neto, foi demitido com uma ordem seca do então ministro Paulo Guedes: “o presidente quer o seu cargo”. Isso depois de o Palácio ter vetado o escolhido para a corregedoria da Receita. Tostes já estivera no noticiário em 2020 por ter se reunido com as advogadas do senador Flávio Bolsonaro, investigado pelo caso das rachadinhas.

O acesso indevido, pelo próprio chefe de inteligência da Receita, aos dados fiscais do então procurador geral de Justiça do Rio, Eduardo Gussem, que investigava as rachadinhas é outra evidência da tentativa de Bolsonaro de usar o Fisco. Foram espionados também Paulo Marinho e Gustavo Bebbiano, ex-bolsonaristas ferrenhos, que ajudaram a vitória do ex-presidente em 2018, mas depois se tornaram desafetos.

Bolsonaro conseguiu cooptar alguns na cúpula da Receita para o projeto de uso do Estado para interesses privados, mas encontrou uma muralha entre os servidores que impediram esse escandaloso caso de corrupção.

# Previ: federação quer explicações sobre indicação

Formado em História, Fukunaga é funcionário do Banco do Brasil há 11 anos, mas atuando a maior parte do tempo à frente do sindicato e na comissão de negociação entre a instituição e os bancários

RODRIGO CASTRO  
rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br

A Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil (FAABB) está cobrando explicações sobre a nomeação do sindicalista João Fukunaga como presidente da Previ, o maior fundo de pensão da América Latina, com patrimônio de R\$ 250 bilhões, conforme informou o blog do colunista

do GLOBO Lauro Jardim.

A entidade enviou uma representação ao Banco do Brasil, à Previ e à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), por meio da qual pede que sejam esclarecidos os critérios que embasaram a indicação ao cargo.

Respalhada por dispositivos legais, a Federação cita que Fukunaga possui apenas 11 anos e três meses de vinculação como

funcionário do Banco do Brasil, sendo mais de dez anos à disposição exclusivamente do sindicato dos bancários. Ele foi alvo de críticas pela falta de experiência no setor de previdência complementar.

A indicação teve a participação do ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto.

**HISTORIADOR E PROFESSOR**  
Segundo o jornal Valor Econômico, Fukunaga é funcionário do bancos des-

de 2008. Assim, seria a primeira vez que um gestor da entidade é associado ao plano Previ Futuro, de contribuição variável, que ainda está em fase de acumulação.

O sindicalista é formado em História e possui mestrado em História Social pela PUC-SP. Ele iniciou sua carreira como professor do ensino médio e também atuou como pesquisador, “tendo realizado diversas produções

acadêmicas na área da educação”, segundo nota da Previc ao aprovar a indicação do Banco do Brasil para o cargo, três dias depois de o BB apresentar o nome do sindicalista.

“Fukunaga cumpriu todos os requisitos para receber o atestado e tomará posse como presidente da Previ na terça-feira, 28/2”, diz a nota da Previc de 27 de fevereiro.

Fukunaga assumiu a direção do Sindicato dos

Bancários de São Paulo em 2012 e foi coordenador nacional da Comissão de Negociação dos Funcionários do BB.

Em janeiro do ano passado, ele foi escolhido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf), que reúne os maiores sindicatos de bancários do país, para o cargo de auditor sindical, atuando nas negociações entre funcionários e a direção do BB.

## Ações de Azul e Gol disparam, e valor de mercado sobe R\$ 1,4 bi

Investidores reagiram a um acordo de reestruturação de dívida com empresas de ‘leasing’ e a um financiamento de US\$ 1,4 bi

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS,  
VITOR DA COSTA E RENNAN SETTI  
economia@oglobo.com.br  
SÃO PAULO E RIO

As ações das companhias aéreas Azul e Gol saltaram ontem, puxando o Ibovespa, principal índice da B3. As duas empresas, juntas, registraram uma valorização de R\$ 1,467 bilhão em apenas um dia.

O movimento foi puxado pela Azul, que na noite de domingo anunciou acordo com empresas de *leasing* de aeronaves para reestruturação de suas dívidas e que prevê a conversão de parte dos créditos em ações da empresa. O acerto, ao lado do lucro do quarto trimestre divulgado ontem, dá fôlego ao caixa da companhia.

Os papéis preferenciais (PN, sem direito a voto) da Azul tiveram ganho de 37,98%, a R\$ 9,99. Na máxima do dia, saltaram 58,7%, atingindo R\$ 11,49. As ADRs, recibos de ações, negociados na Bolsa de Nova York, subiram 40,62%, a US\$ 5,85.

Isso representou uma alta

de R\$ 957 milhões no valor de mercado da aérea, para R\$ 3,47 bilhões.

**PERFIL DE CRÉDITO MELHOR**  
O acordo da Azul ocorreu dois dias depois de a Gol ter obtido um financiamento de US\$ 1,4 bilhão (R\$ 7,2 bilhões) da holding Abra Group, controladora de Gole Avianca. A injeção será de US\$ 451 milhões em dinheiro e US\$ 1,077 bilhão de *bonds* da Gol. O negócio envolve a emissão de notas sênior e de notas conversíveis sênior com vencimento em março de 2028 e juros de 18%, sendo 4,5% em dinheiro e o restante capitalizado.

Com isso, as ações PN da Gol avançaram 23,78%, a R\$ 6,35. Seu ganho em valor de mercado foi de R\$ 510 milhões, para R\$ 2,6 bilhões. No ano, porém, acumulam queda de 13,49%.

Para analistas de bancos e corretoras, mesmo sem detalhes, a negociação abre espaço para uma melhor geração de recursos do caixa du-

rante o ano, melhorando o perfil de crédito da empresa e aumentando o prazo médio da sua dívida.

— O balanço da Azul veio muito bom, mas acredito que o impacto positivo nas ações vem do anúncio do acordo de *leasing*. Ela conseguiu alongar o prazo de suas dívidas, e isso melhora muito o cenário para a empresa — disse o *head* de renda variável e sócio da A7 Capital, André Fernandes.

Nas últimas semanas, os papéis apresentavam desempenho fraco, e a empresa chegou a ser rebaixada por agências de risco. Apesar do salto de ontem, no ano as ações ainda acumulam queda de 9,26%.

A Azul conseguiu firmar acordos com as empresas de *leasing* que representam mais de 90% de seu passivo

com arrendamentos. Só este ano, a empresa tinha a pagar R\$ 3,8 bilhões em arrendamento de aeronaves e vinha negociando o alongamento das dívidas. A companhia não informou quanto vai desembolsar depois do acordo.

Em relatório, analistas do Itaú BBA avaliam o acordo como positivo, pois “deve aliviar a saída de caixa relacionada às aeronaves arrendadas, uma das principais preocupações para o curto prazo.”

**CVC AVANÇA 19%**  
Na esteira de Azul e Gol, a operadora de turismo CVC viu seus papéis ordinários (ON, com direito a voto) saltarem 19,29%, a R\$ 3,34. Mas ano o tombo é de 25,61%. O valor de mercado da CVC ganhou ontem R\$ 150 milhões, para R\$ 926 milhões.

A Azul informou ainda

que teve lucro de R\$ 1,1 bilhão no quarto trimestre de 2022. Com isso, o prejuízo anual foi de R\$ 722,4 milhões, 83% a menos do que a perda de 2021.

A empresa registrou demanda recorde de voos no quarto trimestre, com receita total de R\$ 4,5 bilhões, alta de 19% na comparação anual e avanço de 37% frente ao mesmo período de 2019, antes da pandemia.

No ano, a receita operacional foi de R\$ 15,9 bilhões, alta de 39,4% frente à de 2019 e de 60% em relação à de 2021. O faturamento da Azul tem sido impulsionado pela forte demanda por voos e pela alta do preço médio das passagens aéreas, puxada, principalmente, pelo querosene de aviação. A tarifa média da empresa aumentou 40% em 2022.

Com relação ao acordo, o

presidente da Azul, John Rodgers, afirmou ao GLOBO que a expectativa é estendê-lo a todas as 15 empresas que arrendam suas aeronaves para a companhia aérea. A investidores, ele disse espera que isso ocorra “nas próximas duas ou três semanas”.

O passivo de *leasings* representa hoje 79% da dívida da Azul e soma cerca de R\$ 14 bilhões. Todo esse valor foi renegociado com alongamento de prazos para pagamento, mas não houve descontos.

— Falamos que a moeda do Brasil se desvalorizou e pedimos um preço justo pelo *leasing* agora. A diferença de preço será paga em 2030 — disse Rodgers.

As empresas de *leasing* receberão títulos de dívida com vencimento em 2030, equivalentes a 40% dos débitos, e os 60% restantes em ações.



DIVULGAÇÃO

**Perspectivas.**  
Apesar da forte alta no dia, no ano os papéis de Azul e Gol ainda acumulam quedas significativas





# Montadora chinesa BYD deve assumir fábrica da Ford

Fabricante de carros elétricos estaria negociando com o governo brasileiro a retomada da unidade em Camaçari

ELIANE OLIVEIRA  
eliane@bsb.oglobo.com.br  
BRASILIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer levar à China, na viagem que fará ao país no fim do mês, os detalhes finais de uma negociação que já está avançada: a retomada da antiga fábrica da Ford, em Camaçari, na Bahia, pela montadora chinesa BYD, uma das maiores fabricantes de carros elétricos do mundo. Lula deve defender que fornecedores de peças, baterias e pneus acompanhem a indústria automobilística e se instalem no polo da região.

A Ford fechou as portas há pouco mais de um ano e é uma das grandes preocupações do governo, que tenta promover a reindustrialização da economia brasileira, preservar empregos e tentar reverter o efeito dominó que a medida causou sobre a rede de fornecedores que foi para a região seguindo a indústria automobilística. Ao mesmo tempo, Lula afaga a Bahia, estado que lhe rendeu 72% dos votos na disputa com Jair Bolsonaro no segundo turno da eleição.

As discussões vêm de algum tempo e resultaram na assinatura de um protocolo de intenções, no fim do ano passado, entre o governo da Bahia —

Lula entrou em campo só este ano — e a montadora chinesa. A BYD se comprometeu a investir R\$ 3 bilhões na planta, se as conversas levarem de fato à reativação da fábrica da Ford. Ao GLOBO, a montadora chinesa disse que ainda não há decisão final.

Uma fonte afirmou que a empresa poderá assumir o polo automotivo de Camaçari no mês que vem, com produção estimada para começar em 2024. Dirigentes da montadora chinesa estariam a caminho do Brasil nos próximos dias para reforçar a negociação.

**APROVEITAMENTO DO LOCAL**

Segundo um interlocutor do setor privado, a avaliação no mercado é que, das fábricas que foram fechadas da Ford nos últimos anos, a de Camaçari é a que oferece potencial e pode ser aproveitada. A montadora anunciou, em janeiro de 2021, o fechamento de três plantas no Brasil, após mais de cem anos no país. A decisão afetou Camaçari, Taubaté (SP) e Horizonte (CE).

O motivo alegado foi o registro de prejuízos, permeados pela pandemia de Covid-19. Júlio Bonfim Costa Filho, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, aposta no aproveitamento da fábrica e acredita na formalização do negócio este mês.



**Produção.** Fábrica da Ford em Camaçari, na Bahia, tinha capacidade de produzir 250 mil veículos por ano. Especialista não vê o uso de toda a fábrica em elétricos

## Vendas de eletrificados sobem 23,5%

> As vendas de veículos eletrificados (híbridos e *plug-in*) cresceram 23,5% em fevereiro na comparação com igual mês do ano passado e devem chegar a 70,5 mil unidades até dezembro. Em 2022, foram vendidos 49,3 mil unidades desses veículos. As projeções são da

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que representa as montadoras do país.

> — Estamos voltados para a atração de novos investimentos na produção local de veículos eletrificados, que vão desde a transformação local das nossas matérias-primas em componentes, o desenvolvimento de fornecedores ligados a

essa nova tecnologia, até o uso de novas fontes de energias limpas e de infraestrutura de transmissão e distribuição — diz o presidente da entidade, Márcio de Lima Leite.

> A Anfavea defende o fim do imposto zero de importação para eletrificados, com uma fase de transição. O imposto de importação de veículos a combustão trazidos do exterior é de 35%.

> — Isso vai nos ajudar em infraestrutura e no sentido de trazer a nova tecnologia ao país — diz Leite.

> Mesmo fevereiro tendo começado com paralisação em três unidades da Volkswagen por falta de semicondutores, o mês terminou com 161,2 mil unidades produzidas, alta de 5,6% em relação a janeiro, quando foram 152,7 mil unidades. (João Sorima Neto)

mento, são caros no mundo inteiro. Porém, há países em que poder de compra é maior: — No Brasil, uma camada da sociedade muito pequena teria acesso e esses veículos.

O especialista em indústria automotiva Cassio Pagliarini, da Bright Consulting, ressaltou que as instalações em Camaçari são imensas. Eram fabricados mais de 250 mil veículos por ano.

Ele destacou que essa fábrica está inserida na legislação de incentivos para empresas do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste, aprovados pela Medida Provisória 987/2020. Os benefícios da MP foram prorrogados até o fim de 2025: — A BYD deve estar fazendo suas contas e verificando se vale a pena ficar com essa imensa instalação, tendo como contrapartida os incentivos oferecidos e talvez pensando numa eventual extensão do prazo para os incentivos. Se a negociação prosseguir, certamente a produção de veículos da BYD será bem inferior à capacidade física dessa fábrica.

## CONTEXTO

### A rival que Musk diz não ver nem com telescópio já aparece no retrovisor

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

A americana Tesla ainda pode ser considerada a maior fabricante de veículos elétricos do mundo, e, segundo seu fundador, o bilionário Elon Musk, está tão à frente da concorrência que não consegue ver “o número dois com telescópio”. Musk, segundo especialistas no setor, está ignorando uma concor-

rente chinesa que já vem se posicionando ao lado da Tesla como a maior vendedora global de veículos elétricos. Trata-se da BYD, cuja tradução da sigla “Build Your Dreams” é “Construa seus Sonhos”. No ano passado, a BYD anunciou a venda de 911 mil unidades de elétricos puros. Só ficou atrás da Tesla, que

comercializou 1,3 milhão de unidades *plug-in*. Considerando os híbridos, que a chinesa também fabrica, a BYD chegou a 1,8 milhão de unidades vendidas. Mas o cenário para este ano, segundo especialistas, pode mudar. A BYD está lançando novos modelos que vão competir no segmento de luxo, que a Tesla domina.

Em janeiro, a BYD, que tem investimentos do bilionário americano Warren Buffett, apresentou o utilitário esportivo Yangwang U8 e o carro esportivo U9, ambos com preço de US\$ 145 mil e equipados com novas tecnologias internas. Os novos modelos levam a montadora a um

novo patamar, já que na média, os carros elétricos da BYD custam US\$ 29 mil.

Segundo o fundador e CEO da BYD, Wang Chuanfu, a nova linha “remodelará os contornos do mercado global de carros de luxo”, abrindo nova frente de negócios. Nos últimos dez anos, as ações da BYD saltaram mais de 600% em meio ao crescimento do mercado de elétricos.

É mais concorrência na certa, por isso a Tesla está aumentando sua aposta. A montadora de Elon Musk anunciou a construção de uma nova fábrica de veículos elétricos no México. Mas a BYD também está expandindo sua capacidade de produ-

ção de elétricos, incluindo a produção de baterias, com uma fábrica sendo construída na Tailândia e com vários novos locais de montagem fora da China, que devem ser anunciados nos próximos meses — e que deve incluir o Brasil, com a ex-fábrica da Ford em Camaçari, na Bahia.

Na China, a Tesla enfrentou obstáculos para vender seus carros, considerados caros. A fabricante americana vendeu cerca de 56 mil carros no país em dezembro, uma queda de 21% em relação ao ano anterior. Para se igualar à BYD, reduziu o preço no mercado chinês. O preço do Modelo 3 caiu para US\$ 33.515, e do Modelo Y, para US\$ 37.899,

com redução de 13,5% e 10%, respectivamente. O sedã BYD Seal, concorrente do Modelo 3, custa a partir de US\$ 31 mil. A mudança já resultou em tempos de espera mais longos pelos carros da Tesla, o que mostra que a briga será boa.

Mas especialistas afirmam que se a Tesla quiser ter a liderança dos elétricos terá de fazer muito mais do que reduzir preços. Além de ter preços mais competitivos, a BYD tem maior controle sobre sua cadeia de suprimentos e a capacidade de produzir seus próprios chips, baterias e semicondutores. Com isso, a BYD já aparece no retrovisor dos carros da Tesla como uma concorrente muito próxima.

# Einstein e empresa do Bradesco Seguros vão construir hospital

Unidade com 300 leitos em SP será uma parceria com a Atlântica Hospitais

LUCIANA CASEMIRO  
lucianac@oglobo.com.br

O braço hospitalar do Grupo Bradesco Seguros, a Atlântica Hospitais e Participações, vai se unir ao Einstein para construção e gestão de um hospital geral de 300 leitos na Vila Mariana, em São Pau-

lo, um investimento de R\$ 600 milhões. A previsão é que a unidade entre em funcionamento em 2027.

A parceria prevê que a gestão e operação do hospital, além da contratação e do treinamento de profissionais, terão o selo Einstein, sem ter o nome deste na fachada. O controle será da Atlântica.

Carlos Marinelli, diretor-geral da Atlântica, diz que o hospital prestará serviço a todas as operadoras. Somente na Bradesco Saúde, empresa do Grupo Bradesco Seguros, são quatro milhões de beneficiários.

— A estratégia que optamos no Bradesco, de investimento em equipamentos de saúde e hospitais, é com parcerias com

as melhores expertises de mercado, mas de forma independente da nossa operadora de saúde — afirma Marinelli.

O terreno pertence à BSP Empreendimentos, empresa de propriedades comerciais da Bradesco Seguros. O que já está definido, além dos 300 leitos, dos quais 60 são de UTI adulto, é que o hospital oferecerá todas as especialidades médicas, maternidade, UTI neonatal, pediatria e UTI Infantil, 20 centros cirúrgicos, um moderno serviço de diagnóstico, centro de infusão para quimioterapia e imunobiológicos e pronto atendimento adulto e infantil.

Trata-se do segundo investimento anunciado pela Atlântica Hospitais, constituída em 2021 pelo Bradesco Seguros. O primeiro foi a ABPF Oncologia, que tem participações iguais do Grupo Fleury e da Beneficência Portuguesa. O investimento foi de R\$ 678 milhões.

Novos investimentos, principalmente no eixo Rio-SP, estão no radar da Atlântica.

— Estamos olhando oportunidades no mercado do Rio, amadurecendo conversas — diz Marinelli.

O Einstein tem unidades no Morumbi, em São Paulo, e em Goiânia. E é responsá-

vel pela gestão de 29 unidades da rede pública. A organização oferece consultoria de gestão de saúde populacional e atendimentos de atenção primária, e exporta sua experiência em serviços de saúde para a América Latina.

— Temos um braço de consultoria para construção e operação de hospitais que já foi prestado para a Bolívia, serviço de treinamento para a Colômbia. Levamos a gestão hospitalar, protocolos baseados em evidência científica, tecnologia de vanguarda e atividade preventiva — explica Sidney Klajner, presidente do Einstein.





# ‘Era uma sensação de estar preso’, conta ex-trabalhador da Fênix

Pessoas com antecedentes criminais eram ameaçadas, diz, e quem fosse usuário de drogas era agredido com mais frequência

FERNANDA CANOFRE  
Especial para O GLOBO  
economia@oglobo.com.br  
BENTO GONÇALVES (RS)

Poucos meses antes da vitória que resgatou 207 trabalhadores em situação análoga à escravidão em Bento Gonçalves, um homem oriundo da Bahia tomou o caminho de volta para casa após quase dois anos de uma experiência que ele preferia nunca ter conhecido na Serra Gaúcha.

—Quando eu cheguei, parecia uma cadeia. Os quartos pareciam celas, eram superlotados e tinha sirene às 5h para acordar e ir para o trabalho. Era uma sensação de estar preso, sem ter cometido crime nenhum — conta X.

Ele trabalhou pouco mais de dois meses para a Fênix Serviços Administrativos, empresa que está sendo investigada pelo Ministério Público não só por trabalho escravo mas também por tráfico de pessoas. Durante a safra de 2021, X. ficou no mesmo alojamento do Borgo, bairro residencial de Bento Gonçalves, do qual os

trabalhadores foram resgatados em fevereiro. Mesmo agora, dois anos depois, ele tem medo de se identificar e contou sua história sob a condição de anonimato.

A maior parte dos acontecimentos que ele testemunhou nos poucos meses em que viveu no alojamento — esvaziado após a operação de resgate do Ministério Público do Trabalho —, foi relatada também por trabalhadores que fugiram do local na semana passada. Eles denunciaram as condições precárias e violações sofridas, incluindo empréstimos a juros exorbitantes, uso de arma de choque, spray incapacitante, agressões e ameaças.

**CRÉDITO COM JUROS DE 50%**

Além dos baianos, na época em que X. viveu no alojamento, havia gaúchos trabalhando — como ocorreu em fevereiro —, mas estes costumavam receber tarefas mais leves ou eram colocados em posições de liderança. Nem todos ficavam no alojamento.

X. relata ainda que, entre os trabalhadores, havia pes-

soas com antecedentes criminais que viam ali a única oportunidade de emprego e acabavam tendo seu histórico usado em ameaças veladas. Aqueles que fossem usuários de drogas, ele percebia serem agredidos com maior frequência:

— Fiquei impressionado. Achei que nunca iria acontecer (de alguém denunciar a empresa). Ninguém confiava em ninguém, os próprios baianos, um não confiava no outro.

Segundo X., os funcionários do alojamento davam a entender que tinham contato com policiais.

Ele conta que amigos seus foram ameaçados. Ressaltavam que tinham o endereço de todos e diziam que poderiam falar às famílias que eles estavam regressando à Bahia, sem que isso se cumprisse.

No início de 2021, com a vacinação contra o novo coronavírus recém engrenado no país, X. recorda que o alojamento tinha cerca de 300 pessoas, sem uso de máscaras. Quem faltasse ou apresentasse atestado médico era descontado no pagamento.



Resgate. Depois da operação, o alojamento em Bento Gonçalves onde os trabalhadores eram mantidos foi esvaziado

X. relata ainda que, enquanto trabalhadores criavam dívidas com o empregador, o dono do alojamento oferecia empréstimos. Isso consta também nos depoimentos de trabalhadores ouvidos em fevereiro, que afirmaram ser cobrados juros de 50%.

—Se não pegasse dinheiro suficiente para pagar a tua dívida, não tinha como ir embora. Teve gente que saiu fugido à noite, de madrugada — lembra X., contando que alguns pediam ajuda para a família. — O que trabalhava, muitas vezes, não é suficiente para pagar o que ele estava cobrando. Quando recebia o salário, já vinha descontado (o dinheiro do empréstimo).

Depois de trabalhar para a Fênix na safra de 2021, X. continuou no Rio Grande do Sul, onde estava até pou-

co tempo atrás.

— Eu consegui trabalhar em outros lugares, depois que saí de lá, e consegui ver o que eu tinha passado. Quando eu contava para as pessoas, a maioria não conseguia acreditar, visualizar aquilo. Todo mundo meio que sabia, mas achava que era exagero, frescura, porque ia lá (Bento Gonçalves) para trabalhar e ficava reclamando. Na minha cabeça, parecia que a gente era invisível, ninguém acreditava e não tinha como levar a polícia, porque podiam trabalhar para ele.

**SECRETARIA INVESTIGA**

Sobre a possível atuação de policiais militares na intimidação dos trabalhadores, a Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul disse que as investigações estão sendo realizadas

pela Corregedoria-Geral da Brigada Militar e são mantidas em sigilo.

A Polícia Federal (PF) diz que apura as informações que constam nos depoimentos e que conclusões serão apontadas no final da investigação.

Uma arma de choque e um spray incapacitante foram encontrados no alojamento, no dia em que a operação conjunta do Ministério Público do Trabalho, da PF, da Polícia Rodoviária Federal e do Ministério do Trabalho resgatou os trabalhadores no alojamento. Alguns trabalhadores foram encaminhados à unidade do Instituto-Geral de Perícias (IGP), em Caxias do Sul, para exames periciais.

Procurados pela reportagem, os advogados da Fênix não retornaram até o fechamento desta edição.

## Ambição 2030 vai reunir 500 lideranças e autoridades

Evento marca um ano do lançamento da estratégia para acelerar o engajamento das empresas em torno das metas socioambientais

SÃO PAULO

O Pacto Global da ONU no Brasil realiza hoje, em São Paulo, o Fórum Ambição 2030, que marca um ano do lançamento de sua estratégia para acelerar o engajamento das empresas em torno da Agenda 2030 — série de metas e ações para enfrentar as principais questões sociais e ambientais do mundo, estabelecidas na Conferência do Clima da ONU em 2012. O evento, realizado em parceria com a Aya Earth Partners, deve reunir 500 lideranças empresariais, sociedade civil e representantes do governo para uma série de painéis e debates.

Uma das vozes mais eloquentes no mundo corporativo em defesa de boas práticas sociais, ambientais e de governança, hoje reunidas na sigla ESG, em inglês, Paul Polman participa da abertura do evento. O executivo, que liderou a Unilever entre 2009 e 2019 e a transformou em exemplo de empresa comprometida com objetivos socioambientais, é autor de “Net positive: como empresas corajosas prosperam dando mais do que recebem”, livro do ano na categoria negócios do jornal britânico Financial Times.

A abertura do evento contará ainda com Jeremy Oppenheim, sócio fundador da Systemiq, consultoria que assessora empresas comprometidas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que incluem metas como erradi-

cação da fome e da pobreza, mudanças climáticas, água, biodiversidade, saúde e direitos humanos, estabelecidas na Agenda 2030. Oppenheim transita por temas como crescimento verde, produtividade de recursos, resiliência, política climática, finanças ambientais, estratégias de uso da terra e serviços ecossistêmicos.

**BIOECONOMIA**

Entre os destaques da programação está a discussão sobre bioeconomia. O Brasil detém, segundo informações do Pacto Global no país, 10% de toda a biodiversidade mundial, o que traz oportunidades únicas para o fortalecimento da bioeconomia. As estimativas apontam que essa biodiversidade pode gerar entre US\$ 30 bilhões e US\$ 53 bilhões anualmente para a economia brasileira, além de mitigar mais de 150 megatoneladas de CO<sub>2</sub>.

Os painéis temáticos terão debates sobre a floresta em pé, com potencial para acrescentar até US\$ 100 bilhões anuais ao PIB brasileiro. Nesse contexto, o fortalecimento de projetos com retorno econômico sustentável é estratégico e será debatido entre Rodrigo Agostinho, presidente do Ibama; Marcio Sztutman, da P4F; Tasso Azevedo, da MapBiomias (que monitora uso da terra); e Mariano Cermano, do Idesam.

A discussão está alinhada em como suprir a demanda nacional de carne e soja sem mais desmatamentos, a partir de 80 milhões de hecta-



GABRIEL UCHIDA

Experiência. A ativista Txai Suruí vai participar do evento, que discute como acelerar a descarbonização no Brasil

### DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

- 9h30**

Jeremy Oppenheim, sócio fundador da Systemiq
- 9h40**

Paul Polman, autor de “Net positive: como empresas corajosas prosperam dando mais do que recebem”
- 10h**

Floresta em pé: crescimento econômico e meio ambiente, com Rodrigo Agostinho, presidente do Ibama

- 10h50**

Empresas e direitos humanos: agir agora para construir o amanhã, com a ativista Luana Genot
- 11h40**

Agronegócio carbono zero: um fator chave de crescimento para o país, com Ned Harvey, da Digital Gaia
- 14h30**

Saúde mental em foco, com Juliana de Faria, do Estúdio Jules

- 16h10**

Economia circular nos ODS 6 e ODS 12, com a ambientalista e apresentadora Aline Matulja
- 17h50**

Estado de Direito e sua execução, com Augusto de Arruda Botelho, secretário nacional de Justiça
- Transmissão**

O evento pode ser acompanhado pelas redes sociais YouTube, LinkedIn e Facebook do Valor

res que têm potencial para restauração e reflorestamento. O tema carbono zero no agronegócio será examinado em um painel com Ned Harvey, da Digital Gaia — voltada à economia regenerativa e ciência aberta.

**CARBONO ZERO EM 2030**

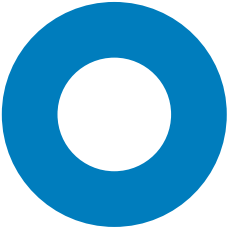
As experiências relevantes do setor privado brasileiro para acelerar a descarbonização serão analisadas por expoentes na área, como a ex-ministra do Meio Ambiente Izabela Teixeira e a ativista Txai Suruí.

Luana Genot, fundadora e diretora executiva do Instituto Identidades do Brasil (ID-BR), que, por meio da Campanha Sim à Igualdade Racial, apoia empresas e organizações em ações afirmativas para inclusão de negros e indígenas, estará no debate sobre empresas e direitos humanos. O tema é fundamental para a Agenda 2030 e está relacionado a 92% dos ODS.

A Aya Earth Partners vai lançar no evento o primeiro *hub* de economia verde do país, liderada pela ex-secretária do governo de São Paulo Patricia Ellen e pelo empresário Alexandre Allard. O Aya Hub é um ecossistema de negócios de baixo carbono, que já nasce com 30 membros, entre líderes globais, empresas de todos os portes e segmentos, organizações do terceiro setor e especialistas de diversas áreas. O objetivo é acelerar exponencialmente a capacidade de CEOs e outras lideranças enfrentarem os desafios das mudanças climáticas, transformando custos em investimentos e retornos.

Outra meta é contribuir para transformar o Brasil em líder mundial de uma nova economia e a primeira grande nação carbono neutro até 2030 e carbono positivo até 2050.





# PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

## Reforço de estoque com BBB...

Desde que passou a patrocinador do Big Brother Brasil em substituição a Americanas, o Mercado Livre registra aumento nas buscas de produtos em sua plataforma sempre quando há ações em festas e provas do programa. Durante as ações do reality, dobra o valor em mercadorias vendidas ante um período comum. “Temos uma equipe de 40 pessoas no projeto, para gerenciar nível de estoque, ver os parceiros e reforçar operações. As categorias mais estratégicas são de moda, beleza, eletrônicos, decoração e construção”, diz Thais Nicolau, diretora de Marketing para América Latina.

## .... e estudos de demanda

Uma das estratégias do Mercado Livre é o uso do QR Code em suas ações. Segundo Thais, a utilização do código para compras via celular subiu 550% em relação a outras iniciativas do gênero. A executiva destaca ainda a procura por produtos usados em provas do BBB ou citados em conversas entre os participantes. Houve alta de 233% na procura por boia de flamingo, por exemplo, enquanto buscas pelo PlayStation5 cresceram 120% no dia seguinte a uma ação com eletroeletrônicos. “Estamos estudando momentos de pico”, conta ela.

## Lacta mira em PMES e...

Em meio à crise da Americanas, a Lacta reforçou a operação de sua loja virtual específica para atender pequenos e médios varejistas nas compras de Páscoa. A fabricante aumentou os investimentos em logística para permitir a entrega em 48 horas nas capitais e em até cinco dias fora dos grandes centros. No ano passado, a Loja Lacta funcionava apenas em cinco cidades. “A ideia é ampliar as vendas para as empresas este ano. Ampliamos os sistemas e tivemos uma evolução logística”, afirma Álvaro Garcia, diretor da área.

## ... em e-commerce

A meta é que o faturamento da Loja Lacta triplique na Páscoa de 2023. Já o e-commerce da marca deve crescer entre 40% e 45% este ano. Garcia lembrou que a estratégia sempre foi de pulverização no varejo. “Temos dois mil clientes no comércio eletrônico, como empresas regionais. A Americanas é um parceiro importante, mas nunca fomos dependentes de um canal só”, explica ele, lembrando que a empresa traz 16 ovos diferentes e caixas de bombom que viram brinquedo.

## Quer um selo do MIT?

Estão abertas até 31 de abril as inscrições para receber o selo “Innovative Workplaces 2023”, chancela dada anualmente pela plataforma do Instituto de Tecnologia de Massachusetts no Brasil, o MIT Tech Review Br, para as empresas consideradas mais inovadoras no país. Este ano, a candidatura é gratuita e pode ser feita pelo site da plataforma. Entre os quesitos avaliados estão gestão, marketing, processos e produtos. As empresas selecionadas recebem uma consultoria, passando por diagnósticos que ajudam a identificar os pontos do negócio que podem ser melhor desenvolvidos.

**Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas**  
E-mail: [pme@oglobo.com.br](mailto:pme@oglobo.com.br)



**SUSHI BAR EM IRAJÁ**  
A Peixaria Divina Providência inaugura um Sushi Bar em Irajá, no Rio, investimento de R\$ 500 mil. “Espero conquistar novos clientes e ampliar receita”, diz a empresária Manuela Ornelas, que fez parceria com o chef Ítalo Vasconcelos.

# Chaves para acelerar mulheres empreendedoras

As mulheres seguem em desvantagem ao empreender no Brasil. No comando de pouco mais de um terço dos negócios do país, têm mais escolaridade, porém rendimento menor que o de empreendedores homens. A fatia das que estão à frente de empresas e que têm nível superior é de 28%; com ensino médio, 40%. Entre eles, as taxas são de 17% e 37%, respectivamente, mostra levantamento do Sebrae com base na Pnad Contínua do IBGE, do 3º trimestre de 2022. —Eles ainda ganham, em média, 16% mais, mas essa diferença já foi de 22%. Isso ocorre porque as mulheres costumam atuar em alimentos e bebidas, moda e beleza. São segmentos de baixa intensidade tecnológica e



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

inovação e, assim, de menor remuneração. É resultado de uma cultura de crenças limitantes com viés de gênero, que deixa uma lacuna de mulheres na área de exatas, por exemplo. Temos de ter mais diretoras de startups, senadoras, referências — destaca Renata Malheiros, coordenadora do Sebrae Delas. As empreendedoras negras ficam ainda mais atrás. Ainda que, explica ela, uma mudança ampla dependa de políticas públicas voltadas para diversidade e inclusão, da infância ao mercado de trabalho — liberando a mulher da sobrecarga doméstica —, é possível acelerar o processo. — Redes de amigas, de empreendedoras, de associações, são antídoto para problemas cul-

turais e aceleradoras de mudanças. São base para vencer em uma das duas competências necessárias para empreender: as socioemocionais — diz Renata. É nesse fronte, continua, que o cenário cultural adverso “dá ras-teira nas mulheres”, onde precisam desenvolver capacidade pouco estimulada nelas, como de negociação, persuasão, liderança e comunicação assertiva. Do lado técnico, em competências como plano de negócios, tributação e marketing, é possível recorrer a cursos e consultorias: — Já a cultura, mudamos com mentoria, para aprender com quem faz, e com a rede de mulheres. É onde elas têm liberdade para falar de pontos fracos e aprendem como avançar.

## Te Levo Mobile: App de carros da mineira Araxá para 15 cidades

O aplicativo de corridas Te Levo Mobile está ampliando suas distâncias percorridas. A empresa, criada há um ano na cidade mineira de Araxá, se prepara para chegar a mais 14 municípios brasileiros. Com a expansão, projeta passar de R\$ 1,4 milhão em faturamento, registrado no ano passado, o primeiro ano de operação, para R\$ 26,5 milhões em 2023.

Atualmente são 126 motoristas cadastrados e a projeção é chegar ao total de 1,5 mil. Os pri-

meiros locais serão: Sorocaba, Miguelópolis, Ituverava e Franca, em São Paulo, e Caldas Novas, Sacramento e Bom Despacho, em Minas Gerais. Já há negociações para alcançar ainda São Joaquim (SC), Orlândia (SP) e Divinópolis (MG). —O foco são cidades de até 400 mil habitantes. Com a taxa de motorista limitada a 12% por



corrida, a empresa oferece diversos benefícios para os motoristas como seguro de vida, plano de saúde, carros de apoio, es-

paço para alimentação e descanso, além de descontos em postos de gasolina e borracharias, por meio de parcerias — diz o fundador Sérgio Brito (foto). Ex-morador de rua e colhe-dor de café, ele conseguiu uma bolsa de estudos num curso de gastronomia e emprego na área. Na pandemia, porém, o local fechou e ele foi demitido. Começou a trabalhar como motorista de aplicativo de transporte de passageiros e investiu no seu próprio negócio.

## Como fazer do dono o vendedor da empresa

Gustavo Anneckchini ensina empreendedor a virar influenciador



CONSTANÇA SABENÇA/CORA AGENCY/DIVULGAÇÃO

Na era das redes sociais, o publicitário pós-graduado em Psicanálise e Ciências Humanas Gustavo Anneckchini (foto), sócio da Oroboro Entertainment, diz que o pequeno empreendedor pode virar um influenciador de seu negócio para aumentar vendas e alavancar a operação. Buscar originalidade, entender da área de atuação e observar concorrentes são passos fundamentais. Veja dicas:

**Conhecer o público:** Tenha visão clara do público-alvo, entenda suas expectativas e possibilidades econômicas para tornar mais tangível o seu conteúdo. Tenha postura de aprendizado contínuo em tecnologia.

**Autoridade:** O empreendedor

precisa ser autêntico e verdadeiro na hora de contar suas histórias. Uma dica é se tornar especialista no serviço e ou produto que está sendo vendido. Isso vai permitir ganhar autoridade e relevância.

**Concorrência:** Busque conhecer o conteúdo de seus concorrentes e tente se aperfeiçoar, identificando pontos positivos e negativos. Saber o que os outros estão fazendo é ferramenta preciosa para ajudar a montar suas estratégias de posicionamento e de produção de conteúdo.

## NA PRÁTICA

### Vai Fácil, startup de entregas de última milha, dobra de tamanho

A carioca Vai Fácil, startup de logística de última milha carbono neutro, bateu R\$ 13 milhões em faturamento em 2022, o dobro do ano anterior. “Focamos em grandes clientes. Investimos em planejamento, infraestrutura, pessoas e novos modais de entrega. A previsão é dobrar de tamanho novamente este ano”, diz o CEO Humberto Bahia. Na carteira de clientes estão grupos como Renner, Reserva e Centauro. A startup atua em Rio, São Paulo e Belo Horizonte. E quer consolidar a operação paulistana e crescer na capital mineira. Já são 78 colaboradores diretos e uma rede de mil parceiros na entrega. Atuando em comunidades, no Rio, depois da Rocinha, acaba de entrar em Rio das Pedras, parceria com a Carteiro Amigo.



## INDICADORES

**IBOVESPA**  
**+0,80%**  
no dia  
**-7,49%**  
em fevereiro

IMPOSTO DE RENDA		
Março de 2023		
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	ADDEDUIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DÓLAR		
	COMPRA R\$	VENDA R\$
Comercial (Ptax)	5,1964	5,1970
Turismo esp. (BB)	4,96	5,45
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,50
EURO		
Comercial (Ptax)	5,5482	5,5509
Turismo esp. (BB)	5,26	5,80
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,87

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

OUTRAS MOEDAS		
		VENDA R\$
Libra esterlina		6,1989
Franco suíço		5,5345
Iene japonês		0,0379
Peso argentino		0,0258
Peso chileno		0,0064
Yuan chinês		0,7437
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites <a href="http://www.xe.com">www.xe.com</a> / <a href="http://uccc">uccc</a> e <a href="http://www.oanda.com">www.oanda.com</a> .		

INSS		
Março de 2023		
Trabalhador assalariado		
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)	
Até 1.302,00	7,5	
De 1.302,01 a 2.571,29	9	
De 2.571,30 a 3.856,94	12	
De 3.856,95 a 7.507,49	14	
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)		

ÍNDICES				
IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

**Trabalhador autônomo**  
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 260,40 (para o piso de R\$ 1.302,00) e máxima de R\$ 1.501,49 (para o teto de R\$ 7.507,49)

**SALÁRIO MÍNIMO**  
Março  
R\$ 1.302,00 R\$ 1.238,11  
\* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA		
ATÉ 03/05/12		
01/04	0,7404%	
02/04	0,7129%	
03/04	0,6752%	
A PARTIR DE 04/05/12		
31/03	0,7404%	
01/04	0,7404%	
02/04	0,7129%	
03/04	0,6752%	

**OUTROS ÍNDICES**

**BOLSA DE VALORES:**  
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

**CDB/CDI/TBF:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)  
[www.cetip.com.br](http://www.cetip.com.br)

**Taxa Básica Financeira (TBF):**  
[www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br). Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

UFIR/RJ		UFIR (extinta)
Março	R\$ 4,3329	Março R\$ 1,0641
UNIF		
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)		
	<b>SELIC</b>	<b>13,75%</b>

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br). Clicar em “Fundos de investimento”

**IDTR:** [www.fenaseg.org.br](http://www.fenaseg.org.br). Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

**ÍNDICES DE PREÇOS:**  
FGV: [www.fgv.br](http://www.fgv.br). IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
Anbima: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)



# DE OLHO EM XI E KIM

## Coreia do Sul e Japão chegam a acordo sobre trabalho forçado na Segunda Guerra

SEUL E TÓQUIO

A Coreia do Sul anunciou ontem que deixará de demandar que o Japão pague reparações às vítimas de trabalho forçado durante os 35 anos em que ocupou a Península Coreana, motivo de tensões históricas entre os países. Seul concordou que empresas privadas sul-coreanas beneficiadas por um acordo firmado há cinco décadas com Tóquio desembolsarão doações voluntárias para os afetados. A notícia foi bem recebida por Washington, que pressionava para que dois de seus principais aliados fizessem as pazes frente à ascensão chinesa e às ameaças nucleares da Coreia do Norte.

O chanceler sul-coreano, Park Jin, disse que empresas do setor privado sul-coreano serão convidadas a desembolsar contribuições para uma fundação pública direcionada às vítimas de trabalho forçado durante a Segunda

Guerra. Estima-se que cerca de 150 mil coreanos tenham sido forçados a trabalhar em fábricas e minas japonesas durante os anos do conflito, quando as Coreias estavam sob ocupação japonesa.

### PACTO DE 1965

As companhias convidadas a pagar serão as mesmas beneficiadas por um pacto de 1965 que normalizou a relação entre os países: o tratado compensou o setor privado sul-coreano e deu a Seul US\$ 300 milhões (US\$ 2,9 bilhões em valores de 2023) em assistência econômica e US\$500 milhões em empréstimos (US\$ 4,8 bilhões atuais). Os recursos foram importantes para financiar os planos de desenvolvimento de Park Chung-hee, ditador da época.

Os 35 anos de dominação japonesa na Península Coreana, encerrados com o fim da Segunda Guerra, e os crimes cometidos durante o período

—como as “mulheres de conforto”, jovens coreanas forçadas pelos japoneses à prostituição — nunca deixaram de pairar sobre o relacionamento nipo-coreano.

Há quase cinco anos, contudo, uma decisão da Suprema Corte sul-coreana fez as relações atingirem seu ponto mais baixo desde os anos 1960. A Justiça sul-coreana determinou em novembro de 2018 que as empresas japonesas Mitsubishi e Nippon Steel & Sumitomo Metal pagassem indenização a 15 pessoas pelo uso de mão de obra escrava nos anos da ocupação.

O veredicto foi mal recebido pelos japoneses, que afirmam que as questões foram todas resolvidas com a assinatura do tratado de 1965. As vítimas, por sua vez, habitualmente demandam pedidos de desculpas em um processo não muito diferente do que a Alemanha adotou para expiar as atrocidades nazis-

tas, e compensações diretas. O governo de Seul, até agora, endossava o coro.

O dinheiro do novo fundo de US\$ 3 milhões será distribuído entre as famílias dos 15 integrantes do processo original. Apenas três deles permanecem vivos, e todos dizem que não aceitarão o dinheiro da iniciativa, segundo a BBC. No entanto, há ainda centenas de ações em curso demandando compensações.

— Não vou aceitar o dinheiro nem que tenha que passar fome — disse a repórter Yang Geum-deok, de 94 anos, uma das vítimas.

### ALÍVIO EM DISPUTA COMERCIAL

O veredicto de 2018 da Suprema Corte sul-coreana, à época, foi recebido com ira por Tóquio, o que desencadeou uma guerra comercial entre os países. No ano seguinte, o Japão impôs restrições ao fornecimento de materiais químicos essenciais para a in-

dústria de alta tecnologia da Coreia do Sul, matéria-prima de várias exportações do país, como semicondutores e chips. A disputa levou a Coreia do Sul a denunciar o Japão à Organização Mundial do Comércio (OMC).

Pouco após o anúncio de ontem de Seul, os japoneses disseram que começarão conversas para aliviar as restrições à exportação de materiais químicos. Seul, por sua vez, disse que paralisará a reclamação na OMC durante as negociações.

Ao New York Times, Daniel Sneider, professor de Política Internacional na Universidade de Stanford, descreveu o acordo como um “compromisso em que os coreanos cederam muito mais que os japoneses”. Para ele, Tóquio fez “apenas o mínimo”, ficando aquém do necessário para sarar a ferida entre os dois Estados.

A resolução do imbróglio era prioritária para Washington em sua tentativa de cons-

truir uma frente unida para responder à ascensão chinesa e a ameaça que ela representa para a hegemonia americana. As tensões são particularmente fortes no Pacífico, onde Pequim mantém disputas territoriais com aliados americanos e aumenta sua influência em países que sempre estiveram na órbita ocidental.

A boa relação entre dois de seus maiores aliados regionais, portanto, é prioritária para os americanos, que elogiaram a decisão de ontem. Em um comunicado, o presidente Joe Biden disse que o plano é um “passo crítico para forjar um futuro para os povos coreano e japonês” e um “livre e aberto Indo-Pacífico”.

— Pode ser dito que a Coreia do Sul abriu a janela para uma aliança trilateral — disse à Bloomberg Cheon Seong-whun, ex-secretário de Segurança Estratégica da Presidência sul-coreana. — O jogo verdadeiro começa agora. O governo Yoon deve agora lutar contra o repúdio doméstico e facilitar o plano para fortalecer a aliança trilateral na região.

### PRIORIDADE SUL-COREANA

A aproximação gradual ocorre há alguns meses. Um fator foi a guerra na Ucrânia e as articulações ocidentais para unir o maior número possível de parceiros contra a Rússia. Outro fator é a Coreia do Norte, que faz testes consecutivos de mísseis balísticos e, segundo analistas, está se preparando para realizar seu primeiro teste nuclear desde 2017.

Melhorar os laços com o Japão tem sido uma das prioridades diplomáticas de Yoon desde que chegou ao poder em maio do ano passado, pedindo para que seu povo veja Tóquio como um “parceiro de cooperação”, em vez de um “agressor militar”. A aproximação com Tóquio foi mal recebida por vozes críticas.

O opositor Partido Democrático, que tem supermaioria no Parlamento, disse que ontem foi um “dia da vergonha” e acusou Yoon de ser subserviente ao Japão. Protestos foram registrados em frente à embaixada japonesa em Seul.



“Negociações da traição”. Manifestantes sul-coreanos protestam em Seul com cartazes contra o acordo entre seu país e o Japão para compensar vítimas do trabalho forçado na Segunda Guerra

## Taiwan vê risco de invasão em orçamento militar chinês

Governo da China prevê gastar mais de R\$ 1 trilhão com Defesa em 2023, em um aumento de 7,2% em relação ao ano passado

TAIPE

O ministro da Defesa de Taiwan alertou ontem que o expressivo crescimento dos gastos militares da China, em 2023, seria um indicativo de que Pequim poderia fazer uso da força para tomar o controle da ilha. No domingo, os chineses anunciaram um aumento de 7,2% nas despesas militares — o maior dos últimos quatro anos — totali-

zando 1,55 trilhão de yuans (R\$ 1,16 trilhão).

— Parece que o outro lado está se preparando para o uso da força, se necessário, no futuro — disse o ministro da Defesa de Taiwan, Chiu Kuo-cheng, no Parlamento.

Taiwan vive sob constante ameaça de invasão da China, que considera a ilha governada democraticamente uma província rebelde parte de seu território desde que para lá fugiram, em 1949, os naci-

onalistas derrotados na Revolução Chinesa.

O governo chinês aumentou a pressão durante o ano passado, realizando grandes exercícios militares em torno de Taiwan em agosto, depois que a então presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, visitou a ilha. Desde 2005, a China — que cada vez expande mais sua rivalidade com os EUA pela hegemonia mundial — vem realizando aumen-

tos expressivos nos gastos militares, passando de US\$ 45 bilhões naquele ano para US\$ 230 bilhões em 2022.

### TENSÃO CRESCENTE

O ministro da Defesa de Taiwan também alertou que visitas de funcionários de alto escalão de governos estrangeiros poderiam ser um catalisador para uma invasão chinesa.

— Eu acho que eles estão esperando por uma boa ra-

ção para enviar tropas, como visitas do alto escalão de outros países a Taiwan ou atividades muito frequentes entre nossos militares e os de outros países — disse Chiu Kuo-cheng.

Em meio ao clima de tensão, a presidente da ilha, Tsai Ing-wen, fará uma visita ao presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Kevin McCarthy, em abril na Califórnia. O encontro tem como objetivo acalmar

a relação de ambos os países com Pequim. Tsai também irá a Nova York, como parte de uma ampla viagem pelo continente americano.

Antes de se tornar presidente da Câmara, o republicano McCarthy havia dito que pretendia visitar Taiwan caso assumisse o posto, mas recuou da ideia diante da crescente tensão entre EUA e China, que ganhou novos contornos após um suposto balão de espionagem chinês ser abatido após sobrevoar o território americano em fevereiro. Na época, o incidente levou ao adiamento da visita do secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, a Pequim.



MARCELO NINIO

© sino.sfera  MarceloNinio  
internacio@oglobo.com.br



Democracia ‘made in China’

Que país tem a eleição mais democrática do mundo? É a China, disse o porta-voz do Congresso Nacional do Povo (CNP) antes da sessão anual do Legislativo, que foi aberta no domingo. Para Wang Chao, a escolha dos 2.977 deputados, após um longo processo de escrutínio em todas as camadas da sociedade, atesta que a China é uma “democracia popu-

lar” de escala incomparável. São dias em que a imprensa estatal se enche de relatos sobre os resultados da consulta popular que antecede o CNP, como a instalação de milhares de elevadores em prédios antigos para beneficiar os idosos. A escolha dos deputados atende à exigência da lei eleitoral de que todos os grupos demográficos estejam representados. Uma das estrelas na mídia este ano é Xu Fengcan, de 23 anos, da primeira turma feminina de pilotos de combate da Aeronáutica. Os deputados são eleitos em votações locais ao redor do país, o que respalda a afirmação do porta-voz Chao sobre a escala gigantesca do processo. Mas o espaço democrático fica por aí. Os parlamentares corroboram decisões tomadas com antecedência pelo PC. Dissidências são mínimas e raras. A importância do Congresso não está no debate, mas em apontar as prioridades do PC, nas linhas e entrelinhas. A ideia de que a China é uma democracia pode parecer absurda diante da ausência de pilares desse sistema como o conhecemos, como liberdade de expressão e separação entre Poderes. Mas está longe de ser novidade. Mao Tsé-

tung já usava a palavra durante a guerra civil para angariar apoio popular. O triunfo comunista se deveu em grande medida ao fato de que, pela primeira vez na História, as classes baixas tiveram a sensação de que eram ouvidas. Após a vitória em 1949, o termo foi reformulado e virou “ditadura democrática popular”. Soa como contradição em termos, mas está até hoje no Artigo 1 da Constituição. Nos últimos anos, menções à democracia se multiplicaram em documentos oficiais chineses. Por trás disso, estão motivações domésticas e de política externa, mas também a trajetória histórica do conceito no discurso público. Até o século XX, não havia a palavra “democracia” no idioma chinês. O equivalente usado hoje, “minzhu”, foi introduzido por políticos como Sun Yat-sen, importado do Japão quando ele encabeçou o movimento contra a dinastia Qing. Sob Xi Jinping, nos últimos anos o termo

ganhou função geopolítica, sobretudo após o acirramento da disputa com o Ocidente. Em resposta à Cúpula pela Democracia promovida pelos EUA, em 2021, para isolar Pequim e demonstrar superioridade ideológica, a China decidiu embaralhar as cartas: afirmou não só que é uma democracia, mas que seu modelo é o mais eficiente. A tese arrancou risos no Ocidente, mas o alvo de Pequim era outro. O objetivo foi reafirmar sua legitimidade doméstica e atrair a simpatia de países alienados por Washington. No plano doméstico, o PC não parece ter com que se preocupar. Numa pesquisa global feita em 2022 por um instituto da Dinamarca, a China liderou o ranking de percepção de democracia: 83% dos consultados creem viver numa democracia, bem acima do Brasil (51%) e dos EUA (49%). Para os chineses, democracia é sentir que o governo tornou a vida melhor, explicou à coluna Li Xing, professor de Relações Internacionais da universidade dinamarquesa de Aalborg. O Ocidente crê que economia de mercado e democracia liberal são inseparáveis, mas a China mostrou que não é bem assim, diz.

Líder de grupo mercenário pressiona a Rússia

Sem munição prometida por Moscou, aliado do Kremlin diz que ‘se seus homens falharem em Bakhmut, toda a frente estará perdida’; Exército ucraniano planeja reforçar posições na cidade, em meio a especulações sobre possível retirada

KIEV E MOSCOW

O fundador do grupo paramilitar Wagner, Evgeny Prigojin, aumentou a pressão sobre o Kremlin ao advertir que, se seus homens tiverem de se retirar de Bakhmut, a cidade do Donbass que se tornou um emblema da resistência ucraniana à ofensiva russa, “toda a frente será perdida”. No fim de semana, em meio à ofensiva pelo controle da estratégica cidade do Leste ucraniano, o ministro da Defesa da Rússia, Sergei Shoigu, fez uma visita às tropas no país vizinho, em uma rara aparição dele em um cenário de combate. O Exército ucraniano, por sua vez, disse ontem que “planeja reforçar” suas posições, em um momento de especulações sobre uma possível retirada das forças de Kiev da cidade. Em vídeo divulgado ontem — mesmo dia em que Shoigu se deslocou à maior conquista russa até agora na guerra, a cidade de Mariupol — o líder do Wagner assegurou que seus homens estão prestes a vencer a batalha por Bakhmut. De acordo com o Ministério da Defesa britânico, as forças do grupo paramilitar já controlam os subúrbios da cidade. No vídeo, no entanto, Prigojin, que já culpou Shoigu pela falta de munição do

grupo paramilitar, denunciava que a nova remessa, prometida duas semanas antes, “ainda não chegou”. Em seguida, afirma estar investigando o motivo: “Ou burocracia comum ou uma traição.” As críticas surgem em um momento decisivo da ofensiva em Bakhmut, onde as Forças Armadas russas sofreram enormes baixas enquanto tentavam seu primeiro avanço em mais de meio ano. “Os documentos sobre as munições foram assinados na noite de 22 de fevereiro. Os pedidos de abastecimento foram feitos no dia 23, mas a munição não foi enviada até agora”, lamentou Prigojin em um comunicado divulgado por meio de sua empresa, Concorde.

**ABASTECIMENTO FALHO** O Kremlin enfrenta problemas de munição há semanas, de acordo com relatórios dos serviços de inteligência do Ocidente. Nos últimos tempos, as tropas russas mudaram sua estratégia para remediar o problema, e estão lançando ataques com brigadas de infantaria e grupos de assalto na linha de frente da batalha, para buscar pontos fracos e obrigar Kiev a usar suas munições, também escassas. As reclamações de Prigojin também coincidem com as



ARIS MESSINIS/AFP/5.3.2023

**Espionando o inimigo.** Militar ucraniano solta drone para observar posições russas perto de Bakhmut

negociações na União Europeia sobre como acelerar o envio de munição para a Ucrânia, sobretudo obuses de 155 mm. Bruxelas planeja disponibilizar um € 1 milhão para financiar munição para Kiev. A Rússia tenta, desde meados de 2022, conquistar Bakhmut, que tinha cerca de 70 mil habitantes antes da invasão há um ano, em uma batalha que deixa grandes perdas para ambos os lados. Nos últimos dias, as forças russas avançaram pela cidade, ameaçando cercá-

la, mas os ucranianos continuam resistindo. Embora alguns analistas questionem a importância da cidade, o Instituto para o Estudo da Guerra (ISW), um centro de pesquisas com sede nos EUA, acredita que a defesa de Bakhmut ainda faz “sentido estratégico”, pois “continua esgotando as tropas e equipamentos russos”. Ontem, os comandantes das forças ucranianas “se pronunciaram a favor de prosseguir com as operações de defesa e de um reforço de nossas posi-

ções em Bakhmut”, durante uma reunião com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, informou a Presidência em um comunicado. **‘MAIS VALOR SIMBÓLICO’** O ISW afirmou no domingo que é “provável que as forças ucranianas estejam conduzindo uma retirada tática limitada”. “É improvável que as forças ucranianas se retirem de uma vez só de Bakhmut. É possível que continuem uma retirada gradual durante os combates,

para exaurir as forças russas com combates urbanos”, onde os defensores geralmente têm vantagem, disse o ISW. O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, minimizou a possível perda de Bakhmut ontem e enfatizou que a tomada da cidade pelas tropas russas não deve significar uma mudança no curso da guerra. — Acho que tem mais valor simbólico do que valor estratégico ou operacional — disse Austin a repórteres em uma visita à Jordânia, segundo a Reuters. (Com El País)

‘Medo tomou conta’, diz voluntária brasileira na Turquia

Raquel Elana ajuda desabrigados em Malatya, uma das cidades mais atingidas pelo tremor de 6 de fevereiro, que matou 50 mil pessoas

MARINA GONÇALVES  
marina.goncalves@oglobo.com.br

Poucas horas após o terremoto devastador de 7,8 de magnitude que atingiu a Turquia e a Síria — que completou um mês ontem deixando um rastro de destruição e mais de 50 mil mortos — a voluntária brasileira Raquel Elana chegou a Malatya, uma das cidades mais atingidas pelo abalo, com uma equipe de turcos. Seu trabalho era ajudar os sobreviventes que haviam perdido suas casas, distribuindo comida e doações. — Depois que os edifícios caíram, todos viraram moradores de rua. Hoje são milhares de pessoas morando em tendas, que tomam conta de



ARQUIVO PESSOAL

**Ajuda.** Raquel Elana, à esquerda, com a equipe de voluntários turcos

bairros e cidades inteiros — conta a brasileira, que é voluntária no Oriente Médio e, antes de morar na Turquia, viveu na Jordânia, ajudando refugiados que deixaram a

Síria após a guerra. — Fiz atendimentos na fronteira da Jordânia com a Síria, a 30km da guerra, e ouvia as bombas, o desespero. Mas aqui foi pior. Vimos muitos corpos.

O terremoto de 6 de fevereiro entrou para a lista dos cinco tremores mais mortais da História, com 50 mil mortos e 9 milhões de pessoas afetadas. O país é uma das zonas sísmicas mais ativas do mundo. Nas últimas quatro semanas, foram sentidos mais de 11 mil tremores secundários e a terra chegou a tremer, em média, a cada quatro minutos. Depois de passar por Malatya, a voluntária brasileira, que mora em Izmir, esteve em Hatay, “uma cidade devastada, como nos filmes de fim de mundo”. — Vimos prédios tortos, caídos. Foi chocante. As cidades (Hatay e Malatya) pararam economicamente. Não restou nada.

Quase 2 milhões de pessoas tiveram de abandonar suas casas, demolidas ou danificadas pelos tremores, e viver em tendas, casas pré-fabricadas, hotéis, abrigos e diversas instituições públicas, segundo o Ministério do Interior. **MILHÕES DE DESABRIGADOS** Um mês depois do desastre, as instalações de contêineres continuam de pé em dez províncias em 162 pontos do país. Nas tendas, a situação de muitos dos moradores é parecida com a de um refugiado, conta a brasileira. E, apesar da ajuda do governo, que envia alimentos e itens de higiene pessoal para os desabrigados, nem toda ajuda chega às cidades menores e vilas.

— Uma cena que me marcou foi ver um pai de família em uma tenda, raspando a panela para pegar o resto de carne moída, no meio do inverno, tremendo de frio — diz Elana, que trabalha na Kurtulus kiliseleri Dernegi (Associação de Igrejas da Salvação). — A vida continua, mas ele perdeu tudo. A construção de 200 mil novas casas começará este mês, de acordo com autoridades turcas — o presidente Recep Tayyip Erdogan prometeu a reconstrução em um ano. Críticos, no entanto, alertam que erguer prédios tão rapidamente pode fazer com que a segurança sísmica dos edifícios seja negligenciada novamente. — Os terremotos continuam. Todo mundo está com medo, e isso atinge a gente — conta ela. — Sentia que a qualquer momento outro terremoto iria acontecer e eu poderia morrer. O medo tomou conta do país.





# Há 10 anos morto, Chávez venceria eleição hoje

Presidente falecido em 2013 é mais bem avaliado na Venezuela do que qualquer político vivo, com 56% de aprovação; ninguém, do governo ou da oposição, chega perto de sua popularidade, e Maduro só tem 22%

INÉS SANTA EULALIA  
E JUAN DIEGO QUESADA  
*Do El País*  
CARACAS

Quando se caminha por Caracas, é impossível se livrar da sensação de estar sendo observado. O olhar de Hugo Chávez está estampado em edifícios por toda a cidade. O comandante parece onipresente, vigilante. Dez anos após sua morte por câncer, aos 58 anos, o líder que se conectou com milhões de venezuelanos pobres tornou-se um ícone nacional. Do túmulo, Chávez continua sendo o líder mais bem avaliado da Venezuela. Nenhum político vivo, nem chavista nem adversário, ofusca sua figura.

Dias antes de assumir, em fevereiro de 1999, o presidente eleito e o escritor colombiano Gabriel García Márquez dividiram um voo. Ao descer, o Prêmio Nobel escreveria: “Fiquei abalado com a inspiração de ter viajado e conversado à vontade com dois homens opostos. Aquele a quem a sorte inveterada ofereceu a chance de salvar seu país. E o outro, um ilusionista, que poderia entrar para a História como mais um déspota.”

### SAÍDA DE CENA NO AUGE

Chávez pode ter sido os dois, mas acima de tudo foi um líder amado por seu povo. Em 5 de março de 2013, quando Nicolás Maduro anunciou sua morte, muitos pensaram que o chavismo não sobreviveria. Difícil ver naquela imagem de ministros arrasados, considerados subalternos, força suficiente para se manter no poder ao longo do tempo e derrotar uma oposição ainda que desorientada. Maduro, o “conductor” da revolução do comandante, e seu braço direito contra todos os obstáculos, sucedeu-o porque assim Chávez o quis. E continua no poder, uma década depois.

O comandante tem hoje 56% de avaliação positiva contra 22% de seu sucessor, se-



CARLOS BECERRA/BLOOMBERG/5-3-2023

### El Comandante.

Admiradores de Chávez esperam para entrar no Quartel de la Montana, em Caracas, onde o falecido presidente foi enterrado

gundo o Datanálisis. O diretor da empresa de pesquisas, Luis Vicente León, sustenta que Chávez morreu no auge de sua popularidade e sua imagem foi congelada, como a de Marilyn Monroe ou de James Dean. Primeiro o país foi conhecido pelo petróleo; depois pelo concurso Miss Universo; e agora por Hugo Chávez.

Quando chegou ao poder, ele era como um barman que preparava o coquetel perfeito. Seus dois ingredientes eram o dinheiro deixado pelas maiores reservas de petróleo e gás do mundo e os pobres que viviam em favelas. Havia muito dos dois, e essa foi a chave para seu sucesso.

Rafael Correa, ex-presidente do Equador e contemporâneo do comandante, lembra, sob sua perspectiva de esquerda, que, “com Chávez, a equidade na Venezuela melhorou muito, o petróleo afinal foi para os venezuelanos, e o dinheiro deixou de ir para os condomínios da oligarquia na Flórida”.

Chávez inaugurou um novo modelo de comunicação polí-

tica, muito antes das redes sociais. Com seu programa “Alô, presidente”, todos os domingos falava por horas com o povo. Chegou a fazê-los acreditar que eles poderiam decidir as nomeações de seu governo, o que nunca aconteceu. Os desamparados por uma democracia imperfeita sentiram-se, com o então presidente, como criadores de outra democracia, também imperfeita, mas afinal a sua.

As razões pelas quais um sistema que veio para libertar os pobres ainda está vivo uma década depois, apesar dos níveis escandalosos de pobreza, são questões de divã. Mas existem algumas chaves que ajudam a entender por que o mito continua superando a realidade.

### MOVIMENTO COMPLEXO

O chavismo, explica a cientista política e escritora Colette Capriles, é um movimento complexo, uma coalizão com interesses próprios composta por pessoas que vieram da velha esquerda ou de esquerdas mais moderadas, mas tam-

bém de setores militares e sociais descontentes com a democracia construída.

— O chavismo foi para eles um momento de mudança histórica. Chávez possibilitou isso, mas era maior do que ele — diz.

Chávez teve seus momentos em baixa, mas conseguiu se reerguer. Quando morreu, havia acabado de ganhar uma eleição, com a retórica de sua doença, que atraiu aqueles que o haviam abandonado por sua política às vezes errática, cautelosa, polarizadora e demonizadora do empresariado.

Luis Vicente León sustenta que a “deterioração brutal” em que o país entrou após sua morte não é culpa apenas de Nicolás Maduro.

— A culpa é do modelo chavista e de sua revolução, a base fundamental com a qual Maduro governou: expropriações, populismo, gastos públicos.

Seu sucessor passou por momentos muito mais difíceis financeiramente. A bonança dos petrodólares rapidamente

desapareceu, assim como os lucros das empresas que não encontraram possibilidades de crescer sob o chavismo. A polarização interna e externa aumentou na mesma proporção que as sanções promovidas pelos EUA devido à deriva autoritária do governo.

— Chávez soube esconder melhor do que Maduro as fragilidades da revolução — acrescenta León.

### SEM O CARISMA DE CHÁVEZ

As eleições após a morte do comandante, no fim de 2013, já mostravam que Maduro não era Chávez. Não tinha sua graça, nem seu carisma, apesar de tentar imitá-lo. Em poucos meses, perdeu grande parte do capital político, e o então líder opositor Henrique Capriles quase o derrotou nas urnas. Maduro ganhou por pouco.

Desde então, o presidente vem aumentando a represália às vozes dissidentes. A oposição leu naqueles primeiros resultados que a vitória estava próxima, mas as suas eternas divisões e sua

frágil liderança colidiram repetidamente com a maquinaria que Chávez havia deixado antes de morrer.

Agora, com as eleições presidenciais marcadas para 2024, as forças democráticas estão no ponto em que estiveram mais longe nesta década: tentando articular uma coalizão, procurando um candidato e resolvendo divergências profundas.

O que os últimos anos mostraram na Venezuela é que o chavismo é maior do que Maduro. Existem seus detratores que continuam sendo chavistas. O fato de o presidente ter um baixo índice de aprovação não significa que o chavismo esteja morto.

Em seu último discurso, o comandante referiu-se a si mesmo na terceira pessoa:

— Chávez não é apenas este ser humano, Chávez é um grande coletivo. Chávez é o coração do povo e o povo está no coração de Chávez.

Ele morreu 87 dias depois. Foi enterrado agarrado a um terço, e aí nasceu o ícone.

## Colômbia: filho e irmão de Petro são investigados por corrupção

Parentes do presidente são acusados de cobrar suborno de empresários e presos

BOGOTÁ

A Procuradoria-Geral da Colômbia investiga oficialmente o filho mais velho e o irmão do presidente Gustavo Petro, acusados de terem usado seus sobrenomes para arrecadar comissões de empresários e de presos a quem foram prometidos favores presidenciais. O pedido da abertura da investigação foi feito pelo próprio Petro, na semana passada. No domingo, Nicolás Petro, filho do presidente, negou as acusações de corrupção e ligação com traficantes denunciadas pela imprensa local na semana passada.

— Tenho total disposição de comparecer perante as entidades de controle e confirmar minha inocência. O dinheiro em questão não é procedente da máfia, da corrupção, nem de nenhuma atividade ilícita — afirmou Nicolás, que é deputado pelo

departamento de Atlântico pelo Pacto Histórico, mesma coalizão do presidente.

Em entrevista à revista Semana, a ex-mulher de Nicolás Petro, Day Vásquez, acusou-o de ter ligação com traficantes e de desviar, para levar uma vida de luxo, dinheiro que receberia para a campanha presidencial de Petro. Ela também garante que Nicolás dirigia com frequência um caminhão que pertencia a uma empreiteira.

### PRESIDENTE SOB PRESSÃO

As revelações da revista, somaram-se denúncias de outros veículos de comunicação, que divulgaram extratos bancários de gastos mensais superiores aos do salário de um deputado. No fim de semana, um grupo de promotores, investigadores e especialistas chefiados pela vice-procuradora-geral, Martha Mancera, viajou a Barranquilla para entrevistar a ex-mulher de Nicolás. O Ministé-

rio Público estuda oferecer proteção formal a Vásquez.

Nicolás, de 34 anos, diz ser vítima de um linchamento social e midiático “sem precedentes”.

— Fui julgado e condenado, meus direitos fundamentais como a presunção de inocência e o devido processo legal foram violados, pessoas que eu considerava amigos e amigas a quem estendi a mão me viraram as costas.

Já Juan Fernando Petro, irmão do presidente, está sob investigação desde o fim de janeiro por possíveis pagamentos de subornos por parte de presos e traficantes. Acredita-se que uma máfia de advogados rondava os presididos cobrando dinheiro dos detidos, com a promessa de que seriam incluídos nas listas de redução de pena como parte da política de “paz total” de Petro, que virou lei em novembro.

A medida busca acabar, por



YURI CORTEZ/AFP/29-5-2022

Família na berlinda. O então candidato Gustavo Petro com o filho Nicolás atrás: presidente mandou abrir investigação

meio do diálogo, com um conflito armado de seis décadas no país — que persiste apesar do desmantelamento do grosso do efetivo das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), em 2017.

Durante a campanha, Juan Fernando já havia sido acusado de estar por trás do esquema, mas negou qualquer envolvimento. O alto comissário para a Paz, Danilo Rueda, confirmou que um preso pa-

gou 120 milhões de pesos (R\$ 130 mil) a um advogado para ser transferido para outra prisão, indicando a existência da rede.

Após as denúncias, Petro ordenou as investigações:

— Meu compromisso com a Colômbia e os colombianos é conseguir a paz, e quem quiser interferir nesse propósito, ou tirar vantagem pessoal disso, não tem lugar no governo, mesmo que sejam membros

da minha família.

A crise no entorno familiar aumenta a pressão sobre Petro, cuja popularidade caiu após seis meses no poder, segundo pesquisa divulgada na semana passada pela Invaer. De acordo com a sondagem, 51% dos entrevistados desaprovam a gestão do presidente. Em dezembro, 44% dos colombianos criticavam seus primeiros meses de governo. *(Com El País)*



# REDE DE MENTIRAS

## Doses bivalentes contra Covid trazem nova onda de fake news; veja as mais frequentes

BERNARDO YONESHIGUE  
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

ANDRÉ MELLO

O Brasil deu início a mais uma etapa da campanha de vacinação contra a Covid-19 com as doses bivalentes, que ampliam a imunidade contra a variante Ômicron e aumentam a proteção dos grupos de risco. Mas, com o novo apelo para que os brasileiros elegíveis procurem os postos de saúde, também voltam a dominar as redes as fake news sobre os imunizantes.

As postagens mais propagadas alegam que as vacinas seriam mais perigosas do que a própria doença e que teriam provocado uma série de infartos súbitos. Porém, os números de ocorrências do gênero não aumentaram após o início da vacinação no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, organizados a pedido do GLOBO, o número de óbitos por infarto em 2021, ano do início da vacinação, foi praticamente o mesmo de dois anos antes, em torno de 95 mil.

As mentiras são disseminadas muitas vezes intencionalmente por grupos que se beneficiam da não adesão às vacinas, mas o formato que dá uma “cara de notícia” leva muitas pessoas a compartilhar o conteúdo por desconhecimento. Especialistas ouvidos pelo GLOBO contam que uma das perguntas ouvidas com mais frequência é de fato se as doses causam doenças cardiovasculares.

As fake news são um perigo para a saúde pública, e o Brasil não é imune à ação do movimento antivacina, afirmam. De acordo com uma pesquisa do Instituto Global de Saúde de Barcelona (IS-Global), publicada na Nature Medicine, enquanto a intenção de se vacinar contra a Covid-19 aumentou 5,2% na tendência mundial de 2021 para 2022, no Brasil houve uma queda de 3,3%.

Confira a seguir as principais fake news sobre as vacinas bivalentes e por que elas são não são verdadeiras.

### Vacina bivalente causa problemas cardíacos

Desde o início da vacinação, circula uma nota da Anvisa de 2021 sobre possíveis riscos de miocardite e pericardite, tipos de inflamação no coração, após o imunizante da Pfizer. Isso porque a análise das doses passa por um controle rígido de autoridades sanitárias, que monitoram efeitos adversos das aplicações, mesmo incomuns.

De fato, o efeito foi confirmado, embora seja extrema-

mente raro — uma análise com mais de 190 milhões de vacinados publicada na JAMA Network Open constatou pouco mais de oito ocorrências a cada um milhão de doses. A maioria dos casos se resolveram sozinhos, e os estudos comprovaram que a baixa incidência faz com que os benefícios ultrapassem, em muito, qualquer risco.

— Com as doses bivalentes, os efeitos adversos estão na mesma frequência que com as doses anteriores, elas não têm efeitos adicionais. Esses eventos, muito raros, existem, mas o risco é muito pequeno em relação ao enorme benefício em prevenir a evolução para Covid grave — diz o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Alexandre Naime Barbosa, professor da Universidade Estadual de São Paulo.

A Covid-19 já foi associada a inúmeras complicações para não vacinados, inclusive de miocardite. Um trabalho com 43 milhões de britânicos, publicado na revista científica Circulation, mostrou que a doença oferece um risco até 11 vezes maior de desenvolver uma inflamação do miocárdio do que o observado pelas vacinas.

Recentemente, a agência reguladora dos Estados Unidos, a Food and Drug Administration (FDA), disse investigar uma possível relação entre alguns casos de derra-

me e a aplicação da dose bivalente em idosos. Mas as análises “não indicaram nenhum risco aumentado”.

### Nova dose foi testada em apenas oito camundongos

Outra fake news que repercutiu nas redes com o início da campanha com as doses bivalentes é que elas teriam sido testadas em apenas oito camundongos antes de serem liberadas para a população. A informação é falsa.

— De forma nenhuma seriam aprovadas se não houvesse estudos em humanos. O que aconteceu com as bivalentes é que foi observado um desfecho mais prático. Em vez de se avaliar o impacto nas hospitalizações e óbitos, foi avaliada a imunidade induzida, o nível de anticorpos no sangue — explica Naime Barbosa.

Os testes clínicos da dose bivalente da Pfizer, que conta com metade da formulação da cepa ancestral, e a outra metade da Ômicron BA.4/BA.5, contaram com 900 participantes nos Estados Unidos com idades a partir de 12 anos. Todos humanos.

### Imunizante não aumenta proteção contra a Covid

Outro argumento que tem sido compartilhado é de que a

vacina bivalente não seria necessária, pois não aumentaria a proteção contra a Covid-19. Porém, a imunologista Leticia Sarturi, doutora em biociências e fisiopatologia, explica que a nova formulação induz uma resposta imunológica mais específica às variantes atuais do vírus.

— A imunidade com a vacinação vai se especializando a cada nova dose, porque o sistema reconhece de maneira mais específica aquela proteína do vírus, gerando células de memória que duram mais tempo — explica.

Esse benefício tem sido comprovado por diversas análises. Uma revisão da Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido (UKHSA) deste mês constatou que aqueles que receberam a dose bivalente tiveram uma redução de 52,1% nas hospitalizações pela Covid-19 em comparação com os vacinados há pelo menos seis meses que não receberam a aplicação extra.

Nos EUA, uma avaliação dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) identificou que a dose atualizada reduz em 41,2% os casos sintomáticos de Covid-19 em relação ao reforço com a dose antiga (monovalente) entre maiores de 65 anos. Ambos os estudos foram durante a prevalência das subvariantes BQ.1 e XBB.1.5, respectivamente.

### Suprema Corte dos EUA suspendeu vacinação

Uma mensagem que circula em grupos de WhatsApp alega que a Suprema Corte dos Estados Unidos teria decidido que as doses contra a Covid-19 não são vacinas de verdade por envolverem uma tecnologia experimental e que, por isso, a aplicação teria sido suspensa.

A informação, porém, é completamente falsa. Não há qualquer caso do tipo que tenha sido julgado pela Corte americana sobre a legitimidade ou não das vacinas contra a Covid-19. Muito pelo contrário, o país segue com a campanha de imunização de forma ativa, ofertando as doses bivalentes a toda a população acima de 6 meses de idade. Rosana, da SBI, lembra também que a tecnologia de RNA mensageiro não é experimental.

— Foi realizado um investimento muito grande para essas vacinas, o que acelerou o seu desenvolvimento e os testes, mas a tecnologia já estava em estudos — explica.

### Lula não recebeu a vacina

Depois do evento de lançamento da campanha de vacinação no Brasil, no último dia 27, perfis nas redes sociais alegaram que o presiden-

te Luiz Inácio Lula da Silva, que recebeu a dose bivalente do vice-presidente, Geraldo Alckmin, durante a cerimônia, não teria se imunizado de verdade.

Os usuários afirmam que Alckmin teria “jogado o conteúdo da seringa fora” antes da aplicação. No entanto, o momento, capturado em vídeo, mostra que o vice-presidente, médico por formação, apenas moveu o êmbolo para retirar o ar da seringa antes de administrar a vacina, como é recomendado.

### Vacinas causam variantes

Há ainda quem defenda que o avanço do vírus, com suas variantes e sublinhagens, é consequência das vacinas. No entanto, os especialistas ouvidos pelo GLOBO explicam que a lógica é inversa.

— Nenhuma vacina da Covid-19 tem a capacidade de provocar novas variantes do vírus. É exatamente o contrário, o que estimula as variantes é a circulação do vírus. Quanto menos pessoas vacinadas, maior a probabilidade de novas mutações — diz diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), Juarez Cunha.

Além disso, a proteção das vacinas ajuda a combater o vírus de forma mais rápida, dando menos tempo para ele se modificar no organismo.





BEM-ESTAR



Angélica Banhara  
Jornalista, palestrante especializada em fitness, alimentação saudável e bem-estar  
@angelicabanhara



As tendências fitness para 2023

Pesquisa anual realizada pelo Colégio Americano de Medicina Esportiva (ACSM, na sigla em inglês), uma das entidades esportivas mais respeitadas do mundo, identificou a tecnologia vestível como a principal tendência global para 2023. Se nos últimos dois anos as pesquisas foram impactadas pela Covid, pode-se dizer que os resultados deste ano refletem o comportamento pós-pandemia. A academia em casa, que ficou em 2º lugar em 2022, caiu para 13º em 2023. Os programas de condicionamento

físico para adultos mais velhos retornaram este ano, entrando em 4º lugar. O treinamento funcional, uma forma popular de exercício para idosos, é a tendência número 5. A Pesquisa Global de Tendências de Fitness da ACSM está na sua 17ª edição e inclui profissionais de saúde e fitness de mais de 40 países de sete regiões do mundo, incluindo o Brasil. Uma diferença fundamental entre as classificações global e do Brasil foi que a tecnologia vestível, tendência global número 1 em 2022 e 2023, está na 19ª posição no país, onde o 1º lugar ficou para o treino com personal.

AS 10 TENDÊNCIAS GLOBAIS

- 1) **Tecnologia vestível (wearable):** dispositivos para auxiliar e monitorar a prática de atividade física, como relógios inteligentes e monitores que medem a frequência cardíaca, contam passos e registram a queima de calorias, o tempo de sono, a pressão arterial e a frequência respiratória.
- 2) **Treino de força com pesos livres:** os instrutores ensinam a forma adequada para se exercitar usando halteres, kettlebell e/ou medicine balls (bolas com peso). A resistência aumenta progressivamente.

- 3) **Treino com o peso do próprio corpo:** trabalha os músculos do corpo todo com exercícios como agachamento, afundo, flexão de braços, prancha, abdominais. Não exige acessórios, é barato, eficaz e poder ser realizado em qualquer lugar.
- 4) **Programas de exercícios para adultos 60+:** com o aumento da expectativa de vida, cresce o interesse desse público por atividade física com foco em saúde, autonomia e qualidade de vida.
- 5) **Treinamento funcional:** treino envolvendo vários grupos musculares com o objetivo de trabalhar o equilíbrio, a coordenação, a resistência, a força para melhorar os movimentos que fazem parte do nosso dia a dia.
- 6) **Atividades ao ar livre:** caminhadas em grupo, passeios de bicicleta ou treinos orientados por profissionais de saúde e fitness ganharam força depois a pandemia. As atividades podem substituir a academia ou acontecer na forma de eventos de final de semana ou excursões
- 7) **Treino intervalado de alta intensidade (HIIT, na sigla em inglês):** treinos curtos (de 30 minu-

tos ou menos) quem intercalam atividade intensa com breves períodos de descanso para aumentar o gasto calórico e melhorar o condicionamento físico. 8) **Exercício para perda de peso:** programas para redução de peso que incluem dieta e atividade física. 9) **Profissionais de fitness certificados:** aulas como superioga, ballet fitness, zumba, fit dance e crossfit exigem que os professores passem por um treinamento especial e requerem um certificado para serem ministradas. Um ponto comum entre esses métodos de exercícios é aumentar a motivação dos praticantes. 10) **Treino com personal:** o profissional desenvolve um programa de exercícios personalizado. Inclui definição de metas, avaliação de condicionamento físico e acompanhamento para que os resultados sejam atingidos.

AS 5 PRINCIPAIS TENDÊNCIAS PARA O BRASIL

- 1) **Treino com personal**
- 2) **Exercícios para a perda de peso**
- 3) **Programas de exercícios para idosos (adultos 60+)**
- 4) **Treinamento funcional**
- 5) **Treino com o peso do próprio corpo**

Exercício.  
Respiração com narinas alternadas ajuda a ter mais foco



FREEPIK

Como respirar da forma correta para melhorar saúde e bem-estar

Segundo especialistas, respiramos muito rápido e superficialmente, aumentando o estresse; veja como fazer exercícios para diferentes situações

ALISHA HARIDASANI GUPTA  
Do New York Times

Nós inspiramos e expiramos aproximadamente 25 mil vezes por dia. E, apesar disso, segundo especialistas, incluindo pneumologistas e psiquiatras, a maior parte de nós está fazendo isso errado — respirando muito rápida e superficialmente. Ao longo das últimas décadas, pesquisas começaram a confirmar o que culturas ancestrais por muito tempo acreditaram: exercícios respiratórios, a prática de corrigir e controlar a respiração através de métodos simples, podem melhorar a saúde e o bem-estar.

Em repouso, o ritmo respiratório deve ser devagar e constante, entre 12 e 20 respirações por minuto. Desacelerar, conscientemente para cinco a sete por minuto pode ajudar a reduzir a pressão arterial, regular os batimentos cardíacos e melhorar o humor. Pesquisadores têm dito que respirar lentamente pode reduzir a dor crônica, o estresse e a depressão, além de melhorar a forma física e os níveis de energia. Um estudo, publicado em abril do ano passado, descobriu que os exercícios respiratórios ajudaram pacientes em recuperação da Covid-19 a retomar um ritmo saudável. E um outro estudo, publi-

cado em novembro, mostrou que essas práticas — incluindo as de atenção plena — foram tão efetivas quanto remédios para tratar transtorno de ansiedade. Quando doentes, estressados ou ansiosos, muitas pessoas começam a respirar apressadamente com a parte superior do peito, o que ativa o sistema nervoso simpático do corpo, explica a pesquisadora de neurobiologia na Universidade de Stanford e coautora de um estudo sobre como exercícios de respiração podem ser usados para melhorar o humor, Melis Yilmaz Balban. Respirar dessa maneira aumenta os batimentos cardíacos, inibe a digestão e eleva a tendência do cérebro de detectar perigos, sejam eles reais ou imaginários. Muitas pessoas acham difícil desacelerar a respiração, mesmo quando a ameaça ou a fonte do estresse diminuem, e podem acabar desenvolvendo hábitos de respiração não saudáveis a longo prazo. Para autor do livro “Breath in, Breath out” (“Inspira, expira”, em tradução livre), Stuart Sandeman, quando a respiração, o pulso e a pressão arterial permanecem elevadas, “dias estressantes viram semanas estressantes, e semanas estressantes tornam-se meses estressantes”. O mecanismo que torna esse controle eficaz para a me-

lhora da saúde mental, emocional e física, é que ele desacelera de maneira forçada a respiração, explica o pneumologista Raj Dasgupta, da Universidade do Sul da Califórnia, que usa exercícios respiratórios em pacientes com doenças pulmonares crônicas ou insônia. Ele ressalta os benefícios de uma respiração mais tranquila: — O sistema parassimpático, que chamamos de sistema de “repouso e digestão”, assume o controle e ajuda você a se acalmar. Dasgupta observa que, mesmo que a pessoa tenha condições de saúde que afetem a respiração, é seguro tentar aprofundá-la e desacelerá-la pouco a pouco. Sobre a pesquisa recente que fala acerca de segurar a respiração, Sandeman diz: — É o que praticantes de yoga e meditação têm falado há milhares de anos. Essas tradições mais antigas sabiam os benefícios de se respirar bem. Ele acrescenta que, com qualquer exercício do gênero, “somos forçados a prestar atenção na nossa respiração e no nosso interior”. — Isso traz você para o agora — afirma.

Respiração 4-4-8

Tente este exercício caso se sinta ansioso ou assustado. O que fazer: Inspire por quatro segundos, prenda

“É o que praticantes de yoga e meditação têm falado há anos. Essas tradições já sabiam os benefícios de se respirar bem”  
Stuart Sandeman, escritor  
“Com esses exercícios, somos forçados a prestar atenção na respiração e no nosso interior. Isso traz você para o agora”  
Melis Yilmaz Balban, pesquisadora

sua respiração por quatro segundos e, então, expire contando até oito. Repita. Por que funciona: Diversos estudos apontam que ampliar propositalmente a expiração por mais tempo do que a inspiração — a proposta deste exercício — pode rapidamente diminuir a frequência cardíaca e a pressão sanguínea. Balban explica que estender a expiração é também algo que o corpo tende a fazer naturalmente a cada cinco minutos. — Meio que para reiniciar o ritmo da respiração e consequentemente se acalmar.

Alternar a respiração entre as narinas

Este exercício, emprestado das práticas da yoga, pode ajudar a melhorar o foco. O que fazer: Feche sua narina direita e inspire através da sua narina esquerda contando até quatro. Agora, feche a sua narina esquerda e expire com a sua narina direita, também contando até quatro. Porque funciona: os antigos ensinamentos hindus diziam que cada narina era responsável por diferentes funções na mente e no corpo, e alternar intencionalmente entre elas poderia balancear esses dois sistemas e trazer mais foco, clareza mental e calma. Estudos mais recentes encontraram evidências limitadas para embasar esse exercício, segundo Balban, demonstrando que a narina direita está conectada com o sistema simpático — nosso modo de luta ou fuga — enquanto a narina esquerda está conectada com o sistema parassimpático, mais calmo. Dessa forma, conscientemente alternar entre as duas narinas ajuda a desligar os pensamentos acelerados e a focar no agora.

Respiração box

Os Seals da marinha americana usam esta técnica para se preparar para treinamentos e até mesmo antes do combate, já que pode ajudar a melhorar o foco cognitivo. O que fazer: Inspire por quatro segundos, prenda a respiração por quatro segundos, exale contando até quatro e prenda a respiração novamente por quatro segundos. Por que funciona: com tempos iguais, você força a respiração a entrar em ritmo constante, explica Sandeman, mantendo o corpo em alerta e energizado, em vez de levá-lo a um estado de completo relaxamento.







Rotina de abusos. Vítima de violência psicológica procurou a delegacia para denunciar ex-marido: mesmo amparadas pela lei desde 2021, mulheres encontram dificuldades para comprovar crimes

# SOB DOMÍNIO DO MEDO

## No Rio, violência psicológica contra a mulher motiva cinco denúncias por dia

CAROLINA HERINGER  
carolina.heringer@extra.inf.br

X., de 45 anos, havia perdido a identidade. Subjugada pelo marido, ela não tinha controle sobre a própria vida financeira e era impedida de fazer os programas que desejava. Mesmo assim, convivia sob o temor de vê-lo “explodir”, o que era frequente, insatisfeito com algum comportamento seu. Nem a separação interrompeu a rotina de abusos: ele seguiu tentando controlá-la, sem economizar atitudes e falas desagradáveis, sempre com o intuito de atingi-la.

—Eu adoeci. Comecei a ter diversas disfunções por causa de tudo que sofri com meu ex-marido, controle, manipulação, violência física contra meus filhos. Vivia o medo constante de uma bomba-relógio prestes a explodir. Eram momentos depressivos, de crise de pânico, taquicardia. Tudo consequência do estresse pós-traumático que desenvolvi por causa dessa relação —conta.

No fim de 2021, a mulher registrou queixa contra o ex em uma delegacia de polícia na Zona Sul do Rio, e o caso virou processo na Justiça: tornou-se uma das primeiras denúncias do Ministério Público do Rio pelo delito de violência psicológica contra a mulher, incluído no Código Penal, em julho daquele ano, pela Lei 14.188. Segundo levantamento do GLOBO, desde então, foram feitos 3.140 registros de vio-

lência psicológica em delegacias do estado. A média é de 165 por mês, cinco a cada dia.

A legislação define algumas condutas que configuram o crime de violência psicológica, como “causar dano emocional à mulher que a prejudique e perturbe seu pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou controlar suas ações”, limitação do seu direito de ir e vir ou “qualquer outro meio que cause prejuízo à sua saúde psicológica e autodeterminação”. Para X., há muitas vezes falta de compreensão do que envolve esse crime de gênero.

— É um eterno desgaste, manipulação através de palavras. O dano que isso causou à minha saúde é imenso. Mesmo depois da separação, ele queria ter a chave da minha casa, não me deixava falar com meus filhos enquanto estavam com ele — relembra X., cujo processo ainda não teve sentença.

### INTERPRETAÇÃO DÚBIA

Em vigor há um ano e sete meses, a lei tem gerado divergências em sua aplicação. A delegada titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Duque de Caxias, Fernanda Fernandes, pontua que muitas vezes é difícil comprovar a existência do crime de violência psicológica porque há dois entendimentos no meio jurídico: segundo um deles, o laudo médico não é necessário para comprovar o delito, mas outra corrente aponta a necessidade do documento.

Para a delegada, outras provas podem substituir a avaliação médica. Ela pondera que muitas vezes há dificuldade de acesso a especialistas que possam emitir o laudo:

— A lei não fala, expressamente, da necessidade do laudo. Há outras formas de comprovar esse dano causado (pelo autor). Às vezes, a vítima está tomando um remédio para dormir, antidepressivo ou ansiolítico, e é possível vincular a esse dano psicológico. Isso, combinado com os depoimentos de amigos e familiares atestando o estado dessa pessoa, além de outras provas na investigação.

Ainda segundo Fernanda Fernandes, a exigência de um laudo pode tornar a lei inócua.

— Quando o crime foi criado, não foi pensado que haveria essa dificuldade. Por mais que eu encaminhe as mulheres para atendimento (na rede pública), nem sempre há profissional disponível. E quantas sessões serão necessárias para que se emita um laudo desse tipo? Qual será a disponibilidade desse tipo de atendimento? — questiona a delegada.

No caso de X., diversos laudos — produzidos por profissionais particulares que a atenderam ao longo dos últimos anos — foram anexados à investigação e ao processo. O advogado dela, Alexandre Pavão Corrêa, considera que a documentação foi fundamental para a configuração do cri-

me, com a denúncia do MP, comprovando os prejuízos causados pela conduta do ex-marido.

— Ela possui diversos sintomas fisiológicos em decorrência desse abuso e tudo isso foi documentado ao longo de anos, com laudos médicos. Nesses casos, é necessário demonstrar esse nexo de causalidade entre a conduta do autor do crime e esses danos — explica Pavão Corrêa.

Em nota, o Ministério Público do Estado do Rio diz que segue enunciado da Copavid (Comissão Permanente de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher), segundo o qual o laudo pericial não é necessário para se constatar a existência do crime de violência psicológica. O MP acrescenta, no entanto, que seus membros têm independência para formar livre convencimento nos processos.

A advogada Danielle Velasco, que passou a ser perseguida pelo pai de sua filha após a separação, também saiu da delegacia com registro de violência psicológica contra o ex-marido. Com o número de telefone bloqueado pela vítima, o homem usava o celular da filha para tentar contato com a ex: ligava dezenas de vezes, enviando mensagens xingando a advogada e fazendo até mesmo ameaças de morte. Em determinada ocasião, o acusado chegou a invadir a sede da OAB em Niterói atrás da



“É um eterno controle, desgaste, manipulação de palavras. O dano que isso causou à minha saúde é imenso”

“A violência que você sofre por anos, calada, deixa marcas que ficam na gente. e anos de terapia, de medicação, não vão tirar da sua mente”

Y., autônoma

advogada, que é presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica. Danielle afirma que os prejuízos causados à sua saúde física e mental, e também à da filha, foram inúmeros. O MP entendeu que não havia violência psicológica no caso dela, mas denunciou o ex-marido por outros crimes.

— Tive que sair do meu emprego e não conseguia sair de casa. Em uma ocasião, ele esmurrou meu portão. Eu vivia em pânico. Passei a andar com spray de pimenta na bolsa. Agora ele está preso — conta.

A advogada Marilha Boldt, que sofreu violência doméstica e passou a atuar em apoio a mulheres com histórias semelhantes à sua, faz duras críticas à legislação e observa que o crime abre margem para muitas interpretações. Mas também ressalta a importância da punição para esse tipo de conduta:

— É importante punir a violência psicológica para evitar um feminicídio. Esses abusos são progressivos. Mas, além disso, as consequências para a saúde da mulher são muito graves. Essa é a causa de uma série de problemas, como crises de ansiedade, transtornos alimentares, depressão e abuso de álcool e drogas.

### ‘CICATRIZES EMOCIONAIS’

A autônoma Y. demorou a perceber a dimensão do que sofria durante o casamento. Brigas eram frequentes, em especial nas datas comemorativas, e o ex-marido a humilhava quando ela não queria ter relação sexual com ele. Para prendê-la em casa, o homem quebrava seus cartões bancários. Muitas vezes, ele permanecia mais de um mês sem falar com a então esposa.

Quando decidiu se separar, Y. passou a sofrer outro tipo de violência, a psicológica. Depois das agressões verbais pelo telefone, veio a surpresa: ela recebeu 11 processos movidos pelo ex, pelos mais diferentes motivos, como alienação parental e até cobrança por danos morais. Nas petições encaminhadas à Justiça, ele colocou o tipo de roupa íntima usada por ela, fotos dela nas quais a chamava de gorda, e afirmou que a ex não depilava as axilas, por isso tinha mau cheiro.

Y., que recebe suporte do SER ELA, grupo de apoio a vítimas de violência doméstica, desenvolveu durante o casamento problemas de ansiedade, que levaram a um quadro de obesidade e de distúrbio da tireoide. Depois da separação, ela emagreceu 26 quilos e teve queda de cabelo intensa. A autônoma diz que não sofreu violência física — apesar de ter levado dois beliscões do ex —, mas considera a violência psicológica ainda mais grave. No entanto, cansada de tantos problemas judiciais e por considerar a punição para o crime muito branda — de seis meses a dois anos de reclusão, pena que não resulta em prisão —, optou por não denunciá-lo.

— A violência psicológica pode ser muito pior do que tomar um tapa na cara. A violência que você sofre por anos, calada, deixa marcas que ficam na gente, e anos de terapia, de medicação, não vão tirar da sua mente, vêm os gatilhos. Não posso ouvir porta bater. Quando ele ficava furioso, batia porta. Ainda estou cheia de cicatrizes emocionais — diz Y.



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 07/03	Ming. 14/03	Nova 21/03	Cresc. 06/03
MARÉ	2h52m	9h57m	14h47m	22h13m

BRASIL

Risco de temporais e granizo no norte do PR, em SP, MG, no MS e em GO. Chuva forte entre ES e BA. Tempo firme no interior do Sul e do Nordeste.

RIO

Sol forte e calor em todo estado. Pancadas de chuva, com moderada a forte intensidade, raios e rajadas de vento entre a tarde e à noite no oeste e sul do RJ. Na capital, chuva fraca.

Previsão

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/33°	22°/35°	22°/34°	22°/35°	Alta
AMANHÃ	23°/33°	22°/35°	22°/34°	22°/35°	Alta
QUINTA	23°/33°	22°/35°	24°/34°	22°/35°	Baixa
SEXTA	23°/32°	23°/34°	23°/33°	23°/34°	Alta
SÁBADO	23°/32°	23°/34°	23°/33°	23°/34°	Alta
DOMINGO	24°/30°	24°/31°	24°/30°	24°/31°	Alta
SEGUNDA	24°/29°	24°/30°	24°/30°	24°/30°	Alta

Praias - Impróprias:

Arpoador, Botafogo, Leblon, Flamengo e Barra da Tijuca.

Ondas - Ondas de até 0,9 metros. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Grumari e Recreio.

Ventos - Ventos de nordeste, entre 40 e 60 km/h, na região dos Lagos e litoral norte.

informações: Inea

informações: Ricosurf

# Professor é suspeito da morte de grávida em Campos

Pai do bebê que a vítima esperava, Diogo de Nadai é servidor do Instituto Federal Fluminense e teve o passaporte apreendido pela polícia, que investiga a hipótese de crime passionai. Dois suspeitos da execução já foram presos

JOÃO VITOR COSTA, CAROLINA HERINGER, FELIPE GRINBERG E GIULIA VENTURA  
granderio@oglobo.com.br

O professor de Química Diogo Viola de Nadai é suspeito de envolvimento na morte de Letycia Peixoto Fonseca, de 31 anos, que estava grávida de seu filho. Ela foi executada na última quinta-feira na rua em que morava em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense. Médicos ainda fizeram o parto, mas o bebê não resistiu. A 134ª DP (Campos), à frente da investigação, trabalha com a hipótese de motivação passional para o crime. Ontem à tarde, um segundo suspeito de fazer a emboscada foi preso.

—O atirador permaneceu em silêncio aqui na delegacia e não confessou. Diogo nega conhecer os presos e qualquer participação no crime.

Ele é considerado suspeito, mas não pode haver antecipação de culpa — disse a delegada Natália Patrão, titular da 134ª DP (Campos). — O crime foi premeditado com certeza. As pessoas saíram para a execução daquela mulher. Não sabemos se tem relação de ódio. Eles vão responder por homicídio consumado, tentado e um aborto, já que a intenção era matar o feto também.

**VÍTIMA ESTAVA AO VOLANTE**

Letycia dirigia o carro da empresa em que trabalhava como gerente quando foi atacada. No momento do crime, a gestante de oito meses trazia a tia Simone Fonseca — que tem Síndrome de Down — de um passeio e a deixava na Rua Simeão Scheremeth, mesma via em que morava.

Depois de encostar o carro,

Crueldade. Letycia Fonseca e Diogo de Nadai: ela estava grávida de oito meses

dois homens em uma moto se aproximaram do veículo, e o garupa disparou. A tia, que estava no banco do carona, não foi atingida, mas agora lidada com o trauma de ter presenciado a cena e ficado coberta pelo sangue da sobrinha. No sábado, um dos ocupantes da moto usada na execução foi preso em Campos, depois de diligências da Polícia Civil por comunidades do município.

O pai do bebê tem uma loja de sapatos e é professor do Instituto Federal Fluminense desde 2008. De acordo com o Portal da Transparência, o servidor público aparece com uma remuneração bruta de R\$ 18.663,64. A instituição é a mesma em que Letycia Fonseca se formou como técnica em eletrônica em 2014 e foi onde, segundo pessoas próximas, o casal teria se co-

nhecido. Parentes da vítima dizem que Diogo vivia uma “relação estranha” com a jovem: ele aparecia “de vez em quando” e não gostava de sair em fotos. A polícia informou que ele era casado.

—Eu representei pedindo o recolhimento do passaporte do pai, como uma forma de resguardar a aplicação da lei penal ao final do processo. Uma medida cautelar de prevenção. Mais diligências externas foram feitas, provas produzidas e testemunhas ouvidas. Vou resguardar o sigilo para garantir o sucesso da investigação; estamos em um caminho muito bom — declarou a delegada.

Letycia cursou engenharia de produção na Universidade Candido Mendes e fez mestrado na mesma área na Universidade Estadual do Norte Fluminense.

# ‘Meu irmão era trabalhador, tinha carteira assinada’

Família de Uesclei, de 29 anos, baleado em favela em Jacarepaguá, diz que tiro que matou a vítima partiu de policiais militares

GIULIA VENTURA E MARCOS NUNES  
granderio@oglobo.com.br

Uesclei da Silva Estácio, de 29 anos, e Alex Souza Araújo dos Santos, de 19 anos, foram baleados no fim de semana durante ações da Polícia Militar. Parentes afirmam que as duas vítimas eram inocentes e acusam os agentes de terem feito os disparos. O montador de caixas Uesclei morreu ontem à tarde no Hospital Miguel Couto, na Zona Sul, onde estava internado desde domingo depois de ser ferido na Favela do Ti-

rol, em Jacarepaguá, na Zona Oeste. Alex, que treinava num time de futebol na Favela da Kelson's, na Penha, onde morava, chegou a ser socorrido na noite de sábado ao ser atingido nas costas, mas chegou ao hospital já sem vida e foi enterrado ontem.

—Meu irmão era trabalhador, tinha carteira assinada. Morreu sem realizar o sonho de ser pai. Era o que ele mais queria. Foi atingido por uma bala que veio de baixo para cima, ou seja, do local de onde os PMs estavam atirando — disse Amanda da Silva, de 21 anos,

irmã do montador. — Pedimos ajuda para levar meu irmão para ser socorrido, e eles negaram. Depois de 40 minutos, conseguimos colocar o Uesclei no carro de um vizinho e o levamos para o hospital.

Uesclei foi baleado na cabeça quando ocorria um confronto. A mãe dele, Sueli Batista, estava na porta do hospital ontem à tarde quando soube da morte:

—Perdi meu filho — disse, chorando.

No outro lado da cidade, um pai também chorava a morte do filho de 19 anos, que sonha-

Uesclei Estácio. Baleado na Tirol

Alex dos Santos. Morto na Kelson's

va ser jogador de futebol. Além da dor da perda, Robson de Araújo estava indignado com a acusação feita pelos PMs de

que Alex estava armado.

—Acabei de ver o corpo do meu filho dentro de um caixão. Os policiais desprepara-

# O triste fim de Margarida, que foi apedrejada na Lagoa

Polícia investiga morte de capivara. Desde 2021, dos oito animais que viviam ali, só restaram dois. Prefeitura discutirá ações de proteção

CARMÉLIO DIAS E GIOVANNA DURÃES\*  
granderio@oglobo.com.br

As capivaras que habitam a Lagoa Rodrigo de Freitas, na Zona Sul do Rio, deixaram de ser alvo apenas da curiosidade e dos cliques de moradores e turistas e passaram a sofrer com atos de violência. Na sexta-feira, o corpo de uma fêmea, batizada de Margarida, foi encontrado na beira d'água, no

trecho em frente ao campo de beisebol, na altura do corte do Cantagalo. Pelos sinais aparentes, o animal teria sido morto a pedradas.

O caso não é isolado. De acordo com o biólogo Mário Moscatelli, desde 2021 pelo menos outras cinco capivaras foram encontradas mortas ou simplesmente desapareceram da Lagoa. Atualmente, segundo ele, restaram apenas duas vivendo no local: Ar-

Solitário. Armando, que era companheiro de Margarida, passeia na Lagoa

mando, antigo parceiro de Margarida, e Judith, uma fêmea jovem.

—Junto com a morte de Margarida, tivemos informações de que pessoas têm caçado as capivaras na Lagoa de madrugada, inclusive utilizando cães. É algo que precisa ser investigado. Capivaras são animais geralmente pacíficos, a não ser que se sintam ameaçados — disse Moscatelli.

De outubro de 2021 a mar-

ço do ano passado, pelo menos três pessoas foram atacadas por capivaras na Lagoa, algo incomum segundo o biólogo. Após esses episódios, cercas foram instaladas em três trechos: no Parque dos Patins, na foz do Rio dos Macacos e na Fonte da Saudade. Hoje o subsecretário de Biodiversidade, Helio Vanderlei, se reúne com Moscatelli e representantes da Patrulha Ambiental para discutir medidas a fim de proteger as capivaras.

A Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente abriu inquérito para apurar as circunstâncias da morte de Margarida.

\* Estagiária sob a supervisão de Leila Youssef



# Leitores

## MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Avião Bombril da FAB

O uso irregular de avião da FAB é notícia velha. Já foi usado para ir a casamento, aniversário, jogo da seleção, carnaval em Fernando de Noronha, passeio em Trancoso ou mesmo leilão de cavalo. Fora os parentes e amigos de autoridades que pegam uma inocente carona. Teve até viagem para implante de cabelo. Tudo bem que usar avião da FAB para tentar liberar contrabando de joias é novidade. Se bem que já foi usado para transportar garimpeiro. Enfim, esse tipo de voo é um verdadeiro Bombril, tem 1.001 utilidades. E por que não se regulamenta isso de uma vez por todas? Ora, porque secar uma teta do governo em que a burocracia federal mama avidamente não é tarefa das mais fáceis. Onde muitos perdem, ninguém se mexe. Por fim, quando a autoridade é flagrada em pleno voo (não literalmente, claro), diz que vai ressarcir as despesas. Então tá, me engana que eu gosto.

FLAVIUS FIGUEIREDO  
BARRA DO PIRAJÁ, RJ

### Da carochinha

Bolsonaro disse nos EUA que o 8 de Janeiro foi arquitetado pela esquerda, que ele ia provar e que o governo não quer que seus correligionários parlamentares investiguem. Minha diarista chegou pela manhã e me disse que o pastor na igreja que ela frequenta falou que “foram os comunistas que organizaram o quebra-quebra de Brasília no dia 8 de janeiro”. Está conectada a rede de “liberdades de expressão” que vai numa capilaridade espantosa. Aguardemos os próximos capítulos.

BERNARDO ASSIS FILHO  
SALVADOR, BA

### Família das Arábias

Embora o casal Bolsonaro/Michelle negue, até com ironias, conhecer a existência das joias avaliadas em R\$ 16 milhões, presentes dos sauditas à comitiva do governo Bolsonaro, das duas, uma: ou as joias foram um presente para o Estado brasileiro ou foram um presente pessoal para o ex-presidente e a ex-primeira-dama. Em ambos os casos, soa no mínimo estranho que presentes tão valiosos fossem de desconhecimento do ex-casal presidencial e, pior, viessem quase escondidos numa mochila de um ajudante de ordens do ex-ministro Bento Albuquerque. Nesse caso, por que não seguiram os trâmites legais? E não soa, ainda, estranho que os árabes presenteiem com joias femininas o Estado brasileiro? Se o presente foi pessoal, novamente é explícita a tentativa de burlar o Fisco e, pior, com a intervenção direta do governo, na figura do presidente, marido da destinatária das joias. Quantos crimes estão presentes nesse escândalo?

FAZOELLE INÁCIO  
GARANHUNS, PE

Os últimos acontecimentos demonstram que a Michelle é uma “joia” e a família é das “Arábias”. Pena que a receita desandou.

CARLOS ALBERTO MACHADO  
RIO

Este funcionário da Receita que, apesar de todas as pressões sofridas, manteve a mais estrita legalidade na condução do episódio envolvendo as joias das Arábias deveria ter seu nome divulgado aos sete ventos, com busto erguido em praça pública e feriado nacional decretado em

sua homenagem. Deveria tornar-se o símbolo de uma nova ordem republicana ética e incorruptível.

EVANDRO PAGY  
RIO

Sobre o assunto das joias, deve-se observar que mais uma vez um funcionário público cioso do seu dever impediu essa ilegalidade e resistiu a ordens superiores. Deve-se lembrar que um outro servidor público impediu e denunciou a compra de vacinas Covaxin. Apenas esses dois episódios servem para reforçar o valor do serviço público ocupado por servidores que prestaram concurso público, serviço esse que deve ser independente e com estabilidade, pois o servidor público presta seu dever ao Estado, e não ao governante de ocasião.

JOELSON ZUCHEN  
RIO

### Não tem mais jeito

Ex-sentenciados são autoridades em Brasília. Ex-governador condenado samba no carnaval com o prefeito. O critério para escolha de ministros dos Tribunais de Contas é ser mulher, filho e até amante de político. Cospem nas nossas caras. O método de indicação para ministro do STF é “quem possa me livrar no futuro”. Milícias e traficantes são o poder de fato nas cidades. Não tem mais jeito. O país acabou. Só nos resta arte, música, livros e cinema para manter nossa sanidade.

RUBEM PAES  
NITERÓI, RJ

### Conta a caminho

Durante o debate da reforma da Previdência, procurei me manter informado, mas isso foi



### ACERVO

## A morte trágica de um ídolo do rock

Cantor do Charlie Brown Jr., Chorão foi achado sem vida na sua casa há dez anos



PARA  
ACESSAR  
AFONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

que o Brasil acompanhe a comunidade internacional no movimento de impedir que prosperem no mundo o autoritarismo e a violência contra quaisquer povos.

ALBERTO DAVID KLEIN,  
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO  
ISRAELITA DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO (FIERJ)

### Farmaciavírus

Ótima a coluna de Joaquim Ferreira dos Santos (“Quem precisa de tanta drogaria?”, 6 de março). Destaca a incompetência da prefeitura na concessão de autorizações para o estabelecimento de lojas comerciais. Qual o critério adotado? Aqui na Tijuca, na Praça Saens Peña, recentemente foi inaugurada loja da Drogasmil ao lado de outra da Venâncio, separadas apenas por uma parede. Detalhe: na praça e arredores existem outras 14 farmácias, totalizando, portanto, 16 unidades comerciais desse tipo. A maioria absoluta da população está doente para justificar o investimento? Que tipo de enfermidade justifica tal proliferação? As farmácias surgem tal qual a Covid: há seguidamente uma nova variante. Muito preocupante!

MARIO B. MACHADO  
RIO

### Que tal simplificar?

Estamos agora com este problema da autovistoria quinquenal de gás, em que o número de empresas habilitadas não dá conta do prazo estabelecido para sua realização, prazo esse que, por razões óbvias, felizmente foi dilatado para 2026. Sobre essa obrigatoriedade, pergunto: por que não incluir essa fiscalização na autovistoria predial realizada a cada cinco

anos, unificando assim num único ato as medidas de proteção das instalações prediais e, consequentemente, simplificando a vida do contribuinte e evitando que a cada instante nova lei seja editada?

ROBERTO FONTENELLE  
RIO

### Os intocáveis

No Rio, a população está enfrentando uma verdadeira bagunça. Entregadores em motocicletas avançam sinais de trânsito, andam sobre as calçadas, e até ciclistas com as velozes bicicletas elétricas já estão andando na contramão, assustando as pessoas. Os motociclistas exibicionistas abrem os escapamentos das motocicletas para produzir o máximo de barulho possível, principalmente à noite. Parece que a Guarda Municipal se encontra em recesso e, quando aparece, reúne-se para conversar no celular, desmotivada e sem ânimo para fiscalizar as inúmeras transgressões que acontecem ao alcance dos seus agentes.

ALBERTO CAVALCANTI  
RIO

### Façam suas apostas

O governo do Rio se comprometeu a finalizar a obra do MIS na Avenida Atlântica até novembro de 2022. Estamos em março de 2023 e até agora não há sinais de que vá terminar tão cedo. Pelo menos na parte externa. Vemos poucos operários trabalhando. Se continuar assim, nem em novembro deste ano será inaugurado. Espero estar errada. Ficando pronto, tem tudo para dar certo e fazer sucesso. Mas quando será realmente a inauguração?

SUELY NIEMEYER L. DE BARROS  
RIO

## APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar  
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



## PODCAST



Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



## EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE [CLUBE.OGLOBO.COM.BR](http://CLUBE.OGLOBO.COM.BR)

### Elas merecem o mundo na palma das mãos

No mês em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher,

a Natura oferece às assinantes O GLOBO um cuidado especial: em compras acima de R\$99 no site da marca, elas ganham um Néctar Hidratante Para as Mãos Ekos Maracujá. Além do “autocuidado”, a oferta é ideal para incrementar presentes. Confira mais detalhes on-line.

DIVULGAÇÃO (IMAGENS ILUSTRATIVAS)



### Os sucessos de Zeca Baleiro em dose dupla

50% desconto

Zeca Baleiro se apresenta na sexta e no sábado no Teatro Rival



CIRDES LOPES/DIVULGAÇÃO

Refit, no Centro, com ingressos pela metade do preço para assinan-

te O GLOBO. Confira mais detalhes da oferta em nosso site.

## HÁ 50 ANOS

Império e Mangueira brilham; Salgueiro chora 7/3/1973



Mangueira e Império Serranos são as mais fortes candidatas ao título de campeã do 1º Grupo. A Império foi beneficiada pela estiagem, e a Mangueira fez apresentação apontada como quase perfeita. O Salgueiro desfilou bem, mas amanheceu a segunda-feira de luto: Teresinha Valença, filha de Osmar Valença, presidente da escola, e Isabel Valença, a “Chica da Silva”, morreu num desastre de automóvel no Alto da Boa Vista. O governo Allende aumentou sua representatividade no Parlamento, conquistando seis cadeiras na Câmara e duas no Senado nas eleições de domingo.

### LOTERIAS

**LOTOMANIA** (concurso 2.438): 1 . 4 . 12 . 13 . 22 . 28 . 31 . 32 . 41 . 44 . 53 . 55 . 64 . 73 . 88 . 89 . 92 . 93 . 95 . 99 . **QUINA** (concurso 6.092): 30 . 32 . 65 . 66 . 73 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.755): 1 . 3 . 5 . 7 . 8 . 9 . 10 . 11 . 12 . 15 . 16 . 17 . 21 . 22 . 23

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





# Protestos marcam reta final para a Copa feminina

Atletas de seleções favoritas, como Canadá, Espanha e França, pedem equidade salarial e mudanças no comando

LAÍS MALEK  
lais.silva.rpa@edglobo.com.br

O sucesso de audiência da Copa do Mundo de 2019, sediada na França, que contou com mais de 1 bilhão de espectadores, parecia indicar um caminho de revolução para o futebol feminino. Embora a modalidade tenha ganhado mais visibilidade e alcance, o resultado, necessariamente, não significou as mudanças estruturais que as atletas buscam há décadas. Faltando apenas 136 dias para o início do Mundial da Austrália e Nova Zelândia, que começa em 20 de julho, seleções favoritas enfrentam graves problemas nos bastidores.

Nos últimos meses, França, Canadá e Espanha — quinta, sexta e sétima melhores colocadas no ranking da seleções da Fifa — enfrentaram seus primeiros obstáculos antes mesmo de entrar em campo. Uma realidade difícil de ser driblada, mesmo com algumas das principais jogadoras na linha de frente.

Atual campeão olímpico, o Canadá vive um momento de disputa entre as jogadoras, representadas pela Associação Nacional de Jogadoras do Ca-

nadá (CSPA, em inglês), e a Federação Canadense de Futebol. A insatisfação ocorre pelos cortes realizados no orçamento do futebol feminino e a disparidade no tratamento dado aos homens — que disputaram a Copa depois de 36 anos — em relação ao feminino, que obtém resultados esportivos muito superiores.

“Nós, as jogadoras da seleção, exigimos mudanças imediatas. A federação deve responder ao compromisso público da igualdade de gênero e também à obrigação de fazer o esporte avançar, e não piorar as condições. Nós esperamos e merecemos um tratamento igual e justo, e que o nosso programa — e as preparações para a Copa do Mundo — com orçamento apropriado” é um trecho do posicionamento oficial das jogadoras, que ensaiaram uma greve ao comunicar que não disputariam o torneio She Believes no mês passado.

De acordo com a associação, a federação avisou que entraria na justiça caso as jogadoras cumprissem a greve, e elas foram a campo. Mas não sem mandar uma mensagem: entraram para os treinos com uma camisa roxa, cor associa-



**Equidade.** Canadenses, durante a Copa She Believes, protestam contra os cortes no orçamento do futebol feminino e a disparidade no tratamento dado aos homens



**Reclamação.** Jorge Vilda, técnico da Espanha, tem atitudes criticadas por atletas

da às lutas feministas, e a frase “Enough is enough”, que significa algo como “Já chega”.

## INSATISFAÇÃO NA FRANÇA

Na França, a relação é conturbada com a treinadora Corinne Diacre, no cargo desde 2017. Em seis anos, a técnica já foi criticada publicamente por outras jogadoras, mas a zagueira Wendie Renard to-

mou a atitude mais contundente em fevereiro.

Em uma carta nas redes sociais, a ex-capitã anunciou o seu afastamento da seleção, afirmando que não podia mais “tolerar o sistema atual, longe dos requisitos do mais alto nível.” Sem citar nominalmente culpados, Renard comunicou que não disputará a Copa, dizendo que “é um

dia triste, mas necessário para preservar a saúde mental”.

Katoto e Diani, do PSG, seguiram a decisão de Renard e também se afastaram. “Sou a torcedora nº 1 da equipe francesa, e se as mudanças necessárias finalmente forem feitas, eu voltarei”, afirmou a atacante Diani, artilheira do PSG na temporada.

Em resposta, a Federação Francesa de Futebol afirmou que “nenhum indivíduo está acima da instituição”. A entidade vive momentos turbulentos, com a renúncia do presidente Noel Le Gaet depois de denúncias de assédio sexual, e mudanças são esperadas nas próximas semanas.

Na Espanha, a desavença também é com o comando da equipe: o treinador Jorge Vilda é visto como excessivamente controlador pela equipe, e uma ex-jogadora relatou que ele exigia que as portas dos quartos das atletas ficassem destrancadas para que ele pudesse verificar se esta-

vam concentradas durante competições. Em setembro, 15 jogadoras da seleção enviaram uma carta com o mesmo texto para a Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF), pedindo para não serem convocadas.

Alexia Putellas, eleita pela segunda vez consecutiva a melhor jogadora do mundo tanto pelo The Best, da Fifa, quanto pela Bola de Ouro da France Football, não entra em campo desde julho por uma lesão no joelho, mas também compartilhou nas redes sociais o comunicado. A RFEF respondeu afirmando que não irá aceitar pressões de jogadoras e que “esse tipo de manobra passa longe de ser um exemplo, está fora dos valores do futebol e é prejudicial ao esporte”. Em fevereiro, quando a Espanha disputou a Copa das Nações ao lado da Austrália, República Tcheca e Jamaica, Vilda afirmou que estava comandando “o melhor time”.

# Neymar está fora do resto da temporada europeia

Atacante vai passar por cirurgia no tornozelo direito, com prazo de recuperação de até 4 meses



**O lance.** Andre, do Lille, chega por trás e pisa no pé direito de Neymar

PARIS

Neymar está fora do restante da temporada europeia. Ontem, o Paris Saint-Germain anunciou, em nota oficial, que o brasileiro precisará passar por uma cirurgia no tornozelo direito, após contusão que sofreu no final do mês passado. O procedimento será realizado nos próximos dias em um hospital em Doha, no Catar, e o prazo previsto de recuperação é de 3 a 4 meses. O Campeonato Francês se encerra no início

de junho e a Champions League tem a final marcada para o dia 10 do mesmo mês.

Nas redes sociais, Neymar publicou uma foto sua com apenas uma frase, em inglês: “I’ll come back stronger” (“voltarei mais forte”, na tradução em português).

A lesão aconteceu no dia 19 de fevereiro, em uma partida contra o Lille, pelo Campeonato Francês. O meio-campista Benjamin Andre chegou para marcar Neymar, que acabou torcendo o tornozelo devido à carga do rival por trás. O lan-

ce não foi duro, tanto que o atleta adversário não levou cartão amarelo.

À princípio, o PSG havia descartado uma fratura, após uma ressonância magnética, e alguns veículos estrangeiros estimaram um prazo de recuperação de três a quatro semanas.

Contudo, novos exames foram feitos e a equipe médica do PSG recomendou uma operação de reparação ligamentar, a fim de evitar um grande risco de recorrência — já que não é a primeira vez que Neymar machuca este tornozelo.

“Após sua última entorse, a equipe médica do Paris Saint-Germain recomendou uma operação de reparação ligamentar, a fim de evitar um grande risco de recorrência. Todos os especialistas consultados confirmaram essa necessidade.”, disse o PSG em nota.

Neymar tem um histórico de lesões no tornozelo direito. A primeira vez que o jogador teve um problema na região foi em 2014, quando ficou fora de oito partidas do Barcelona por uma entorse nos tendões. Em 2019, Neymar rompeu um ligamento do local, e voltou a ter uma entorse na Copa do Mundo.

Desde que chegou ao PSG, há quase seis anos, o jogador tem sofrido com problemas físicos que já o deixaram de fora por quase 500 dias.

# Benfica quer transformar lucro em resultados

Referência em venda de jogadores, clube português quer alcançar voos mais altos na Champions

MARCELLO NEVES  
marcello.neves@oglobo.com.br

A negociação de Enzo Fernández ao Chelsea-ING evidenciou a característica do Benfica-POR de ser um excelente vendedor no mercado de transferências. A lógica é simples: comprar barato e vender caro. Mas os portugueses se destacam por conseguirem cifras milionárias e muitas vezes de forma rápida. O argentino foi comprado em junho de 2022 por cerca de 10 milhões de euros (R\$ 55,1 milhões), sendo vendido pouco mais de sete meses depois aos ingleses por 121 milhões de euros (cerca de R\$ 660 milhões).

O clube português quer agora transferir seu sucesso financeiro para dentro dos gramados. Hoje, às 17h (de Brasília, transmissão do Space e HBO Max), o Benfica recebe o Brugge-BEL lutando para recuperar seu protagonismo no futebol europeu. Entre os torcedores, ninguém reclama da política do clube de receitas

altas e contas no azul. Mas causa ansiedade a possibilidade de voltar a ser revelante no cenário internacional. No jogo de ida, na Bélgica, venceu por 2 a 0 e está a um passo das quartas da Liga dos Campeões.

O Benfica caminha para bater seu recorde de receitas obtidas em competições da Uefa. Caso avance às quartas de final, irá somar mais 10,6

milhões de euros (R\$ 58,44 milhões) aos 61,04 milhões de euros (R\$ 336,55 milhões) que já estão garantidos nos cofres. Isso faria o clube superar os 65,4 milhões de euros (R\$ 360,59 milhões) obtidos na temporada passada.

Em 2021/22, os portugueses foram até às quartas de final. Neste século, essa marca foi alcançada também em 2015/2016, 2011/12 e 2005/06. Chegar nas semifinais é o objetivo da temporada. A última final foi disputada em 1989/90. Os dois títulos europeus foram conquistados nos distantes anos 1960.

O time que tem o brasileiro David Neres não é candidato ao título, mas mostrou força na fase de grupos, eliminando a Juventus e deixando o PSG em segundo no Grupo H.

Também hoje, o Chelsea enfrenta o Borussia Dortmund às 17h, no Stamford Bridge. Os alemães venceram por 1 a 0 em casa e se classificam com um empate.



**Camisa 7.** Brasileiro David Neres (direita) é um dos destaques do Benfica



## CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur  
esporteglb@oglobo.com.br



# O clássico da cidade sitiada

O Rio de Janeiro da beleza e do caos retratado num Flamengo x Vasco. Dentro do estádio, vitória vascaína, bom jogo e rivais que deixaram sensações opostas. Pena que o espetáculo foi realizado a um preço inaceitável: uma cidade em pânico, refém de um jogo de futebol.

O jogo mostrou dois times separados pelas convicções, pela clareza para executar um plano. Parece um imenso paradoxo, porque se examinarmos como Vasco e Flamengo chegaram ao encontro de domingo, a expectativa deveria ser oposta. Em São Januário, uma transformação de elenco e de

clube. No lado rubro-negro, a manutenção de quase todo o time campeão da Libertadores e da Copa do Brasil, com uma mudança de treinador. E quem parecia enredado em seu eterno recomeço era o Flamengo.

Maurício Barbieri se moldou a cada um dos clássicos deste Estadual, até aqui. Talvez nem seja o tipo de jogo que persiga como ideal de futebol, mas fez um Vasco de meio-campo fortalecido, encaixes de marcação definidos — Pec perseguiu Ayrton Lucas, Andrey iniciou cuidando de Everton Ribeiro, Piton pegava Varela... — e a busca por estocadas rápidas. Não foi superior na primeira etapa, mas teve o jogo à feição após o grande gol de Puma Rodríguez no segundo tempo.

O que o Vasco tem a celebrar é a rapidez com que recuperou a capacidade de competir. Ao menos, esta é uma marca do time no Estadual até aqui. Ainda que Barbieri vá preparar outros planos, com mais domínio da bola e dos espaços no campo ofensivo, por ora seu Vasco é adaptável, flexível e apto a competir. Contou com a trave, assim como esbarrou nela, e contou com defesas de Léo Jardim. Mas um passo importante foi dado em sua reconstrução.

Já o Flamengo foi a imagem de um time que ainda tenta reaprender a competir. Desde a final da Recopa, na terça-feira passada, Vítor Pereira parece inclinado a apostar no plano com três zagueiros. O time oscilou nos dois



Violência. Torcedores brigaram antes do clássico

jogos, sempre melhor no primeiro tempo do que no segundo. Mas está claro que a equipe forte no jogo pelo centro em 2022, agora tenta solucionar pelos lados; que a construção parece mais vertical e menos pausada; que Arrascaeta e os volantes têm papéis diferentes... Ou seja, são muitas transformações, quase numa reconstrução. Por ora, o Flamengo se desmonta diante de adversidades.

### A CARA DO FLU

A melhor versão do Fluminense nesta temporada apareceu diante do Bangu, no sábado. O rival aceitou um jogo franco e criou um cenário favorável. Ainda assim, o time de Diniz teve repertório vasto. Soube atrair a pressão do adversário para o seu campo e sair jogando, soube recuperar bolas no campo ofensivo, e também construiu gols em posses de bola mais longas. Pode ser sinal de um tricolor que se aproxima de seu melhor nível.



PAUL ELLIS/AFP

### GOLEADA DO LIVERPOOL

Em qualquer circunstância, um 7 a 0 num clássico é escandaloso. Mas a goleada do Liverpool sobre o Manchester United é também um retrato de como o futebol pode ser um jogo indomável. Ao final do primeiro tempo, o time de Jürgen Klopp vencia por 1 a 0 num duelo equilibrado. O United confirmava sua fase ascendente. Mas se perdeu tática e emocionalmente após sofrer dois gols na volta do intervalo. A partida virou um massacre.

### INFELICIDADE

É possível gostar ou não de algumas posturas e condutas de Neymar. No entanto, é difícil discordar que o maior craque brasileiro dos últimos anos teve uma carreira muito comprometida por lesões que fugiram ao seu controle. Ontem, foi confirmada uma cirurgia no tornozelo que o deixará até quatro meses parado. Neymar teve problemas médicos que atrapalharam as três Copas que jogou, além de várias retas finais de temporadas europeias.

# Andrey reestreia justificando esforços do Vasco

Agora camisa 18, jogador inicia como titular, alterna funções defensivas e ofensivas com qualidade e sai como líder de desarmes do clássico. Para tê-lo de volta por empréstimo, cruz-maltino aceitou partida em junho

VITOR SETA  
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

Recém-convocado para a seleção brasileira, o volante Andrey Santos fez sua reestreia pelo Vasco animando a torcida pelos próximos meses em que ficará emprestado pelo Chelsea em São Januário. Na vitória do cruz-maltino por 1 a 0 no clássico contra o Flamengo, domingo, no Maracanã, o jogador de 18 anos terminou como líder em desarmes.

Foram seis ao longo dos 90 minutos em que esteve em campo, numa partida complicada em que teve que segurar um meio-campo com várias opções ofensivas do rubro-negro. No primeiro tempo, ele e seu companheiro mais defensivo no meio, Rodrigo —segundo que mais desarmou na partida, com 4 — precisaram frear os avanços de Gerson, Arrascaeta e Everton Ribeiro por dentro.

O retorno do volante foi

anunciado na quinta-feira passada, e havia dúvida sobre sua titularidade e ritmo de jogo no clássico. Naturalmente, o agora camisa 18 sentiu o impacto físico do primeiro jogo na temporada, até pela alternância entre funções ofensivas e defensivas, mas esbanjou qualidade até os momentos finais da partida.

O bom jogo ajuda a entender por que o Vasco fez tanto esforço pelo empréstimo do jogador, que também era cobçado pelo Palmeiras. Para ter Andrey novamente, o cruz-maltino topou uma negociação até o fim de junho, quando o Brasileiro estará perto de sua metade.

— Se questionou muito a vinda do Andrey por pouco tempo, mas acho que se ele fosse embora amanhã todos estariam felizes pela forma que ele jogou hoje (risos). São opções que agente ganha de intensidade. É importante ter jogadores do mesmo nível



DANIEL RAMALHO/VASCO

De volta. Andrey Santos foi importante ofensivamente e defensivamente e terminou clássico com seis desarmes

— afirmou o técnico Maurício Barbieri após o clássico.

Agora, o treinador poderá viver um momento de fartura em seu elenco, com quatro jogadores brigando por três vagas no meio, já que Marlon

Gomes, destaque do Sul-Americano sub-20 ao lado de Andrey, também voltou a atuar pelo cruz-maltino após a competição com a seleção brasileira. Além dos dois, Jair e Rodrigo vêm atuando como

titulares neste início de temporada no setor.

Outro a se destacar no clássico foi o goleiro Léo Jardim, que evitou a melhor chance de Gabriel e fez linda defesa, no ângulo, para salvar um chute de

Everton Cebolinha. Em seu quinto jogo como titular, se consolida cada vez mais como principal opção para a posição, mesmo com a concorrência de peso de Ivan.

### PARA IR ÀS SEMIFINAIS

O Vasco depende apenas de si para garantir a classificação às semifinais do Campeonato Carioca. Nesta quinta-feira, o clube recebe o Bangu pela última rodada da Taça Guanabara. Na terceira colocação com 20 pontos, um a frente do quinto colocado Botafogo, basta vencer para carimbar a vaga.

A classificação pode vir até de forma antecipada em caso de troços de Botafogo ou Volta Redonda, que jogam amanhã contra Portuguesa e Boavista.

Como tem sido nos últimos jogos, a promessa é de casa cheia em São Januário. Até o início da noite de ontem, 15 mil ingressos já haviam sido emitidos.

## Tiquinho e Marçal são suspensos pelo TJD

Lateral recebe punição de cinco partidas e atacante leva gancho de oito jogos; Botafogo vai recorrer

Botafogo terá dois desfalques para seus próximos jogos no Campeonato Carioca. A Comissão Disciplinar do Tribunal de Justiça Desportiva do Rio (TJD-RJ) julgou ontem os incidentes no clássico entre o alvinegro e o Flamengo, disputado em

Brasília, no último dia 25. O atacante Tiquinho Soares foi condenado a oito jogos de suspensão e o lateral-esquerdo Marçal pegou cinco jogos de gancho. A punição é válida apenas em jogos do Carioca, e todos já cumpriram uma partida de suspen-

são automática — o zagueiro Joel Carli pegou um jogo de gancho e já está liberado para atuar.

O Botafogo perdeu dois mandos de campo e foi multado em R\$ 30 mil por causa de objetos arremessados no gramado por sua torcida. O departamento jurídico do clube disse que vai recorrer ao Pleno do TJD-RJ.

Havia maior apreensão quanto ao julgamento de Tiquinho Soares. O atacante, que acertou uma cabeçada no árbitro Tarcizo Pinheiro Caetano, poderia receber uma suspensão de até 180 dias.

— Não foi minha intenção agredir o árbitro. Em 15 anos de carreira, isso nunca aconteceu. Teve uma falta não marcada, eu xinguei ele e depois me irritei com a expulsão. Eu não dei cabeçada nele, apenas uma encarada — disse Tiquinho, segundo o ge.

Quinto colocado no Carioca, o Botafogo recebe a Portuguesa na quarta-feira, precisando vencer e torcer por um troço do Volta Redonda. Se os dois times vencerem, o alvinegro precisa tirar uma desvantagem de quatro gols de saldo.

## Apresentação de Marcelo será no Maracanã

O Fluminense prepara uma grande festa para a apresentação de Marcelo, marcada para a noite de sexta-feira, no Maracanã. Os portões serão abertos às 18h30, e a programação prevê shows — entre eles, um do rapper Filipe Ret. A entrada será gratuita para sócios, não sócios pagarão R\$ 12.

Marcelo chega ao Brasil na manhã de quinta-feira, às 11h10, no aeroporto do Galeão. Os tricolores se mobilizam para fazer uma grande festa no aeroporto para receber o lateral.

Sem atuar desde janeiro, quando defendia o Olympicos-GRE, Marcelo não tem previsão ainda para sua estreia. O lateral, porém, não deve entrar em campo na reta final do Campeonato Carioca.

O Fluminense volta a campo na quarta-feira, contra o Flamengo, às 21h10, no Maracanã, pela última rodada da Taça Guanabara.





**TATIANA FURTADO**  
tatiana.furtado@oglobo.com.br

A full-body photograph of a police officer standing on a cobblestone street. The officer is wearing a dark purple uniform with a white sleeve patch, a black tactical vest with various pouches and patches (including a circular one with a crown), and black boots. He is holding a black handgun in his right hand and two long, thin wooden planks in his left hand. The background shows a grey metal shutter door and a brick wall.

**DIOGO DANTAS**  
diogo.dantas@extra.inf.br

A photograph of Marcelo Cortes, the coach of Flamengo, on a green football field. He is wearing a red Flamengo training kit, a grey cap, and black sneakers. He is pointing his right index finger upwards. In the background, two other players in red kits are visible, along with a white banner that partially reads 'EDOR'. The image is watermarked with 'MARCELO CORTES/FLAMENGO/13-02-2021' in the top right corner.

— Daqui a pouco estarei aqui falando em meio a uma vitória, em um bom momento — disse Gerson, um dos jogadores que tem assumido a liderança no Flamengo, dentro e fora de campo.



ENTREVISTA RODRIGO HILBERT



MARMITA DE CASAL

**‘Homão’:**  
Rodrigo Hilbert: “O que eu faço nada mais é que a minha função de dividir os afazeres da casa. Eu tomo conta da cozinha, da arrumação, e a Fernanda toma conta de outras coisas”, diz

LUCAS SALGADO  
lucas.salgado@oglobo.com.br

Rodrigo Hilbert, de 42 anos, é um homem ligado em datas. Tem na ponta da língua o dia em que ficou pela primeira vez com Fernanda Lima. Sabe de cor quantos anos os avós ficaram casados. Memoriza os períodos em que começou na TV e o tempo que cada trabalho durou. Agora mesmo, celebra a marca de uma década em que deixou de lado sua porção ator e modelo e passou a se dedicar ao ofício de apresentador de programas de gastronomia. No próximo dia 16, estreia no GNT a nova temporada de “Tempero de família”. Para comemorar os dez anos à frente da atração, Rodrigo e equipe decidiram investir numa temporada temática. Ao longo dos programas, o apresentador receberá casais comemorando bodas de casamento. Na dinâmica, ele sempre cozinhará com o membro do casal que tem menos habilidade na área, preparando um jantar romântico para o parceiro. Seria um terceiro ingrediente da relação, mas uma possível referência a “marmita do casal”, termo em alta no momento, é apenas uma licença poética. Rodrigo e Fernanda continuam bem, obrigado, e, no que depender dele,

APRESENTADOR, QUE EM NOVA TEMPORADA DE PROGRAMA AJUDA DUPLAS A CELEBRAREM BODAS COM JANTAR ROMÂNTICO, FALA SOBRE TER LARGADO A CARREIRA DE ATOR E RENEGA FAMA DE HOMEM PERFEITO: ‘É PORQUE VARRO A CASA, ARRUMO, FAÇO UMA CHURRASQUEIRA?’

ficarão juntos para sempre: — Vamos fazer bodas até morrer. A Fernanda não liga muito para datas, mas eu conto essas coisas. Em conversa com o GLOBO, o pai de João e Francisco, gêmeos de 14 anos, e Maria Manoela, de 3, fala ainda sobre a decisão de se jogar na carreira de apresentador, sobre a relação com a família e sobre a fama de “homão sem defeitos”.

**São dez anos com o “Tempero de família”, o que sente quando pensa nessa marca?** Sinto como se tivesse começado ontem. Ainda me vejo gravando a primeira temporada lá na casa da minha avó, no Sul. Não tinha ideia de que iríamos conseguir ficar tanto tempo. Vinha de dez anos fazendo novelas e queria fazer outras coisas. Fiquei entre a estabilidade de um contrato ou tentar algo novo, e decidi arriscar. Fizemos um piloto, sem estrutura, em casa. E deu certo.

**Como foi investir no lado de apresentador e entrevistador?** Nunca me imaginei fazendo entrevistas ou apresentando. Sempre havia trabalhado na TV criando um personagem. Mas foi algo natural. Era um papo com a minha avó, com as minhas tias. Só nas temporadas seguintes que comecei a receber convidados e a ter que entrevistar, mas sempre levei para um lado mais natural, do bate-papo.

**São muitos os programas de culinária hoje em dia. Como se destacar neste cenário?** Quando fiz a primeira temporada, achei que era algo tão simples que tive medo de que ninguém fosse gostar e o programa terminasse ali. Todos os programas de culinária eram programas de chef, então tive um medo de como iam reagir, mas foi positivo. Cheguei a receber uma mensagem do Claude Troisgros di-

zendo que tinha achado uma “marravilha” (diz, imitando a voz do chef francês). Hoje, são muitos os programas de culinária. O que tentamos fazer é não ficar presos a uma fórmula. Não faria sentido ficar sempre na cozinha da minha avó falando apenas com a minha família. Fomos para o subúrbio do Rio, depois fizemos o “Ferro e fogo”, começamos a receber pessoas. Sempre que terminamos uma temporada, no dia seguinte já estamos pensando no que fazer na próxima e no que fazer diferente.

**Você e Fernanda estão juntos há muitos anos. Como a relação ajudou nessa nova temporada sobre bodas?** A juventude talvez nem saiba o que significam bodas. Meus avós foram casados por 55 anos, quase completaram bodas de diamante. Sempre disse para a Fernanda que queria uma pessoa para viver jun-

to comigo da mesma forma que eles. Ela me perguntou: “Quanto tempo?” Eu falei: “Cinquenta anos.” E ela: “Ui, meu Deus do céu.” Já temos uma história de 21 anos desde que nos conhecemos. Passamos um período separados, mas não conto, porque ficamos esse tempo pensando um no outro e querendo estar um com o outro. Encontrei a pessoa com que eu tenho certeza que irei durar até o final da minha vida. Vamos fazer bodas até morrer. A Fernanda não liga muito para datas, mas eu conto essas coisas. Eu sei o dia que agente ficou pela primeira vez, que foi 19 de abril de 2002, perto do meu aniversário. Ela nem lembra dessas coisas, mas eu lembro.

**No programa “Bem juntinhos”, vocês falavam sobre a relação...**

O programa me tirou um pouco da minha zona de conforto. Tinha que me relacionar com outras pessoas ali, a cozinha ficou um pouco em segundo plano. Mas a Fernanda é uma inspiração, é uma mostra da apresentação, uma jornalista incrível, que sabe tudo o que tem que fazer. É impressionante a noção que ela tem de cena.

**Se imagina voltando a atuar?** Com 19 anos, eu comecei a fazer teatro no Rio. Me envolvi muito com a dramaturgia, fiz muitos cursos, workshop, uma companhiazinha com amigos. Ao mesmo tempo, comecei a fazer novelas. Fiz minha primeira em 2002 (“Desejos de mulher”) e passei dez anos fazendo novelas. Posso dizer que, das dez novelas que fiz, em apenas uma eu senti que fiz um trabalho legal de ator, que foi em “Duas caras”. Não consegui, em nenhuma das outras, ser ator. No teatro e nos cursos, tive momentos de me encontrar como ator, o que é muito difícil conseguir fazer numa novela. A novela é tudo muito rápido, a toque de caixa, as coisas são sempre pra ontem. Eu não me encontrei como ator ali. Hoje, não penso em atuar, mas sei que tem um ator dentro de mim, que encontrei ele um dia, mas que está guardado. Precisa ser algo que me toque para poder voltar a atuar. Não quero apenas decorar um texto.

**Você parece lidar bem com o estigma de “homem perfeito”. Isso já te incomodou?** Me incomodou lá no início, mas hoje lido melhor. Tão falando isso em que sentido? É porque eu varro a casa, arrumo a louça, faço uma churrasqueira? Se você for a uma favela do Rio, vai achar um milhão de pessoas fazendo isso. Na época, eu ficava muito chateado quando me chamavam de “homão da porra”. E eu dizia: “Não, é mulherão da porra”. Que é a minha mulher, minha mãe, minha avó. São as mulheres que acordam às três da manhã para pegar mais de um ônibus para ir para o trabalho e que voltam para casa dez horas da noite para fazer comida para a família inteira. O que eu faço nada mais é que a minha função de dividir os afazeres da casa com quem mora comigo. Eu tomo conta da cozinha, da arrumação, e a Fernanda toma conta de outras coisas. Ela carrega toda carga mental da casa. E tocamos juntos nossa vida, e deu certo até hoje.

MASCULINO, FEMININO, PLURAL, NA PÁGINA 2





**OBITUÁRIO • GARY ROSSINGTON MÚSICO, 71 ANOS**

# FUNDADOR DO LYNYRD SKYNYRD

**COM AFP**  
Um dos fundadores do Lynyrd Skynyrd, Gary Rossington nasceu em Jacksonville, Flórida, em 1951, onde criou, em 1964, com o baixista Larry Junstrom e o baterista Bob Burns, o trio chamado Me, You and Him, que, com a entrada do vocalista Ronnie Van Zant e do guitarrista Allen Collins, mudaria várias vezes de nome, em versões como Sons of Satan, Pretty Ones, e One Percent. Em 1970, a banda chegava ao nome com que entrou para a história do rock, uma brincadeira com Leonard Skinner, o professor de educação física de ginásio que mandou alguns dos membros do grupo para a diretoria por conta do comprimento de seus cabelos. Inspirado em bandas como Rolling Stones, Cream e Yardbirds e com referências do country e do blues, o grupo lançou seu álbum de estreia em 1973, “Pronounced ‘Leh-nérd ‘Skin-‘nérd”, que traria um de seus maiores sucessos, “Free bird”, conhecida por sua longa duração (ao vivo, ultrapassava os dez minutos) e pelo icônico solo de guitarra, considerado um dos mais marcantes da história do rock. Na época, Pete Townshend, do The Who, viu o Skynyrd tocando e os convidou para abrir os shows da turnê de “Quadrophenia”, quando o grupo deixou de tocar

**UM DOS AUTORES DE ‘SWEET HOME ALABAMA’, UM DOS MAIORES SUCESSOS DO ROCK DOS ANOS 1970, GUITARRISTA ETERNIZOU O SOLO DE ‘FREE BIRD’, MARCO DA HISTÓRIA MUSICAL**

em bares e pequenos clubes para se apresentar em grandes estádios.

**TRAGÉDIA AÉREA**  
O maior hit da carreira da banda veio no segundo álbum, “Second helping” (1974), com “Sweet home Alabama”, que acabou não sendo escolhida como música de trabalho, mas logo tornou-se um sucesso nas rádios e chegou à oitava posição na parada americana, dando o disco de ouro ao grupo. Além do grande sucesso do Skynyrd, Rossington assinou outras parcerias com integrantes da banda, como “I ain’t the one”, “Things goin’ on” e “Gimme back my bullets”. A trajetória do grupo foi marcada por um trágico acidente aéreo, em 20 de outubro de 1977, em McComb, no Mississippi, que



SUZANNE CORDEIRO/AFP

**No palco.**  
Gary Rossington tocando no Texas com seu grupo em 2019: guitarrista era o único remanescente da formação original do Lynyrd Skynyrd

**Cabeludos.**  
Nome do grupo foi inspirado em professor que repreendeu as longas madeixas dos então jovens integrantes



ARQUIVO

vitimou Ronnie Van Zant, Steve Gaines e Cassie Gaines. Rossington foi um dos 20 passageiros do voo a sobreviver, tendo fraturado braços, pernas, pulsos, tornozelos e apêlvís, o que o levaria ao vício em analgésicos, nos anos seguintes, além de outras drogas. Um ano antes, o guitarrista já havia sobrevivido a um grave acidente automobilístico.

**VOLTA EM 1987**  
Com a morte dos três membros, o grupo se se-

parou, voltando às atividades em 1987 com novos integrantes, incluindo o vocalista Johnny Van Zant, irmão mais novo de Ronnie. Único membro remanescente da formação original, Rossington deixou de se apresentar frequentemente com o grupo por problemas de saúde. Em 2015 o guitarrista sofreu um ataque cardíaco e, seis anos depois, foi submetido a uma cirurgia de emergência no coração. Gary Rossington mor-

reu anteontem aos 71 anos. A causa da morte não foi revelada pela família. Em uma postagem nas redes sociais, a página da banda informou: “É com profundo pesar e tristeza que informamos que perdemos o nosso irmão, amigo, membro, compositor e guitarrista Gary Rossington. Gary está agora com os seus irmãos Skynyrd e a sua família no céu, tocando lindamente, como sempre fez.”

CONTINUAÇÃO DA CAPA

## ‘TENHO UMA FEMINISTA FERVENDO EM CASA’

**Existe uma idealização de que seria um casal perfeito?**

Isso é uma fantasia criada por alguém, não nos contagia de jeito algum. Se contagiasse, estaríamos ferrados, não somos uma família perfeita, não somos um casal perfeito. Temos nossas questões, nossas discussões. São 21 anos juntos. O casal perfeito não existe. O casal perfeito já separou há muito tempo.

**Qual o seu principal defeito, o que mais irrita sua família?**

A falta de organização com os meus horários e com o meu dia. A Fernanda é toda organizadinha, e eu saio de manhã com milhões de coisas para fazer que não encaixam em um só dia. Isso dá uma irritada na mamãe. As crianças ficam um pouquinho bravas quando atraso

para pegá-las na escola.

**Você fala muito sobre desconstrução da masculinidade. Como lida com isso na educação dos filhos?**

O exemplo é mais forte do que a palavra. Se você fala uma coisa, mas não faz, o que a criança vai pensar? Eu fui desconstruído por toda minha vida. Vim de uma criação hipermachista por avô, por tio, por pai, e estou numa família que tem uma feminista fervendo dentro de casa. Aprendi muita coisa com a Fernanda e continuo aprendendo. Muitas vezes, eu deixo ela falar muito mais dentro de casa. Do meu lado, acho que eu vou mais pelo exemplo do que pela fala. Eu faço a maior parte das tarefas domésticas e as crianças ficam o tempo inteiro me vendo fazer isso.

**Você é pai de dois adolescentes e mais recentemente foi pai de uma menina. Como tem sido a experiência?**

Eles que não me escutem, mas é uma paixão avassaladora por essa pequena. Óbvio que com eles também foi, mas agora eles estão maiores, é um pouco diferente. Quando ela chegou, já tínhamos passado por dois, então ela foi deixada soltinha. Não tínhamos mais aquela coisa do pai de primeira viagem, preocupado com tudo. Então, ela vai descalça de um lado pro outro, tá sempre com a roupa suja, tá sempre com alguma coisa na boca, tá sempre desgrenhada no meio do quintal, no meio do mato. E a mulher é diferente. Ela fala desde muito cedo, ela conversa desde muito cedo. Ela olha pra você e te faz perguntas, como “co-

mo é que foi seu dia, pai?”. Como se ela fosse uma miniaulta, querendo realmente saber como foi. Não lembro de ser assim com os meninos, o pensamento é diferente, é muito incrível. Sou um pai alucinado por ela.

**Nas últimas eleições, você e Fernanda se posicionaram politicamente. Como foi a decisão?**

Não dá para ficar em cima do muro pensando no cenário político do Brasil e com tudo que passamos nos últimos quatro anos. Na minha visão, foram os piores anos possíveis de nossas vidas. Eu perdi amigos, perdi meu sogro. Acredito que não tivemos uma administração decente da pandemia pelo nosso ex-presidente. Não tivemos dificuldade nenhuma em nos posicionar. Eu sem-

prevou estar do lado de quem está precisando mais e acho que o antigo governo não deu a mínima bola para os mais pobres e não fez questão nenhuma de ajudar ninguém.

**Como é a sua ligação com o esporte?**

Costumo dizer que tenho quatro pilares: respiração, movimento, sono e alimentação. Se consigo manter esses quatro pilares equilibrados, me mantenho saudável. E o esporte ajuda na movimentação e na respiração. Durante muito tempo pratiquei esportes coletivos, fui atleta amador de vôlei na minha cidade. Mas acabava precisando de outras pessoas para praticar comigo. Então, decidi procurar um esporte que pudesse praticar sozinho. Comecei a pedalar. E me tornei um apaixonado

pelo ciclismo. Hoje, posso dizer que sou um atleta amador, participo de competições no mundo inteiro. É mais uma vez tento contagiar pelo exemplo. Hoje, vejo meus filhos hiperligados com esporte. O João e o Francisco jogavam futebol na escola e foram descobertos por um olheiro. Hoje, estão jogando em um clube de bairro e estão superfelizes. Costumo dizer que o esporte salva e te dá saúde. Tenho vários projetos na culinária e no esporte. Gostaria muito de passar a minha experiência através do esporte, da meditação e do meu estilo de vida para as pessoas, como fiz com o “Tempero de família”. Fico muito feliz quando escuto as pessoas falando que começaram a cozinhar por minha causa. (Lucas Salgado)





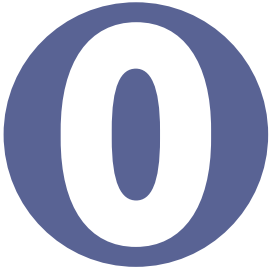


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa  
kogut@oglobo.com.br  
patriciakogut.com  
@colunapatriciakogut



Para a fala corajosa e cheia de dignidade de Klara Castanho no “Altas horas”, que, aliás, foi todo bom, com presenças ilustres, como a da ministra Sônia Guajajara. Viva o programa de Serginho Groisman.



Para o Prime Video da Amazon, que chegou por aqui há anos e nunca ajeita a forma como apresenta seus conteúdos. As sinopses são em várias línguas e de tamanhos irregulares, um verdadeiro abandono.

CRÍTICA

UMA SÉRIE DIFERENTE

Quem estiver procurando uma daquelas séries que fogem aos roteiros esquemáticos mais manjados deve conferir a britânica “Vida de casal” (“Mammals”). Os seis episódios de quase meia hora chegaram recentemente ao Prime Video da Amazon. Dá para maratona numa tarde. A trama foi classificada como “comédia dramática”, mas de comédia não tem nada. O enredo busca fazer um retrato do casamento — suas alegrias e vicissitudes. À primeira vista parece uma história leve e bobinha em torno de um casal feliz. Porém, logo a trama apresenta outras pretensões. Isso começa com um aborto. Depois, as interrogações morais se sucedem. Somos apresentados a Jamie (James

Corden) e Amandine (Melia Kreiling) viajando de carro pela costa perto de Plymouth, território britânico ultramarino. A paisagem é idílica, e eles parecem apaixonados. Amandine está grávida. A sensação de felicidade surreal se intensifica quando Jamie avista, no chalé vizinho ao que alugaram, o cantor Tom Jones. Pouco depois, entretanto, ela percebe um sangramento. É levada para o hospital e perde o bebê. E o momento perfeito passa. Com a mulher internada, Jamie fica

A BRITÂNICA ‘VIDA DE CASAL’ TRATA DE INFIDELIDADE E OUTROS TEMAS DELICADOS COM ROTEIRO ENGENHOSO

com a tarefa de avisar aos amigos e familiares sobre o que houve. E quando descobre mensagens de outros homens no telefone dela. E “Vida de casal” se concentra na obsessão dele pela traição. Paralelamente, a irmã dele e o cunhado também entram em crise. A série é centrada nas falhas do modelo conjugal tradicional. Levanta dúvidas sobre a monogamia e sublinha a tese de que ninguém é irrestritamente sincero. Faz isso com um roteiro engenhoso, delicado e ao mesmo tempo poderoso. É uma narrativa bem original. Compacto, o elenco é muito convincente e a trilha, ótima. A produção envolve, distrai e surpreende. Merece a sua atenção.



ARQUIVO PESSOAL

Mil histórias

Este é só um dos registros da atribulada agenda de Xuxa neste 2023 comemorativo dos seus 60 anos. A Rainha esteve no “Que história é essa, Porchat?”. Você vê outras fotos no nosso site e nas nossas redes (no Instagram: @colunapatriciakogut). Ainda no GNT, ela será a convidada especial do “Saia justa” de estreia com a nova formação. Também terá um “Altas horas” em sua homenagem. Viva ela, que merece



TV GLOBO/FABIO ROCHA

De ‘amor’

Isabel Fillardis e Alan Rocha prontos para entrar em cena como o casal Aparecida e Antônio em “Amor perfeito”. É a volta da atriz às novelas da Globo depois de mais de uma década. Os detalhes estão no site



TV GLOBO/ANDRÉ PERA

Pista

O “Hora 1” vai acompanhar a preparação de Roberto Kovalick para correr a São Silvestre. A série de seis episódios mostrará exercícios físicos, dieta e consultas médicas dele. Estreia no próximo dia 13

CRÍTICA DE FILME ‘ENTRE MULHERES’

TEMA URGENTE ABORDADO COM FORTE RAIZ TEATRAL



Diretor: Sarah Polley.  
Onde: Redes Espaço Itaú, Kinoplex, Estação e outras.

SUSANA SCHILD  
rioshow@oglobo.com.br

O que se segue é um fato da imaginação feminina. A frase de abertura deve ser bem assimilada. Como aceitar que em pleno século XXI, em comunidade menonita, isolada e fortemente religiosa, mulheres convivam com longo histórico de violência sexual: durante o sono, foram repetidamente dopadas e estupradas. Pela frente, apenas uma opção: perdoar, única certeza de ascender ao Reino dos Céus. Indicado ao Oscar de melhor filme e melhor roteiro adaptado, “Entre mulheres” traz, como garantia de conhecimento, Miriam Toews, autora do romance, cri-



DIVULGAÇÃO/MICHAEL GIBSON

ada no ambiente que descreve, em solo americano. Seu livro, no entanto, aborda episódio registrado na Bolívia, em 2009, onde a “tradição” continuava em vigor, até a prisão de alguns homens após corajosas de-

núncias das vítimas. Sarah Polley, atriz iluminada (“Minha vida sem mim”) e diretora de pulso (“Histórias que contamos”), assina o roteiro com a autora. Após mais um caso de estupro, aproveitando a ausência

da ala masculina, oito mulheres, com vestuário século XIX mas vocabulário e reflexões contemporâneas, fazem um balanço de suas vidas, clamam por mudanças e definem três opções: ficar, fugir ou permanecer e lutar.

É surpreendente como coletivo com baixo ou nenhum grau de instrução consiga debater com tanta clareza social, filosófica e religiosa a vida passada, presente e futura. O título original do livro e filme

Inspirado em fatos. Indicado aos Oscars de melhor filme e melhor roteiro adaptado, longa se baseia em episódio ocorrido na Bolívia, com grupo de mulheres que tinha histórico de violência sexual

(“Women talking”) avisa: “Mulheres falando”, e a diretora segue ao pé da letra a missão, em filme coral de forte raiz teatral. Sim, as mulheres falam, e é compreensível que, tão traumatizadas, tendam a se repetir além da conta. Com raras incursões pelos campos abertos, com trilha onipresente da compositora islandesa Hildur Guðnadóttir (“Tár”, “Coringa”), “Entre mulheres” traz, obviamente, forte presença feminina — Rooney Mara, Claire Foy, Jessie Buckley, Frances McDormand (em pequena participação), e Ben Whishaw como o homem “do bem”. A urgência do tema desponta como o elemento mais eloquente da realização em tom idealizado e solução (ainda) irreal para tantas vidas de silêncio, sofrimento e impotência.









DIVULGAÇÃO/ANTON CORBIN



BERNARDO ARAUJO  
Especial para O GLOBO

Muitos anos atrás, numa *galáxia* bem, bem distante, o hard rock mandava nas paradas de sucessos. Lá para 1987, muito puxadas pela MTV americana — com resquícios na versão brasileira, mas sem o mesmo fervor —, bandas de rapazes cabeludos e maquiados, com roupas extravagantes e canções sobre carros e garotas, eram o prato do dia. Como acontece com qualquer tendência musical, esta acabou abafada pela seguinte (o rasgado e oleoso grunge, que não durou muito) e alguns sobreviventes resistiram ao teste do tempo.

— Sei que não há mais muitas bandas como nós por aí — diz Joe Elliott, cantor do Def Leppard, banda criada em Sheffield, na Inglaterra, em 1976, que se apresenta hoje no Allianz Parque, em São Paulo, às 19h, com os americanos do Mötley Crüe. — E nunca fomos muito populares na América Latina. Então, mesmo depois de 45 anos de carreira e só duas idas ao Brasil (*mesmo caso do Mötley, criado em 1981*), estamos aqui para construir um público.

AMIGOS DESDE SEMPRE

Joe, de 63 anos, fala de seu quarto de hotel em Santiago, no Chile, onde as duas bandas se apresentaram, depois de passar por México, Colômbia e Peru. São Paulo — que terá show de abertura do cantor Edu Falaschi, ex-Angra — é a penúltima parada desta parte da turnê, antes de Buenos Aires, e de aterrissar na Europa em maio.

— Foi uma ideia dos adultos — diz Joe, com a terminologia que usa para chamar os executivos da indústria musical. — Nós entramos no streaming em 2018, e nossa popularidade só cresce desde então, é uma loucura! Como

# VETERANOS DO HARD ROCK COM A CORDA TODA

COM MAIS DE QUATRO DÉCADAS DE CARREIRA, DEF LEPPARD E MÖTLEY CRÜE FAZEM SHOW HOJE EM SP EM ROTEIRO PELA AMÉRICA LATINA E SURFAM NA POPULARIDADE CRESCENTE GRAÇAS AO STREAMING



Mötley Crüe. Tommy Lee, John 5, Vince Neil e Nikki Sixx: longa amizade com os britânicos do Def Leppard

o Mötley estava em alta por causa do filme “The dirt”, que conta a história deles, os empresários das duas bandas entraram em contato e pensaram na turnê, que começou nos EUA com as duas bandas e mais Poison e Joan Jett & The Blackhearts. Foram 36 datas, todas em estádios.

Em breve papo por e-mail,

o baterista e popstar Tommy Lee exalta a camaradagem com os amigos ingleses.

— Conhecemos esses caras há muitos anos (*desde 1983, segundo Joe*), e somos amigos desde o primeiro dia! — diz o personagem da série “Pam & Tommy”, sobre seu tumultuado casamento com a atriz Pamela Anderson. — Esta-

mos viajando juntos num jumbo, e a atmosfera não poderia ser melhor. Acho que vamos ficar um tempo fazendo essa turnê.

Como tudo o que foi planejado para 2020, a Stadium Tour foi adiada por dois anos, e só saiu do papel em 2022.

— A pandemia acabou nos

rendendo um disco — diz Joe, sem deixar de lamentar os transtornos e mortes do trágico período. — Foi uma época muito triste, mas por acaso funcionou para nós. Antes da turnê, a banda se reuniu na minha casa em Dublin (*Irlanda*), para trocar algumas ideias musicais e começar os ensaios para os shows. Como ninguém saiu de casa, as ideias viraram o álbum “Diamond Star Halos”, todo gravado remotamente.

O disco, lançado em 2022, traz o Def Leppard dando vazão a influências como David Bowie e glam rock.

— Acabou que teve essa cara, mas não foi intencional — comenta o cantor. — Claro que sempre bebemos dessa fonte, mas, na verdade, partimos das ideias que tínhamos eu, Sav (*o baixista Rick Savage*) e Phil (*o guitarrista Phil Collen*), porque Viv (*o também guitarrista Vivian Campbell*) estava se mudando, acabou embarcando na história um pouco depois. Às vezes acho que as pessoas esperam de nós uma “Ace of spades” ou “Hell bent for leather” (*clássicos do heavy metal tradicional, de Motörhead e Judas Priest, respectivamente*) atrás da outra, mas nunca fomos assim. Queremos fazer como nossos ídolos do Queen, que tinham nos discos músicas diferentes como “We will rock you” e “We are the champions”, em faixas seguidas.

Tanto conhecimento musical (com networking bem feito, é claro) leva Joe e o Def Leppard a um saboroso intercâmbio com artistas como os queridinhos do shock-rock Ghost e a princesa country-pop Taylor Swift.

— Perguntaram a Taylor com quem ela tinha o sonho de trabalhar, e ela disse “o Def Leppard” — lembra ele, sorrindo na cha-

mada de vídeo. — Eu já vinha tocando músicas do Ghost em meus programas de rádio, até que eles também se manifestaram, marcamos um encontro no pub e saiu.

Com a banda sueca, Joe gravou uma versão de “Spillways”, do disco “Impera”, e com Taylor, um animado programa de TV, com sucessos da banda como “Photograph” e “Pour some sugar on me”.

‘COMO NO ROCK IN RIO’

No fim das contas, as relações pessoais parecem ter um peso importante na longevidade de Def Leppard e Mötley Crüe. A banda inglesa sobreviveu ao acidente de carro sofrido pelo baterista Rick Allen em 1984, que perdeu um braço, e só substituiu um integrante quando o guitarrista Steve Clark morreu, após uma longa história de problemas com álcool, em 1991.

Já o quarteto de Los Angeles sobreviveu a overdoses (o filme “The dirt” está na Netflix com a história toda, brigas e confusões mil), e vinha na estrada com sua formação clássica até o ano passado, quando o guitarrista Mick Mars, de 71 anos e sofrendo há décadas com a espondilite anquilosante — doença que enrijece as articulações, limitando os movimentos —, resolveu se aposentar dos palcos. No show de terça, o público verá o guitarrista John 5 ao lado de Tommy Lee, Nikki Sixx (baixo) e Vince Neil (vocaís).

— John é meu amigo há muitos anos, e um grande fã do Mötley — rasga a seda o baterista em relação ao músico que tem David Lee Roth, Marilyn Manson e Rob Zombie no currículo. — Quero estar com ele no palco para ouvir o público cantar nossas músicas com sotaque brasileiro, como foi no Rock in Rio de 2015. De arrepiar!

# DADO E BONFÁ REVISITAM LEGIÃO EM NOVA TURNÊ

Vinte e seis anos após a morte do vocalista, compositor e líder Renato Russo, o guitarrista Dado Villa-Lobos e o baterista Marcelo Bonfá seguem com os shows em homenagem à Legião Urbana — a banda com a qual marcaram época no rock brasileiro. Dia 5 de maio, no Clube Recreativo Campestre de Sorocaba, eles iniciam a turnê de “As 4 estações”, espetáculo que costura canções e temas dos álbuns “As quatro estações” (1989) e “V” (1991). Depois, até novembro, estão programados shows em 12 capitais.

— Para nós (*no começo*) estava tudo muito focado nas quatro estações. Verão, outono, inverno, primavera... E aí falei: “Não tá meio pobre essa história, não? Então toma aí cinco estações para vocês!” — recorda-se Bonfá, 58 anos, que teve a sua ideia acolhida por Dado e pelos músicos que participam com eles do projeto, iniciado em 2015: André Frateschi (vocaís), Mauro

Berman (baixo), Lucas Vasconcellos (guitarra) e Pedro Augusto (teclados).

De “As quatro estações” ficaram de fora apenas “Maurício” e “Feedback song for a dying friend”. Eles tocam pela primeira vez “Eu era um lobisomem juvenil” e, em “Se fiquei esperando meu amos passar”, Marcelo Bonfá assume os vocais. Do “V”, estarão no show “Sereníssima”, “Teatro dos vam-

EX-COMPANHEIROS DE RENATO RUSSO VÃO RODAR O BRASIL COM APRESENTAÇÃO QUE UNE OS ÁLBUNS ‘AS QUATRO ESTAÇÕES’ E ‘V’



Volta. Bonfá e Dado Villa-Lobos anunciaram 13 shows entre maio e novembro

piros”, “Vento no litoral” e o épico “Metal contra as nuvens”, que Dado e Bonfá não tocavam há mais de 30 anos.

Apesar dos pesares:

— A gente teve 13 anos de banda e agora está completando 26 anos de ações judiciais. É bem bizarro — desabafa Dado, referindo-se às tentativas de Giuliano Manfredini, filho de Renato, de impedir que ele e Bonfá toquem o repertório de sua banda. — Isso que a gente faz hoje não é a Legião Urbana, é Dado e Bonfá com os amigos, comemorando e cantando suas próprias canções.





\_ **SEG** \_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ **TER** \_ Leo Aversa \_ **QUA** \_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) \_ Martha Batalha (quinzenal) \_ **QUI** \_ Cora Rónai \_ Luis Fernando Verissimo \_ **SEX** \_ Ruth de Aquino \_ Nelson Motta \_ **SÁB** \_ José Eduardo Agualusa \_ **DOM** \_ Cacá Diegues



**LEO  
AVERSA**

leo@leoaversa.com

O ESPETÁCULO  
É PARA  
SER VISTO

**A** gondola vinha plácida pelos canais de Veneza. Como era de se esperar, com um casal de turistas. Uma cena tão romântica quanto clichê. A surpresa, ao menos no século passado, foi que o casal não estava abraçado ou se beijando. Um filmava, o outro fotografava. Mal se olhavam, concentrados em registrar o que estava à sua volta.

A atitude espantou os passantes. Eram outros tempos.

O meu choque foi mais prático do que moral: vale a pena viajar para tão longe, gastar muito dinheiro, perder tanto tem-

po e não estar presente? Mal sabia eu que estava diante de um spoiler.

Ano após ano, vejo aumentar o número de câmeras e celulares nas plateias dos espetáculos. Continuo com a mesma dúvida que tive em Veneza: vale a pena? Pagar a entrada para ver o show através de uma tela? Deixar para curtir depois o que está acontecendo agora? Sinceramente, acho que não. Me parece normal a pessoa tirar uma foto ou gravar um videozinho para guardar o momento ou postar nas redes. Como um souvenir digital. O que me espan-

ta é que tem gente que passa o show inteiro filmando. Do início ao fim, sem muito interesse pelo meio. Também tem quem passe da primeira à última música posando para selfies com o artista ao fundo, como se ele fosse uma paisagem ou um personagem da Disney. Vale a pena?

Não quero ficar de pi-pi-pi pó-pó-pó, distribuindo bengaladas, afinal o meu telhado é uma película de vidro. Cada um aproveita como dá na telha, tô sabendo. Dito isso, tem me impressionado a atitude das plateias. Muita gente filmando e pouca vendo. Que o leitor me desculpe se é o seu caso, mas me parece um desperdício. Hoje em dia, se fala muito de viver experiências em vez de apenas consumir, mas o que está rolando é a ausência presencial, gente usando a câmera do celular como filtro para a realidade ou talvez como escudo de emoções.

Sabemos que a conexão e os sentimentos são a kryp-

Sabemos que a conexão e os sentimentos são a kryp-

OUTRO GRANDE PASSO  
EM DIREÇÃO AO OSCAR

**FILME 'TUDO EM  
TUDO O LUGAR AO  
MESMO TEMPO'  
GANHA MAIS  
PRÊMIOS,  
INCLUINDO O DE  
ROTEIRO ORIGINAL  
DO SINDICATO DE  
ROTEIRISTAS  
DOS EUA**

O filme “Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo” se fortaleceu ainda mais como um dos grandes favoritos ao Oscar ao vencer, no domingo, o prêmio de roteiro original do Sindicato de Roteiristas da América (WGA, na sigla em inglês). Com a vitória, o filme de Daniel Kwan e Daniel Scheinert se tornou o quinto longa a conquistar os principais

prêmios dos quatro principais sindicatos de Hollywood — o de atores (SAG), diretores (DGA) e produtores (PGA), além do de roteiristas.

Os únicos filmes que até então haviam conseguido este feito foram “Argo” (2012), “Quem quer ser um milionário?” (2008), “Onde os fracos não têm vez” (2007) e “Beleza americana” (1999).



## Em alta.

Os diretores Kwan e Scheinert receberam prêmio também no Independent Spirit Awards no último sábado

As premiações dos sindicatos americanos são um bom termômetro para o Oscar, cuja cerimônia de premiação ocorrerá no próximo domingo. “Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo” está indicado em 11 categorias, incluindo a de melhor filme.

No sábado, a comédia venceu as sete estatuetas que estava disputando no 38º Independent Spirit Awards, que premia filmes de baixo e médio orçamento. Com custo de US\$ 25 milhões, o filme arrecadou US\$ 100 milhões em todo o mundo, só no ano passado.



O novo livro da autora de  
*Mentes perigosas* e *Mentes ansiosas*

Com sua experiência clínica e anos como palestrante e consultora sobre o comportamento humano, a psiquiatra e autora best-seller **Ana Beatriz Barbosa Silva** traça um panorama claro da ciência por trás da felicidade e questiona muitas falácias sobre o que é, de fato, ser feliz.

Nas lojas on-line, livrarias e em e-book









**1 ZONA SUL 2 GÁVEA**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

**2557-6868 97010-4794**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**GÁVEA R\$1.150.000** Original, 3 quartos, frontal, sala 2 ambientes, (suíte) 2 quartos c/ armários+ sacada, banheiro, cozinha planejada, Dep.rever-tida p/escritório, vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97010-4794 Scvp2096

**Ipanema**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

**2557-6868 97010-4794**

**SergioCastro**

**IPANEMA R\$1.170.000** Barão Da Torre, Charmoso, Apartamento, 2 terracos, Cozinha, Concelito Aberto, 2 quartos, Dependência, Portaria 24hs 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv12251

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**IPANEMA R\$1.550.000** Farme De Amodeo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (2 suítes) Banheiro Social, Cozinha, Dep.Completa, vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv13629

**SergioCastro**

**IPANEMA R\$3.150.000** Nascimento Silva, Andar Alto, Próximo Garcia D'Ávila, Lixing, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependência Completa, w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv13620

**SergioCastro**

**IPANEMA R\$5.500.000** Av. Vieira Souto, Agrádel Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Aranjado, Excelente, vaga Escritura, w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv13624

**SergioCastro**

**IPANEMA R\$5.500.000** Av. Vieira Souto, Agrádel Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Aranjado, Excelente, vaga Escritura, w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv13624

**Jardim Botânico**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

**2557-6868 97010-4794**

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**JD.BOTÂNICO R\$3.450.000** Cútidio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, d/comfortáveis Dormitórios, (SUITE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas, w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv14347

**Lagoa**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

**2557-6868 97010-4794**

**SergioCastro**

**LAGOA R\$980.000** Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original, 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaços Áreas, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv12268

**1 ZONA SUL 2 LAGOA**

**SergioCastro**

**LAGOA R\$1.650.000** Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Es-petosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv12239

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**LAGOA R\$1.575.000** Fonte Da Saudade, Lindo Apartamento! Sala 2ambientes, 2quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv13630

**SergioCastro**

**LAGOA R\$1.650.000** Lineu De Paula Machado, Excelente! Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha Armários, Dependência, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv13585

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**LAGOA R\$2.200.000** Avenida Epitácio Pessoa, Excelente apartamento! Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Cozinha Ampla, Dep.Completa, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv13626

**SergioCastro**

**LAGOA R\$1.900.000** Baronesa Poconé 138m2, Lagoa, s/ manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra-2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4024

**SergioCastro**

**LAGOA R\$3.200.000** Rua Sapopá, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv14344

**Leblon**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

**2557-6868 97010-4794**

**SergioCastro**

**LEBLON R\$1.900.000** Praça Atahualpa Excelente Residência, Reformado, 2vagas, Imperdivel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv12273

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**LEBLON R\$1.690.000** Padre Achetequi Ótimo 3quartos Claro, Arejado, Silencioso, Cozinha com Armários, Dep.Completa, Vaga Escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv13619

**SergioCastro**

**LEBLON R\$2.100.000** Avenida Afonso De Melo Franco, Ótimo Apartamento, Original 4 Atualmente 3quartos, Claro, Arejado, Vaga Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv14345

**SergioCastro**

**LEBLON R\$2.250.000** Av. Visconde De Albuquerque, Excelente! Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24hs, Vaga Escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv13628

**SergioCastro**

**LEBLON R\$2.590.000** Jose Linhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUITE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escrituradas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv13414

**SergioCastro**

**LEBLON R\$2.800.000** Avenida Visconde Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (Suíte) 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv13632

**1 ZONA SUL 2 LEBLON**

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**LEBLON R\$3.900.000** Aristides Espinola 182m2, Salão, 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Vazie, Jandar, Claro, Sol Manhã, vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv14232

**SergioCastro**

**LEBLON R\$5.650.000** João Li-ra, Salão, Varandão, 4 quartos (2Suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv14281

**Coberturas**

**SergioCastro**

**LEBLON R\$7.500.000** Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv15080

**Leme**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**LEME R\$1.350.000** Venha morar bairro aconchegante, charmoso junto praia, Apartamento 159m2, reformado, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc3039

**São Conrado**

**SergioCastro**

**S.CONRADO R\$2.000.000** Estrada Canoas, Espetacular Casa Duplex, 2 quartos, 3 banheiros, Cozinha, Área 2vagas, Imperdivel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv12274

**BARRA E ADJACÊNCIAS**

**Barra**

**1 Quarto**

**SergioCastro**

**BARRA R\$790.000** César Lattes, Maravilhoso! Duplex, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Condomínio Com Total Infra-estrutura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv11119

**SergioCastro**

**BARRA R\$950.000** Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada, w w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv11120

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**BARRA R\$1.050.000** Jornalista Henrique Cordeiro, Impres-tionante, Varanda, 2 quartos (Suíte) Dep.Completa, 1 vaga Escriturada, Vaga Visitante, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv12276

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BARRA R\$2.200.000** Cond. Varandas Atlântico, Apart.º: 186m2, 4qtos.(2Sútes.), varandão contornando imóvel, banh.social, lavabo, 3vgs., depend.completa, condomínio exclusivo, infra-estrutura, qdra.praia, Posto-5, Disp.corretor, Dir.proprietário, Tel:.(21)9-9869-7116.

**Coberturas**

**SergioCastro**

**BARRA R\$3.190.000** Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Piscina, Piscina, Varanda, Jardim Projetado, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv15101

**SergioCastro**

**BARRA R\$4.250.000** Espetacular Cobertura Linear, Varandão, 4 quartos, 3 banheiros, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv15099

**1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA**

**Casas e Terrenos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

**2557-6868 97010-4794**

**Recreio**

**Coberturas**

**SergioCastro**

**RECREIO R\$1.500.000** Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUITES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv15103

**Casas e Terrenos**

**RECREIO** casa ampla, alto padrão c/qtos, piscina, churrasqueira, vaga p/6 carros, Condomínio Vivendas, Ac.vicêculo com parte pagamento. Direto c/proprietário. Financio. Tel: 99901-0915.

**Vargem Grande**

**Casas e Terrenos**

**V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Regio, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Crech-16496.**

**JACAREPAGUÁ**

**Anil**

**2 Quartos**

**ANIL R\$330.000** Residencial Mérito Jacarepaguá, lado Shopping Park Jacarepaguá, Varanda, Sala, 2qtos(1ste) banh.social, piso laminado, bancadas para cozinha, Infra-estrutura completa, 1vg.garagem, Tel.:99988-2912.

**Tijuca**

**2 Quartos**

**Penha R\$350.000** 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1salaeta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, a.serviço, Dep.empraga, terraco, vaga dupla escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97010-4794 Scvp5011

**São Cristóvão**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

**2292-0080 98985-1470**

**SergioCastro**

**S.CRISTOVÃO R\$240.000** Apartamento, piso frio, sala, 2 quartos, claro, arejado, cozinha, Prédio c/infra piscina, Quadra, salão festas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv16192

**SergioCastro**

**S.CRISTOVÃO R\$240.000** Apartamento, piso frio, sala, 2 quartos, claro, arejado, cozinha, Prédio c/infra piscina, Quadra, salão festas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv16192

**SÍTIOS E FAZENDAS**

**Ilha de Paqueta**

**Casas e Terrenos**

**PAQUETA** Praia dos Tamoios frente praia, casas 4qtos suíte, 3cozinhas, 3salas, 4banhs, lavanderia, oficina, quintal cerca coberta, salão p/2uqs, Tel:98127-5790, C.11684

**IMÓVEIS COMERCIAIS**

**Imóveis Comerciais Barra**

**Lojas**

**SergioCastro**

**BARRA R\$280.000** Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R\$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual, Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

**SergioCastro**

**BARRA R\$2.750.000** Atenção Investidores! Loja (320m2) Estado excepcional, Estrutura p/abatoratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronto p/uso, Possibilidade locação. Cj250 w www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

**SergioCastro**

**TIJUCA R\$700.000** Ótima mobilidade urbana próxima metrô. 115m2, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99628-3401/ 97450-6655

**SergioCastro**

**TIJUCA R\$820.000** R.José Higino, Condomínio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet, Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2banhs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6173

**1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA**

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**TIJUCA R\$1.300.000** R.José Higino, Apartamento 202m2, ótima planta, salão, 4quartos, 1suíte, bhsocial, lavabo, cozinha planejada, 2vagas escrituradas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4016

**Vila Isabel**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

**2292-0080 98985-1470**

**ZONA NORTE 1**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

**2292-0080 98985-1470**

**ZONA NORTE 2**

**Penha**

**Coberturas**

**Penha R\$350.000** 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1salaeta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, a.serviço, Dep.empraga, terraco, vaga dupla escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97010-4794 Scvp5011

**São Cristóvão**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

**2292-0080 98985-1470**

**SergioCastro**

**CENTRO R\$60.000** Sala 22m2, ótimo estado, andar alto, Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7153

**SergioCastro**

**CENTRO R\$90.000** Oportunidade! Excelente investimento. Sala 31m2, condomínio barato, ótimo estado, arejado, silencioso, Próximo Museu Amanhã, w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7124

**SergioCastro**

**CENTRO R\$90.000** Oportunidade! Excelente investimento. Sala 31m2, condomínio barato, ótimo estado, arejado, silencioso, Próximo Museu Amanhã, w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7124

**SergioCastro**

**CENTRO R\$120.000** R.das Marrocas próximo estação metrô, Sala 35m2, 1vaga, reformada, piso frio, clara, arejada, 2ar Split, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6171

**SergioCastro**

**CENTRO R\$200.000** R.Ururú, 2ar Split, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6180

**SergioCastro**

**CENTRO R\$230.000** Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R\$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6180

**SergioCastro**

**CENTRO R\$230.000** Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R\$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6180

**SergioCastro**

**CENTRO R\$230.000** Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R\$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6180

**SergioCastro**

**CENTRO R\$230.000** Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R\$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6180

**SergioCastro**

**CENTRO R\$230.000** Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R\$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6180

**SergioCastro**

**CENTRO R\$230.000** Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R\$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6180

**SergioCastro**

**CENTRO R\$230.000** Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R\$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6180

**1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA**

**RECREIO R\$16.000.000** Atenção Investidores! Loja (Américas) 900m2, Alugada de Valor do Aluguel: R\$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

**Imóveis Comerciais Zona Centro**

**Lojas**

**SergioCastro**

**CENTRO R\$1.240.000** Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R\$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99628-3401

**SergioCastro**

**CENTRO R\$2.600.000** Loja 1394m2 térreo+ pavimento, excelente estado, Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancas, hortifruti, laboratório, curso, academia, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7062

**SergioCastro**

**CENTRO R\$3.000.000** Av. Almirante Bessaio, 900m2, 1etl1m de rua+ sobreloja, subsolo, Fluxo intenso, pedestre, Ideal farmácia, academia, laboratório, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6208

**Leonel**

**CONSORCIOS**

**CENTRO CONSÓRCIO** Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado, 0% de juros, constantes ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel: (0xx21) 99695-1897 (whatsapp) / (0xx21) 97012-3333 (whatsapp) / (0xx21) 96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

**SergioCastro**

**SANTA TERESA R\$350.000** Charnosa Loja 50m2 área p/ mesas, cadeiras, bem decorada, Localizaçao excelente, fluxo constante, principalmente turistas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6176

**Salas e Andares**

**CENTRO R\$5.500.000** Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador on-de funciona, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9969-4806/ 189595

**Salas e Andares**

**CENTRO R\$21.000** Meio Andar Lineu De Paula Machado, 50m2, vista espetacular, total segurança, excelente estado, altíssimo padrão. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4088

**SergioCastro**

**CENTRO R\$24.000** Prédio Moderno Rua da Assembleia, Esquina De Rodrigo 562m2, Fachada em Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

**SergioCastro**

**CENTRO R\$60.000** Sala 22m2, ótimo estado, andar alto, Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7153

**SergioCastro**

**CENTRO R\$90.000** Oportunidade! Excelente investimento. Sala 31m2, condomínio barato, ótimo estado, arejado, silencioso, Próximo Museu Amanhã, w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7124

**SergioCastro**

**CENTRO R\$90.000** Oportunidade! Excelente investimento. Sala 31m2, condomínio barato, ótimo estado, arejado, silencioso, Próximo Museu Amanhã, w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7124

**SergioCastro**

**CENTRO R\$120.000** R.das Marrocas próximo estação metrô, Sala 35m2, 1vaga, reformada, piso frio, clara, arejada, 2ar Split, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7



<p><b>2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO</b></p> <p><b>Salas e Andares</b></p> <p>CENTRO R\$450 Junta A Praça Mauá, Rua Cantarina Machado Próxima Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574</p> <p>CENTRO R\$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3900</p> <p>CENTRO R\$1.000 Conjunto de 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copas, 3 Banheiros, Porta Blindada, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239</p> <p>CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 12m², 4 Salas, 3 Banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548</p> <p>CENTRO R\$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075</p> <p>CENTRO R\$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Prédio Exclusivo (13m²) Cla-ro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536</p> <p>CENTRO R\$2.080 Prédio Moderno, Dispoem De Diversos Salões, aproximadamente 160m² Cada, Ar Central, Av. Rio Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:41118</p> <p>CENTRO R\$2.500 Sala Frente 100m² Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias Cozinha, 2Banheiros Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760</p>	<p><b>2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO</b></p> <p>CENTRO R\$2.765 Sala 70m², Rua Candeliária, Próxima Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3976</p> <p>CENTRO R\$2.765 Sala 70m², Rua Candeliária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 3 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3976</p> <p>CENTRO R\$5.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m², Rua Do Ouidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251</p> <p>CENTRO R\$6.500 (290.00m²) R\$10.000.00 (270.00m²) R\$30.000.00 (920.00m²) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º, Paralela Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41</p> <p>CENTRO R\$8.000 Andar Alagado, Rua Afandega, Próximo Metrô Uruçuana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, Zpontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3970</p> <p>CENTRO R\$8.000 Andar 50m², Rua Afandega, Próximo Metrô Uruçuana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, Zpontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3970</p> <p>CENTRO R\$9.900 Andar corrido exclusivo, Rua do Ouidor, 121 (9º andar). Prédio fino acabamento. Área p/copa-cozinha - Tratar Ricardo (11)999-75-3019. E-mail: ricardo@especializadacs.com.br</p>	<p><b>2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO</b></p> <p>CENTRO R\$18.000 Andar Exclusivo 350m², Mobilado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto A Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615</p> <p>CENTRO R\$35.000 Rua Da Candeliária, Andar 1.037m², 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3698</p> <p>CENTRO R\$50.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m² Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833</p> <p>CENTRO R\$80.000 Ideal p/Laboratório, Direito a Diversas Vagas De Geragem, 2.000m², Terminal Garagem Meneses Cortes, Castelo, Centro, Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250</p> <p>CENTRO SLA.Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteda (20x20m), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar Central, Vagas, SEM FIA-DOR Direto c/Proprietário. Zap:221154541. Tel.: 98755-1964 Creci-16496.</p>	<p><b>2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL</b></p> <p><b>AVALIAMOS SEU IMÓVEL!</b></p> <p>CENTRO R\$3.200 Galpão, 174m², Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade De Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:38276</p> <p><b>AVALIAMOS SEU IMÓVEL!</b></p> <p>LEME R\$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto A Praia, aproximadamente 300m²+100m² descobertos, p/Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634</p> <p><b>Casas</b></p> <p>LEME R\$35.000 Amplo Galpão 4.000m² Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620</p> <p><b>Imóveis Comerciais na Zona Norte</b></p> <p><b>Lojas</b></p> <p><b>LOJAZO 1.500 m² RIO COMPRIDO, EMPRESA ANTERIOR FUNCIONOU COM 200 FUNCIONÁRIOS. R\$ 55.000,00 Ref: 4300</b></p> <p><b>2272-4422</b></p>	<p><b>2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE</b></p> <p>VILA Isabel R\$50.000 Prédio 3.300m², Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m², Estacionamento Pa-ra 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525</p> <p><b>Galpões</b></p> <p>CAJUÍ R\$35.000 Amplo Galpão 4.000m² Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620</p> <p><b>SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA PENSANDO UAU! É SAI FALANDO @%#?!?</b></p> <p><b>Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. São ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.</b></p> <p><b>EMPREGOS &amp; NEGÓCIOS 3</b></p> <p><b>Profissionais se ofereçam</b></p> <p><b>COZINHEIRA Ofereço-me para trabalhar sábado, domingo, faço vários pratos, congelados, almoço, jantar. Boa referência. Diária: R\$220,00. Sra.Rose Tel: 9747-4059.</b></p> <p><b>Empregos</b></p> <p><b>AUXILIAR DE Enfermagem. CLÍNICA de Gastroenterologia contrata, preferencialmente, com experiência. Passagem modal. Enviar currículos p/e-mail: r.hendel@med.br</b></p> <p><b>MODELISTA Freelancer. Atelier de alta costura, especialidade seda pura, modelagem e peça piloto. Trabalhar Barra da TIJUCA. Favor enviar Currículo c/referências pelo WhatsApp: (21)99872-3313.</b></p> <p><b>RECEPCIONISTA/ Nutricionista Casa de Saúde Saint Roman contrata com experiência para trabalhar em Santa Teresa. Enviar currí-culos para email: dpeossalg@saintroman.com.br</b></p> <p><b>Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333</b></p> <p><b>GLOBOL EXTRA</b></p>	<p><b>3 EMPREGOS &amp; NEGÓCIOS</b></p> <p><b>Aviso</b></p> <p>De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.</p> <p><b>Empregos</b></p> <p><b>Profissionais se ofereçam</b></p> <p><b>COZINHEIRA Ofereço-me para trabalhar sábado, domingo, faço vários pratos, congelados, almoço, jantar. Boa referência. Diária: R\$220,00. Sra.Rose Tel: 9747-4059.</b></p> <p><b>Empregos</b></p> <p><b>AUXILIAR DE Enfermagem. CLÍNICA de Gastroenterologia contrata, preferencialmente, com experiência. Passagem modal. Enviar currículos p/e-mail: r.hendel@med.br</b></p> <p><b>MODELISTA Freelancer. Atelier de alta costura, especialidade seda pura, modelagem e peça piloto. Trabalhar Barra da TIJUCA. Favor enviar Currículo c/referências pelo WhatsApp: (21)99872-3313.</b></p> <p><b>RECEPCIONISTA/ Nutricionista Casa de Saúde Saint Roman contrata com experiência para trabalhar em Santa Teresa. Enviar currí-culos para email: dpeossalg@saintroman.com.br</b></p> <p><b>Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333</b></p> <p><b>GLOBOL EXTRA</b></p>	<p><b>EMPREGOS &amp; FINANÇAS</b></p> <p><b>Aviso</b></p> <p>Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.</p> <p><b>Negócios Diversos</b></p> <p><b>CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/trocamos, contemplados/não, mesmo atrasado/cancelado, cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/(0xx21) 97012-3333(whatsApp)(0xx21)96423-1303(whatsApp). www.leoneelnsorcios.com.br</b></p> <p><b>Atas, Avisos e Editais</b></p> <p><b>SOLICITAMOS o comparecimento de Sr.Antonio Joaquim Cordeiro, CPF nº número 52XXX série X, dat: CPf: 003.594.XXX-10 à Empresa à Empresa Prosegur Brasil SA Transp Val Seguranga, Av Thomas Edison, 1250, Barra Funda -São Paulo/SP- 01.140-001, no prazo de 48 horas para resolver assuntos do seu interesse. OBS:alguns numeros dos documentos foram substituídos por X, para preservação dos dados pessoais.</b></p> <p><b>Veículos</b></p> <p><b>CONCRETO T.99944-5380 Bombade. Leite pré-fabricado/ piso concreto polido, ISX cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-0050. Atendemos até domingo.</b></p>
---	---	--	---	--	--	---

TEM SITE QUE É ASSIM:  
A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS  
O CARRO JÁ FOI EMBORA.

**Oferta velha não resolve nada.**  
Imóveis, veículos, empregos e  
muito mais no Classificados do Rio.  
Só ofertas atuais com fotos  
e navegação inteligente.



Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram  
 21 **2534-4333**



**CLASSIFICADOS  
DO RIO**  
ESSE RESOLVE.



**GLOBO  
TRA**



43 ANOS + 11 LOJAS

SHOPPING  
MATRIZ

Temos os  
melhores mobiliários  
para escritório.

Qualidade, preço e variedade!



COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br



LOJA  
CAMPO-GRANDE

TUDO EM

6x

SEM JUROS

COMPRE PELO  
TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE  
NOSSO  
APP



FRETE  
RÁPIDO

2 DIAS

\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO  
BNDES

48x

EM ATÉ

PARCELA MÍNIMA  
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/  
EMPRESAS E  
CONDOMÍNIOS

4x

EM ATÉ

BOLETO

PROJETOS P/  
EMPRESAS  
E CONDOMÍNIOS

GRÁTIS

2219-6020  
2219-6021

SIGA-NOS  
NAS REDES  
SOCIAIS

f i

shoppingmatriz.com.br

LINHA SM DELTA

NAS SEGUINTES  
CORES

PRETO • BRANCO  
MONTANA/PRETO

TAMPO  
30mm



SM  
FABRIL  
MÓVEIS

GAVETEIRO PARA  
MESA - 2 GAVETAS

À vista 169,00

6x 28,17

MESA AUXILIAR  
PÉ PAINEL  
74A X 90L X 45P

À vista 269,00

6x 44,83

MESA SECRETÁRIA  
PÉ PAINEL  
74A X 135L X 60P

À vista 469,00

6x 78,17

GAVETEIRO FIXO  
COM 2 GAVETÕES  
A: 74 X L: 48 X P: 45

À vista 479,00

6x 79,83

ARMÁRIO BAIXO  
2 PORTAS  
74CM X L:75CM X P: 38CM

À vista 519,00

6x 86,50

GAVETEIRO MÓVEL  
COM 4 GAVETAS  
A: 58 X L: 39 X P: 47

À vista 539,00

6x 89,83

MESA SECRETÁRIA  
EM "L" PÉ PAINEL  
74A X 135 X 150L X 45X60P

À vista 738,00

6x 123,00

ARMÁRIO ALTO  
2 PORTAS  
160 X L:75 X P: 38

À vista 839,00

6x 139,83

ARMÁRIO BAIXO COM  
4 GAVETAS E 1 PORTA  
A: 67 X L: 120 X P: 50

À vista 1.069,00

6x 178,17

AMBIENTE SM CORPORATIVO

NAS CORES: PRETO • MONTANA/PRETO



DESCONTO!



MESA DE ESCRITÓRIO  
DIGITADOR - PÉ PAINEL  
SUPER LIGHT - 15MM  
FRESCO  
A 71 X L 90 X P 60cm  
De: 239,00 Por: 179,00  
6x 29,83



APOIO PARA  
MONITOR  
COM GAVETA  
SM MULTIUSO - CINZA  
A 12 X L 38 X P 20cm  
De: 499,00 Por: 89,00  
6x 14,83



GAVETEIRO PARA  
MESA 2 GAVETAS  
E 1 FECHADURA  
SM ALFA - CINZA  
A 23 X L 37 X P 39cm  
De: 209,00 Por: 139,00  
6x 23,17

MESA PLATAFORMA  
DUPLA - COM PÉ PAINEL  
SM CORPORATIVO

À vista 729,00

6x 121,50

PAINEL DIVISOR  
PARA MESA  
PLATAFORMA DUPLA  
SM CORPORATIVO

À vista 89,00

6x 14,83

COMPLEMENTO  
PARA MESA PLATAFORMA  
DUPLA - COM PÉ PAINEL  
SM CORPORATIVO

À vista 610,00

6x 101,67

ARMÁRIO BAIXO  
COM FUNDO - 15MM  
SM CORPORATIVO

À vista 519,00

6x 86,50

ARMÁRIO BAIXO  
COM 4 GAVETAS  
E 1 PORTA  
SM CORPORATIVO

À vista 1.069,00

6x 178,17

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financiera. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 07/03/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER

Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.

Tels: 2219-6000 - 2584-0189

99770-4641

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)

R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856

99877-7803

CENTRO

Rua do Rosário, 133. 2509-4353

99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeiro)

Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645

99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

CAMPO GRANDE

Av. Cesário de Melo, 3393 2416-3530 - 2219-3514

99706-0823

ESTACIONAMENTO PARCEIRO!

Av. Cesário de Melo, 3461.

RECREIO

Av. das Américas, 13533 2437-4907 - 2437-3801

99883-1225

MANILHA-ITABORAÍ

BR 101 - Km 23 2635-9403 - 2635-9169

99933-2354

NITERÓI

Rua da Conceição, 165. Centro 3628-7002 / 3628-7004

99906-1385

PIRATININGA

Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200 2619-5729 / 5704 / 6481

99761-0679

S. JOÃO DE MERITI

Rua do Expedicionário, 46 2756-5811 - 2219-3612

99809-7446

NOVA IGUAÇU

Rua Otávio Tarquino, 282 2219-3558 - 2219-3559

99762-0624

ENTREGA / SAC

99569-5301

3626-1267

3626-1268